Vargas Morreu Ignorando Ser Gregório o Principal Culpado do Crime de Toneleros

Primeiras Declarações do Sr. Eugênio Gudin em Nova York:

MANTER O VALOR DO CRUZEIRO, A ATUAL POLITICA CAMBIAL E AS MEDIDAS DE DEFESA DO CAFÉ

PONTOS DE VISTA DO GOVÊRNO BRASILEIRO EM TÔRNO DE PROBLEMAS ECONÔMICO-FINANCEIROS — O TITULAR DA PASTA DA FAZENDA PRESIDIRÁ A DELEGACÃO DO BRASIL NA REUNIÃO DO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL (NA 5. PAG. DESTE CADERNO

Apesar de Todos os Seus Esforços, a "República do Galeão" Não Conseguiu Macular a Memória do Grande Presidente — A Verdade Sôbre o Depoimento de Benjamin Vargas — Passa ao Exército a Marcha do Inquérito, Cujo Encerramento se Dará (Improrrogàvelmente) no Dia 27 — Para Onde Irão os Presos? — (Na Pág. 3)

DENUNCIA O BRIGADEIRO EPAMINONDAS DOS SANTOS, EM HISTÓRICO DEPOIMENTO, SÔBRE AS CAUSAS E OS EFEITOS DO GOLPE CONTRA VARGAS:

"Café Filho Reina Mas Não Governa!"



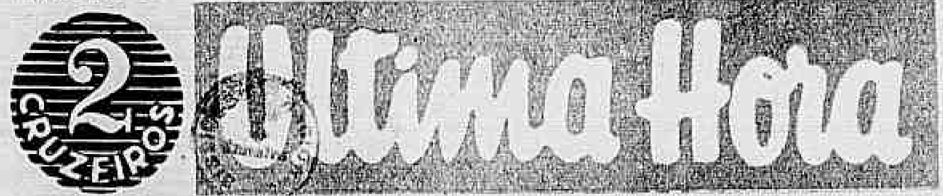
"O Verdadeiro Presidente da República é o General Juarez Távora, Que se Revelou um Ambicioso, Desejoso de Assumir a Qualquer Preço as Rédeas do Govêrno" — "Eduardo Gomes, Prepotente e Vaidoso, Nunca Respeitou as Leis e os Regulamentos" — "Jurou Vingar-se de Vargas Por Ter Sido Prêso em 1937" — "A Conspiração, Iniciada Com o Memorial Dos Coronéis, Foi Idealizada e Confeccionada na Escola Superior de Guerra, Cujo Comandante Era o Seu Chefe" — "Ao Meu Ver a Aeronáutica Não Tinha Autoridade Moral Para Fazer Exposição de Escândalos, Porque Devia, em Primeiro Lugar, Limpar a Própria Casa, e Citei os Motivos Que me Levaram a Isso Afirmar" — Zenóbio Disposto a Reagir — "Os Homens do Golpe, Dos Abaixo-Assinados, Não Desejavam o Afastamento Legal do Presidente, Legalmente Eleito — Queriam Humilhar e Ferir, Anular Getúlio Para Que Êle Não Pudesse Influir no Pleito de 1955" — "Guedes Muniz um Aventureiro, Que Vivia Pleiteando o Ministério da Aeronáutica" — Os Pontos Principais do Pronunciamento do ex-Ministro da Aeronáutica — (Leia na 2.ª Página)

BRIGADEIRO EPAMINONDAS DOS SANTOS — Um depoimento que esclarece pontos obscuros do desenvolvimento da crise

A MAIOR PRISÃO EM MASSA REGISTRADA NO BRASIL:

A POLÍCIA CERCOU O SINDICATO E LEVOU 500 TRABALHADORES

TIRAGEM: 92.820 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1954 — N. 1.001



2 CRUZEIROS — Última Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Sustada a Greve Dos Bondes Com o Cêrco da Assembléia e a Detenção Dos Condutores e Motorneiros da Light — Havia Fracassado a Mesa-Redonda no Ministério do Trabalho Para Resolver Sôbre o Aumento do Pessoal — Mais 30 ou 40 Dias de Espera — A Greve Agora é Ilegal — Apoio do General Caiado de Castro às Reivindicações Dos Operários — Condições de Reajustamento Salarial Elevação Das Passagens Dos Bondes — *(Leia Reportagem Completa na Nona Página Dêste Caderno)*



UM ANGULO DA MASSA *de trabalhadores da Light presos no pátio da Polícia*



OS MOTORNEIROS *dirigiram os elétricos guardados por soldados da Polícia Militar a fim de resguardá-los dos maiores prejuízos*

Vindo da Califórnia, USA, Com 4 Passageiros e Fabuloso Contrabando:

O Misterioso "Bonanza" Bateu na Serra e Explodiu, em Maricá

Autoridades da Aeronáutica Informam Que o Avião Solitário Decolou de Caravelas, na Bahia, Com 4 Ocupantes, Mas só se Pôde Identificar no Local da Queda os Restos Carbonizados de Uma Mulher Loura — Teriam Saltado de Pára-Quedas, os Três Outros, Não Sendo Encontrados — Mistério Intrigante Sôbre o Paradeiro Dos 3 Sobreviventes ou de Seus Restos Mortais — Rádios Portáteis de Bôlso, Peças Intimas de "Nylon", Pacotes de Cigarros, . Garrafas de "Vodka" Russo, Uma Pistola e um Revólver, Entre os Restos Fumegantes — Hipótese Sensacional Aventada Pelo Delegado de Maricá: Teriam Sido Saqueadas as Mercadorias Por Indivíduos Que se Anteciparam à Polícia na Chegada ao Cume Enflorestado da Serra de Mato Grosso — (Leia na Página Seis)



O REPÓRTER *encontrou pedaços do avião a cem metros distantes do local do desastre*



AVIÃO SINISTRADO *ficou reduzido a isto: pedaços de aluminio retorcidos e algumas peças do aparelho inutilizadas com a ação do fogo*



SEBASTIÃO PRATA, *o nosso muito conhecido (e querido) Grande Otelo, ao lado de sua espôsa, Olga Vasconcelos*

CASOU-SE SEBASTIÃO PRATA (GRANDE OTELO)

A Cerimônia Religiosa Teve Lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus — Recepção Aos Amigos, na Residência da Urca — (Leia na Oitava Página)

GERALDO SOARES *e Benjamin Dantas Avila, os dois Presidentes do Sindicato de Carris. Durante os entendimentos no Ministério do Trabalho conduziram-se com grande equilibrio. Foram autuados os dois presidentes por causa de uma greve que ainda não havia sido decretada*



O Maior Soprano Brasileiro Nunca Cantou no Municipal

CHEGOU CONSTANTINA ARAUJO ZANGADA COM BARRETO PINTO

"Eu já Deveria Estar Aqui Desde o Dia 22 de Agosto: Agora Chego e o 'Trovador' Até Já Foi Levado" — Diz-nos a Famosa (no Estrangeiro) Artista — Paulista, Jovem e Bonita Canta em Italiano, Mas Fala Com o Tradicional Sotaque Dos Bandeirantes — Seu Cartão de Visita: Exibiu-se em Cinco Óperas no "Scala" — Há Quatro Anos Fora do Brasil (Leia na 8ª Página Dêste Caderno Reportagem de OROMAR [illegible])

Alencastro Guimarães à Comissão Sindical de Jornalistas e Gráficos:

A EXECUÇÃO DAS EMPRÊSAS JORNALÍSTICAS PREJUDICARIA TODO MUNDO, INCLUSIVE ★ O PRÓPRIO BANCO DO BRASIL ★

Compromete-se o Ministro do Trabalho a Lutar Por Uma Solução Que Assegure a Sobrevivência Das Emprêsas e Impeça o Desemprego em Massa de Seus Funcionários — Reconhece o Sr. Napoleão Alencastro Haver Interêsse Político na Execução Dos Jornais Nacionalistas e Populares — Outros Assuntos Debatidos na Audiência de Ontem — (Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

Ontem, à Tarde e à Noite, na Câmara Dos Vereadores:

Entra na Sua Fase Final a "Batalha do Estatuto"

Levantamento da Sessão Vespertina Para Que os Vereadores Procurassem um Denominador Comum Para a Matéria — Debates na Sessão Noturna — O Sr. João Luís de Carvalho Volta a Falar do "Inquérito-Pantomima", na "República do Galeão" (Leia Texto na Oitava Página

DO POVO AOS ESPOLIADORES DO BRASIL

HÁ 28 DIAS, VÍTIMA DA CALÚNIA, DA INFÂMIA E DA TRAIÇÃO, SUCUMBIU O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS INOCENTE. NÃO LHE FOI DADA OPORTUNIDADE, SEQUER, PARA EXERCER O SAGRADO DIREITO DE DEFESA. FAREMOS JUSTIÇA COM A ARMA QUE TEMOS: O VOTO

POR TRÁS DA CORTINA – Eurilo Duarte

1—REBOLIÇO NO CATETE ANTE A ENTREVISTA DO BRIGADEIRO EPAMINONDAS
2—POSSIBILIDADE DE PRISÃO OU PROCESSO CONTRA O EX-MINISTRO DA AERONÁUTICA
3—NOVO LANCE NO INQUÉRITO CONTRA ADEMAR DE BARROS

1 — Intenso rebuliço ocorreu, ontem, no Palácio do Catete, provocado pela importante e sensacional entrevista que o Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, último Ministro da Aeronáutica do Govêrno Vargas, prestou ao nosso confrade Yêdo Mendonça, da revista "O Cruzeiro", e publicada no número que acaba de entrar em circulação.

Como vinha sendo anunciado, Café Filho ocuparia o microfone de "A Voz do Brasil", na noite de hoje, para o seu contato semanal com o povo. Preliminarmente, havia sido programada uma "mesa-redonda" com os jornalistas credenciados no Catete. O tema abordado seria o da unificação das estradas de ferro estatais e o plano para rápido escoamento de gêneros alimentícios, na época das safras — ambos de autoria de Lucas Lopes, Ministro da Viação. A "mesa-redonda" foi adiada, cedendo o lugar para a fala presidencial.

Ontem, porém, às últimas horas da tarde, quando a palestra já estava sendo dactilografada (a portas fechadas, no gabinete do jornalista Oséas Martins), circularam insistentes rumores de que Café Filho, em virtude do depoimento do Brigadeiro Epaminondas dos Santos, havia sido aconselhado a prestar esclarecimentos ao país. O Chefe do Govêrno não se mostrou muito inclinado a aceitar a idéia e lembrou que já havia prestado seu depoimento quando, ainda, se encontrava na Presidência do Senado.

Por tôda a noite de ontem e manhã de hoje, o assunto mais comentado no Catete tem sido a entrevista do ex-titular da Aeronáutica, incontestàvelmente um documento de grande valia para a reconstituição histórica da fase que o país está vivendo.

2 — **Possibilidade de prisão ou processo é que pesa sôbre o Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, em face da entrevista por êle concedida a "O Cruzeiro", onde situa os homens e os acontecimentos que culminaram com o suicídio do Presidente Vargas — esta é a impressão que recolhemos junto aos círculos militares ligados ao atual Govêrno.**

Até a manhã de hoje, o ex-Ministro da Aeronáutica continuava em sua residência, sem qualquer alteração nas suas atividades. Insiste-se, ainda, que uma das primeiras providências a serem tomadas pelos meios governamentais seria a apreensão da edição de "O Cruzeiro".

Ontem mesmo, à tarde, vários funcionários da Casa Civil da Presidências da República e o Diretor da Agência Nacional foram mobilizados para adquirir um exemplar daquela publicação, para o Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, envolvido frontalmente no depoimento do seu antecessor naquela Pasta. Eduardo Gomes teria recorrido à Casa Civil, a fim de ser obtido um exemplar de "O Cruzeiro" antes da revista circular. Entretanto, não foi possível atendê-lo. Até às 18 horas, não conseguiram satisfazer a curiosidade do Brigadeiro, que ontem aniversariava. Minutos após, a revista já se encontrava em quase tôdas as bancas da cidade.

3 — Novo lance no inquérito contra Ademar de Barros será feito na tarde de hoje, às 14 horas, quando se entregará ao Procurador Geral do Estado de São Paulo as peças do processo em que aparece como acusado o presidente nacional do PSP.

Entretanto, como Ademar de Barros é candidato ao Govêrno daquele Estado e como nestes dias que antecedem ao pleito a prisão de qualquer candidato só poderá ser feita em flagrante, êle se defenderá em liberdade.

Por outro lado, certos próceres afirmam que o processo, nesta oportunidade, só veio em proveito do chefe populista, agora com aspectos de vítima diante do eleitorado.

Novas Revelações do Brigadeiro Epaminondas, Amanhã, na Câmara

Podemos informar com absoluta segurança que o Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos enviará, amanhã, uma carta ao Deputado Rui Almeida com novos esclarecimentos sôbre a sua participação nos acontecimentos políticos que culminaram com a morte do Presidente Vargas.

O ex-Ministro da Aeronáutica, cujas revelações divulgadas ontem pelo "Cruzeiro" provocaram a maior repercussão nos meios políticos e militares, pretende fazer um retrospecto histórico sôbre certas personalidades que participaram da conspiração contra o Presidente Vargas, desde os movimentos de 1922 até os dias atuais. Essa carta, o Deputado Rui Almeida lerá da tribuna da Câmara para que fique nos Anais, como um protesto vivo contra o que o Brigadeiro Epaminondas chamou de "um golpe de fôrça contra o Poder legalmente constituído."

Informações Sôbre o Débito do "O Globo" Com o Banco do Brasil

Ainda não foi deferido pelo Presidente da Câmara dos Deputados o requerimento apresentado pelo Deputado Paulo Couto, na semana passada, indagando do Banco do Brasil as condições em que foram reajustadas as operações do "Globo" e "Diários Associados", com aquêle estabelecimento de crédito.

O Sr. Paulo Watz, secretário da Presidência da Câmara dos Deputados, informou-nos, ontem, que o requerimento será despachado na primeira reunião da Mesa e imediatamente enviado ao Poder Executivo.

PHILIPS
difunde
MAIS LUZ
PHILIPS
e embeleza
O AMBIENTE
com "Jackfluor"
Modelos grande e pequeno.
Agora também com terminais
Um difusor de aplicação simples e instantânea sôbre lâmpadas fluorescentes.
Patente N.o 43.067
PHILIPS-LUZ
À VENDA NOS REVENDEDORES PHILIPS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
S.A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade
RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE
CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

DENUNCIA O BRIGADEIRO EPAMINONDAS DOS SANTOS, EM HISTÓRICO DEPOIMENTO SÔBRE AS CAUSAS E OS EFEITOS DO GOLPE CONTRA VARGAS

"Café Filho Reina Mas Não Governa!"

Entrevista em têrmos verdadeiramente impressionantes foi concedida pelo Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, último Ministro da Aeronáutica do Govêrno Vargas, à insuspeita revista "O Cruzeiro", do grupo Assis Chateaubriand, e onde aquêle chefe militar faz revelações da maior gravidade sôbre os acontecimentos que ocorreram nos bastidores da República, durante os agitados dias que culminaram com o suicídio do Presidente Getúlio Vargas. Dada a categoria do depoente e a importância de suas declarações, transcrevemos abaixo alguns trechos da sensacional entrevista.

Exploram o Cadáver do Major

Depois de referir-se a fatos que antecederam a morte do Major Rubens Florentino Vaz, diz o Brigadeiro Epaminondas:

"Cheguei ao Rio às 16 horas do dia 5, e fui imediatamente ao Clube de Aeronáutica para acompanhar o entêrro do Major Vaz. Saí do Clube com o cortejo, que deveria rumar, a pé, pela Rua Santa Luzia. Inexplicàvelmente, no entanto, seguiu êle pela Av. Antônio Carlos, iniciando-se, então, a exploração política. Em face disso, apanhei o meu automóvel e fui esperá-lo no Obelisco, tendo, nessa oportunidade, visto uma camioneta da UDN, de côr verde, fazendo propaganda política junto à carreta" — "votem nos candidatos da UDN, etc. etc.". Nesse instante apareceu o Brigadeiro Eduardo Gomes, que foi aclamado com vivas, os quais se estenderam ao Jornalista Carlos Lacerda. Era, já, a exploração política do corpo do Major Vaz. O cortejo seguiu e eu fui embora".

Primeira Reunião Dos Brigadeiros

Falando sôbre o encontro dos Brigadeiros, no dia 9 de agôsto, a convite do então Ministro Nero Moura, afirma:

"Terminada a reunião, o Brigadeiro Eduardo Gomes declarou que, na sua opinião, deveria ser dada à publicidade uma nota para que os oficiais tomassem conhecimento do assunto. A seguir, o Brigadeiro Eduardo Gomes tirou do bôlso uma nota, e disse:

"Assim pensando, já trouxe esta nota.

"O Brigadeiro Castro Lima declarou, então, que se tratando de uma proposta de uma reserva moral da Nação, do líder da classe êle sugeria que a nota fôsse aprovada por aclamação. Protestei incontinenti, e afirmei que não tinha líderes nem era liderado por ninguém.

"Sou líder de mim mesmo. Essa nota é política e está errada. E eis porque: 1) começa a nota dizendo "Os brigadeiros-do-ar..." Ora, nem todos os brigadeiros são do ar; 2) não tenho razões para ser agradável ao Ministro, mas a verdade é que fomos convocados por êle, por ordem ou autorização do Presidente da República. Reunidos, assim, sob a presidência do Ministro, essa nota assume o caráter de uma comunicação do Govêrno, através de um seu representante.

"Respondeu-me o Brigadeiro Eduardo Gomes:

"Mas, política por quê?

"Redargui:

"Porque êste cadáver é nosso, e um partido, a UDN, dêle quer se apoderar para fins eleitorais e eu não sou cabo eleitoral da UDN, nem de outro partido. Nós temos o direito e o dever de exigir que se apurem tôdas as responsabilidades nesse crime, e se punam severamente os criminosos. Contei, então, a exploração política que observara por ocasião do entêrro do Major Vaz.

"Voltou a falar o Brigadeiro Eduardo Gomes:

"Eu sou obrigado a me reportar a fatos antigos, para justificar a minha entrada na política. Em 1937, o Presidente da República me havia prometido que faria realizar eleições livres. Pois bem. Uma bela manhã, ao acordar, vi o meu regimento cercado. Saí de lá jurando que haveria de me vingar de quem me submetera àquela humilhação. Quando me ofereceram a candidatura à Presidência da República, aceitei porque era uma maneira de me vingar de quem me havia humilhado".

Prossegue no seu depoimento o ex-Ministro da Aeronáutica:

"O Brigadeiro Eduardo Gomes em 1937 era Tenente-Coronel. Em 38 foi promovido a Coronel, por merecimento, e a seguir foi a Brigadeiro e Major-Brigadeiro por escolha do Presidente da República. Tudo isso recebeu do Presidente que o havia humilhado. Fêz prestígio na Aeronáutica graças à bondade e à complacência do Ministro Salgado Filho, que permitiu que êle nunca respeitasse códigos ou regulamentos. Exemplo: o estauto dos militares proíbe terminantemente que contraiam matrimônio oficiais com menos de 25 anos de idade e com graduação abaixo de 1.º-Tenente. Pois bem. Êle casou oito aspirantes nessas condições. Outro exemplo: durante a guerra, 25 sargentos receberam ordem para fazer um curso nos Estados Unidos. Quando êsses rapazes passaram pelo aeroporto de Recife, cuja zona era comandada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, êste determinou que êles descessem e passassem a servir com êle, dizendo: "Estou precisando de sargentos. Vocês vão tirar curso e comigo".

"Êsses dois fatos foram levados ao conhecimento das autoridades superiores. Nada foi feito, no entanto. Dessa maneira, o Brigadeiro Eduardo Gomes foi fazendo tudo o que queria, até ser candidato à Presidência da República, em 1945. O Sr. Getúlio Vargas mandou apoiar o General Eurico Gaspar Dutra, e o Brigadeiro Eduardo Gomes foi derrotado. E sua vaidade ofendida aumentou. Mas êle continuou na Aeronáutica, não aceitando nem o Ministério nem a chefia do Estado-Maior oferecidos pelo Presidente Dutra, em quem, afirmava êle, não depositava confiança por ser um homem indeciso, que não cumpria o que dizia. Manteve-se nas Rotas Aéreas e na Diretoria do Transporte, porque nesses cargos êle podia fazer política. Em 1950, foi novamente novamente candidato a Presidência da República, e novamente foi derrotado, desta vez pessoalmente pelo homem que o havia humilhado em 37. Anteriormente tentou a colaboração do Presidente Getúlio Vargas no sentido de que consentisse figurasse o então Senador Salgado Filho na chapa da U. D. N., como candidato à Vice-Presidência. Não o conseguindo e sendo derrotado, deu início à ofensava contra o Govêrno Vargas.

Objetivos Eleitorais

Acentua, em outro trecho, o Brigadeiro Epaminondas:

"Seguiram-se a campanha de descrédito, o "impeachment", "o esquema Etelvino", a exploração do cadáver do repórter Nestor Moreira, e finalmente a exploração do cadáver do Major Vaz. Abrem um inquérito militar, pedem ao Presidente os arquivos de Gregório, que os entrega, e agora, ao invés de satisfazerem as exigências do inquérito, que foi aberto para apurar o crime da Rua Toneleros, passam a apurar fatos marginais, pois o arquivo do Gregório nada tem a ver com a morte do Major Vaz. Isso tudo com objetivos única e exclusivamente eleitorais. Pois nunca houve no Brasil um crime que fôsse descoberto tão ràpidamente, e presos todos os que dêle participaram. Agora, o que êles querem é encontrar dentro da família Vargas um responsável, e por isso prolongam o inquérito. Exemplo: o caso da compra do carro para Chico Landi...

"Você Confia no Zenóbio?"

Mais adiante, frisa o entrevistado:

"Na têrça-feira, dia 10, realizou-se a reunião em que ficou resolvido que o Brigadeiro Eduardo Gomes, o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o Ministro da Marinha, o Chefe do Estado-Maior do Exército e o General Juarez Távora pediriam audiência ao Ministro da Guerra para sugerir-lhe fôsse ao Dr. Getúlio Vargas solicitar que renunciasse.

"Na quarta-feira dia 11, estava eu no comando, cêrca das 18,30 horas, quando recebi um telefonema do Ministro Nero Moura perguntando-me se ia jantar em casa. Disse-lhe que sim, e êle me pediu que, antes, passasse no seu gabinete. Ao entrar no gabinete, encontrei o Ministro completamente vencido, tendo êle me dito, textualmente: "Você confia no Zenóbio?" Respondi-lhe que sim, e êle acrescentou: "Você acredita que o Zenóbio resistirá ao assédio dos generais que com êle estão trancados no gabinete, há quatro horas? Ou êle vai sair de lá ditador do Brasil?" Mais uma vez respondi-lhe que acreditava no Zenóbio. Disse-lhe, ainda, que o General Zenóbio era um homem leal, e mesmo que êle quisesse, o lugar era um só e eram muitos os pretendentes. Aí, então, perguntei ao Ministro como êle soubera dessa reunião. Eis a resposta: "porque o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Major-Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, o havia procurado declarando que sabia da reunião, não tinha sido convidado, mas iria até ao Estado-Maior do Exército a fim de falar com o General Fiuza de Castro, o qual naturalmente o convidaria para tomar parte no encontro. E que êle, na volta, contaria tudo ao Ministro". Virei-me para o Ministro e disse: Mas, Nero, afinal de contas o que tem você na cabeça? Você não está vendo que êsse homem está traindo? Se conseguir o que deseja, êle virá de lá de lenço vermelho no pescoço e já Ministro da Aeronáutica. Do contrário, êle dirá a você o que ocorreu, traindo duas vêzes — àquêles com quem se reuniu, e a você, que acreditou que êle iria lá como espião. Saí dali e fui para o Ministério da Guerra, verificando então que trinta e tantos generais tinham ido ao Ministro Zenóbio da Costa hipotecar solidariedade. Contei o ocorrido ao General Zenóbio, e dêle ouvi, textualmente: "Epaminondas, o Dr. Getúlio não está depôsto por minha causa. Sabe o que êles vieram me propôr?" e citou o nome de todos que tomaram parte na reunião. — "Vieram me pedir que eu convença o Dr. Getúlio a renunciar. Peço-lhe que vá ao Palácio e fale com Dona Alzira, com o "Beijo", com os parentes, enfim, para que êles digam ao Dr. Getúlio que não renuncie, que eu reagirei". Perguntei ao Zenóbio se êle não ia ao Catete. Respondeu-me que não, pois iria procurar o Ministro Tancredo Neves. Fui ao Catete e relatei todos êsses fatos a pessoas da família do Presidente. Ainda estava lá, quando chegou o General Zenóbio, subindo imediatamente para conferenciar com o Dr. Getúlio.

Scaffa, Reconhecidamente Violento

"Na quinta-feira, dia 12, às 3 horas da madrugada, recebi um telefonema do Capitão Múcio, ajudante de ordens do Ministro Nero Moura, pedindo-me que comparecesse ao gabinete do Ministro. Preparei-me e às 4 horas lá cheguei. Ao entrar no elevador, saía o Coronel Adil, com a portaria designando-o encarregado do inquérito policial-militar mandado instaurar. Entrei no gabinete, ouvindo do Ministro Nero Moura: "Epaminondas, eu mandei lhe chamar para falarmos sôbre o encarregado do inquérito policial-militar que vai ser aberto." Ao que respondi: acho que isso não é mais necessário, porque eu acabo de encontrar o Coronel Adil, que me mostrou a portaria designando-o encarregado dêsse inquérito. "Não é exatamente por isso, mas porque os rapazes desejavam que o encarregado fôsse o Coronel Scaffa, mas eu não quis chamar o Scaffa porque êle é um homem reconhecidamente violento e eu não desejava que os presos sofressem violências. Perguntei ao Adil se êle se responsabilizava pelo tratamento que o Scaffa desse aos presos, e êle me respondeu negativamente — responsável pelo Scaffa êle não ficaria. Daí eu ter nomeado o Adil. O meu chefe de gabinete dactilografou a portaria designando o Adil, e ao anunciar na sala aí ao lado essa escolha, onde estavam os oficiais de gabinete e o ajudante de ordens, o Major Toledo declarou que protestava, "porque êle não é da nossa confiança". Então o Coronel Amarante prendeu o Major Toledo, e mandou-o recolher-se ao seu Quartel-General". Respondi ao Ministro Moura que eu não tinha nada a ver com isso. E êle disse: "sim, desde que você converse com o major, desde que êle esteja disposto a pedir desculpas, eu torno sem efeito a prisão". Nessa oportunidade, o Brigadeiro Loyola Daher, que estava fardado, o Brigadeiro Jussara, trajava civil, declarou: "Prenda logo quatro ou cinco dêsses majores, e vamos acabar com êsse negócio".

Queriam Impedir a Nomeação

Salientou, ainda,

"Às 11 horas, comuniquei ao Brigadeiro Eduardo Gomes que tomaria posse às 16 horas e receberia a Pasta às 17 horas. Mais tarde tive ciência de que o Brigadeiro Eduardo Gomes procurou o General Juarez Távora e, juntos, pediram ao Ministro da Guerra, General Zenóbio, que aconselhasse o Presidente a não me nomear porque eu era amigo dêle, e isso poderia irritar a Aeronáutica. O General Zenóbio não concordou, e o General Juarez Távora, às 16 horas e pouco, depois, portanto, que eu havia tomado posse, segundo soube, foi ao Palácio do Catete se entender com o General Caiado para fazer a mesma ponderação. Ao tomar posse, tive a satisfação de ver que todos os brigadeiros me pediram Comissões e me prometeram apoio.

JUAREZ — Considerado pelo Brigadeiro Epaminondas como o verdadeiro Presidente da República

Referindo-se à reunião dos Brigadeiros, relatou também o final:

"Foi quando o Guedes Muniz, que se dizia meu amigo e amigo do Presidente, que do Presidente recebeu tôdas as finezas, num golpe de oportunismo, subiu ao tablado e declarou que os oficiais generais saberiam cumprir com o seu dever, e que convocava os brigadeiros para uma reunião domingo, às 10 horas no Clube de Aeronáutica.

Não Aceitou a Pílula de Guedes Muniz

Em outra parte, diz o Brigadeiro Epaminondas:

"Estava para regressar ao Ministério, quando o Brigadeiro Guedes Muniz, mais ou menos às 15 horas, me telefonou perguntando se eu ia sair. Respondi que estava regressando ao Ministério. Pediu-me que o esperasse em casa, pois êle iria buscar o Brigadeiro Sá Earp, que estava sem automóvel. Assim fiz. Recebi-o em casa, em companhia do Brigadeiro Sá Earp. O Brigadeiro Guedes Muniz começou dizendo que eu era amigo da classe, um oficial que sempre tinha ficado com a classe, por isso achava que nesse momento eu não poderia ficar contra os companheiros. Interrompi-o bruscamente, e disse: Muniz, você é um homem reconhecidamente inteligente, mas não tem o direito de pensar que estou aceitando essa pílula que você está dourando. Se para ficar com a classe é necessário trair a um amigo que confiou em mim, então estou contra a classe. No meu dicionário não existe a palavra traição. Nunca falhei a um amigo, os amigos me têm falhado muito. Se vocês pretendem que eu leve qualquer resolução de vocês ao Presidente da República, eu me nego e estou contra a classe. Depois declarei que a meu ver a Aeronáutica não tinha autoridade moral para fazer exposição de escândalos, porque devia, em primeiro lugar limpar a própria casa, e citei os motivos que me levavam a isso afirmar.

A Resolução Secreta

O Brigadeiro Epaminondas esclarece, também, certos aspectos da segunda reunião dos Brigadeiros, que culminou com o pedido de "renúncia":

"Nessa reunião, soube que foram apresentadas duas propostas: uma do Brigadeiro Coelho, que desejava que o inquérito chegasse até o fim, e depois, então, diante de algum fato novo, fôsse tomada uma resolução. Esta proposta, segundo fui informado, mereceu a aprovação de cinco outros brigadeiros. Foi quando o Brigadeiro Eduardo Gomes, a exemplo do que fizera na primeira reunião, meteu a mão no bôlso e tirou a resolução secreta que já é do conhecimento de todos, e que apresentava como única solução a renúncia do Presidente da República, e que foi aprovada por todos. Agora compreendo o porquê de não me terem procurado para presidir a segunda fase da reunião, como havíamos combinado. Tinha certeza o Brigadeiro Eduardo Gomes que eu combateria a sua nota política com a mesma energia e o mesmo desassombro com que o fiz por ocasião da primeira reunião e da sua primeira nota quando fomos convocados pelo ainda Ministro Nero Moura.

(Conclui na 9.ª página)

O GOVÊRNO EM MARCHA

A EQUIPARAÇÃO ATINGE TODOS OS EXTRANUMERÁRIOS

O Presidente Café Filho aprovou o parecer do Consultor-Geral da República sôbre a aplicação da lei que estabelece a equiparação dos extranumerários mensalistas aos funcionários, no caso dos extranumerários admitidos em caráter provisório.

O parecer é pela afirmativa, pois a admissão do extranumerário em caráter provisório é forma legal de admissão. Ademais, o extranumerário sempre foi admitido a título precário, embora sua existência no serviço público federal remonte às leis do Império. Foi a Constituição de 1946 que primeiro deu aos extranumerários, aos que então exerciam função de caráter permanente há mais de cinco anos ou em virtude de concurso ou prova de habilitação, as garantias e vantagens do funcionário, equiparando-os aos funcionários públicos para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias.

A lei 2.284, de 9 de agôsto último, que estabelece a equiparação de todos os extranumerários aos funcionários, inclui os extranumerários na União ou das autarquias que contém ou venham a contar mais de cinco anos de serviço público. De outra parte, a equiparação não se limitou a certos direitos, mas é deferida para todos os efeitos.

Assim, a lei recente se aplica a todos os extranumerários, qualquer que seja a sua forma de admissão, inclusive os que exercem sua função a título provisório.

S. A. P. S.

Entre os inúmeros decretos assinados pelo Presidente da República (admissões, remoções, exonerações e demissões) destaca-se o de nomeação do diretor-geral do Serviço de Alimentação da Previdência, Coronel Ciro Carvalho de Abreu.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Em ato de ontem, o Chefe do Govêrno sancionou lei do Congresso prorrogando, sem prazo, de cinco anos, a lei que isenta de qualquer tributação os animais importados para reprodução e melhoria da pecuária nacional, adquiridos em país estrangeiro, por compra direta do criador brasileiro ou que se consignem às nossas exposições-feiras.

HERÓIS DO PARAGUAI

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 150 milhões, para pagamento de pensões aos veteranos, às viúvas e aos herdeiros dos ex-combatentes da campanha do Uruguai e da Guerra do Paraguai.

D. N. E. R.

Falava-se que o Presidente da República convidara (por telegrama) o engenheiro Philúvio Cerqueira Rodrigues, que se encontra nos Estados Unidos, para dirigir o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens.

CORTEZIA

Em visita de cortezia, o Presidente da República estêve, ontem, no Supremo Tribunal Federal, onde foi recebido pelo Ministro José Linhares, Presidente daquela Côrte de Justiça. O Chefe do Govêrno, que se fazia acompanhar do Ministro da Justiça, foi cumprimentado pelos demais ministros, com os quais palestrou cordialmente.

VOTO DE CONFIANÇA

Representantes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tendo à frente o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, seu Presidente, estiveram, ontem, no Catete, para participar ao Presidente da República a resolução da 9.ª "mesa-redonda" das Associações Comerciais Brasileiras que votaram, por unanimidade, um voto de confiança ao atual govêrno.

Sôbre o resultado final da mencionada "mesa-redonda", o Sr. Carlos Brandão afirmou que as conclusões ainda se encontram sendo relatadas, motivo pelo qual não tinha elementos para anunciá-las.

Esclareceu, entretanto, que a súmula dos trabalhos encerra cêrca de 80 sugestões para o barateamento do custo de vida.

Quanto ao problema do petróleo, apesar de uma das comissões técnicas haver se manifestado favorável à exploração pelo regime estatal (Petrobrás), foi anunciado que venceu a corrente favorável à livre iniciativa.

Em seguida, o porta-voz das Associações Comerciais, diante da insistência dos repórteres, externou que, no momento, não é possível a fixação dos preços, pois ainda existe muita oscilação no custo dos fretes, tarifas e outros fatores que determinam o valor da mercadoria.

Nessa mesma ocasião o Sr. Café Filho recebeu mais duas comissões: representantes dos produtores de cêra de carnaúba do R. G. N. e membros da Confederação Nacional do Comércio. Os primeiros pediram assistência para sua indústria. Os segundos pleitearam interêsse governamental pela produção algodoeira do Nordeste.

O "GRUPO WAINER" E O BANCO DO BRASIL

—II—

A MESMA miserável e caluniosa campanha movida ao jornalista Samuel Wainer e às emprêsas apelidadas de Grupo Wainer — cujas totais inveracidades ontem provamos à luz de sentenças unânimes, fatos e documentos irrefutáveis — não poderia escapar a Editora de Revistas e Publicações, S. A. ERICA. A ERICA, emprêsa gráfica sem partidarismos políticos e que hoje, como ontem, continua imprimindo jornais e revistas das mais variadas colorações políticas, era, como continua sendo, o grande concorrente comercial cuja liquidação se impõe para que os autores da campanha se beneficiem com os 23 milhões de cruzeiros de trabalhos gráficos anuais que executa. Erigindo-se em herdeiros de uma indústria viva e florescente, querem assassiná-la para recolher a herança, certos como se encontram de que abocanharão o espólio. Para tão inqualificável assalto ao patrimônio alheio, apresentam-na como agonizante, vivendo de favores, devedora de mais de 100 milhões de cruzeiros de um "financiamento" para compra de papel e de outros 120 ou 130 milhões de cruzeiros decorrentes de débitos das mais variadas categorias, o que tudo provocaria a respectiva insolvência, agravada pelo fato de não possuir bens que garantissem os débitos e de ainda ter desviado parte dos mesmos parcos bens que se encontravam onerados.

Nada disso, ainda aqui e como sempre, tem o menor vislumbre de verdade. Jamais o Banco do Brasil "financiou" qualquer compra de papel para a ERICA, sim, "afiançou", coisa completamente diferente. Não adiantou à ERICA um único centavo. Concedeu-lhe uma **fiança comercial**, isto é, aproveitou-se do crédito de que desfruta e do monopólio oficial dos dólares, moeda indispensável para pagamento do papel, para beneficiar-se com uma comissão sôbre o valor do contrato. Fêz uma operação puramente comercial, em seu exclusivo benefício e que jamais lhe permitirá o menor prejuízo, porque se encontra garantida pela própria mercadoria importável — o papel. E nessa base de garantia da mercadoria a importar é que invariàvelmente são efetuados todos os negócios de financiamento para importação de qualquer espécie de mercadorias. Assim, se o Banco houvesse financiado, mais não realizaria que simples e comum operação mercantil. Entretanto, nunca financiou a importação de papel: "afiançou-a". E essa fiança era indispensável porque sòmente o Banco poderia assegurar ao vendedor o recebimento dos dólares, uma vez que tem o monopólio do câmbio e nem um dólar para aquisição de papel de imprensa pode ser obtido a não ser por intermédio dêle, que por lei é obrigado a fornecê-los. Prevalecendo-se dessas circunstâncias, é que afiançou o contrato com a Atlanta, maneira que lhe permitiria, como tem permitido, ganhar na certa: se recebe o papel e a ERICA o retira, ganha a comissão contratual; se a ERICA não retirar o papel, poderá livremente vendê-lo a terceiros, mercadoria preciosa e que em virtude do contrato compra por preços inferiores ao do mercado internacional. Em nenhuma hipótese, o Banco, que jamais "financiou", poderá perder um centavo. Só lucros obterá. Por que se tornou necessária a fiança? Porque um grupo de sabidos, presos a contratos de fornecimento de papel com firmas canadenses, verificando que a Escandinávia, em virtude de perda dos mercados absorvidos pela "cortina de ferro", passara a oferecer papel em condições melhores, obteve do Banco do Brasil que os notificasse para ciência de que não mais forneceria dólares americanos, assim os autorizando, ante êsse motivo de fraudulenta fôrça maior, a rescindir os contratos com aquelas firmas canadenses. Isso feito, passaram a adquirir o papel da Escandinávia em melhores condições. Essa, senhora do mercado, paulatinamente foi elevando os preços, os quais, em breve, já ultrapassavam os do papel canadense. Nessa ocasião, obteve a ERICA que a Atlanta fornecesse papel em condições melhores, exigindo, porém, para evitar repetição da fraude de que tinham sido vítimas as demais emprêsas canadenses, afiançasse o Banco o contrato, forma que evitaria repetição do golpe antes aplicado. Daí a necessidade da fiança, decorrente de motivos com os quais nada tinha que ver a ERICA.

Através da fiança, não o financiamento, o que os fornecedores, que venderiam o papel mais barato, queriam, era assegurar-se de que não seriam outra vez lesados. Sobrevindo uma baixa no mercado internacional de papel, imediatamente a ERICA pleiteou e obteve uma rebaixa nos preços contratuais, pedindo à Atlanta, que se obrigara a não os aumentar em caso de nova subida e a baixá-los na hipótese de queda; que a diferença de preço daí resultante fôsse compensada pela importação de uma quantidade de papel equivalente, mantendo-se, portanto, o mesmo **quantum** contratado e elevando-se a quantidade da mercadoria.

Para que se materializasse essa legítima operação, que importava na economia de milhares de preciosos dólares, indispensável se tornava a concordância do Banco, como fiador. Essa concordância é que negaciou durante vários meses, apesar de insistente pedidos, dando como resultado acumular-se o papel em armazéns com os consequentes onus das respectivas taxas. A ERICA, para não mais agravar a situação, ao mesmo tempo em que insistia junto ao Banco pela indispensável autorização, pedindo retirasse o papel e o colocasse em armazéns até final decisão, obtinha da Atlanta sustasse a remessa de novas bobinas, providenciava a vinda de um seu Diretor ao Brasil. Finalmente, concordou o Banco, como não poderia deixar de concordar com o pleiteado.

Quando tal aconteceu, porém, as taxas de armazenagem já havia onerado o papel de tal maneira, que se tornava inconsumível. Basta ver que êsse papel, vendido aos preços do mercado, não renderá, sequer, metade do valor da armazenagem, assuntos minuciosamente esplanados nas cartas publicadas neste jornal nos dias 17 e 20 do corrente. Eis a, portanto, no que se resume o caso do papel, que a ERICA está pronta a pagar pelos legítimos preços, logo que a autorize o Banco, como tudo se vê das mencionadas cartas, até hoje sem respostas. Não houve, nem poderá haver para o Banco o menor prejuízo nesse contrato onde ganha a comissão da fiança e tem a garantia de uma mercadoria preciosa, para a qual há sempre comprador. O com que a ERICA não pode concordar é em ser onerada pelas desnecessárias taxas de armazenagem decorrentes de culpa exclusiva do Banco.

Ficou, portanto, provado, que a ERICA não deve, a êsse título de papel, um único centavo ao Banco, porque logo que o Banco concorde em entregá-lo.

Os únicos débitos da ERICA para com o Banco — tudo mais é deslavada mentira — consistem nos juros e amortizações dos empréstimos hipotecários, fatos minuciosamente provados com a correspondência entre ambos trocada e publicada neste jornal, na íntegra, nas edições de 13, 15, 17 e 20 do corrente.

Comprova a correspondência, que desde mais de um ano, vem a ERICA, reiterada e insistentemente, pedindo ao Banco que a autorize a aumentar o capital, transformar as ações em ao portador e modificar a Diretoria, formas que lhe permitirão utilizar dinheiros que se encontram à sua disposição e empregará no pagamento daqueles débitos, e em amortização do principal.

E há mais de um ano, pelo silêncio, nega o Banco essa indispensável autorização — indispensável porque pelos contratos hipotecários nenhuma dessas medidas poderá praticar sem "prévia" autorização do Banco. Quem, portanto, o responsável pelo fato de a ERICA dever juros e amortizações, únicos débitos seus?

Exclusivamente o próprio credor, que lhe nega a licença para obter os meios que lhe permitam saldar o débito.

As propostas para regularizar a situação apresentaras pela ERICA ao Banco e na íntegra publicadas em nossas edições de 13 e 17 passados, a primeira recusada pelo Banco sem apresentar um único argumento contra os fatos concretos a que se reportava e a segunda ainda em estudos, comprovam que tem esgotado todos os meios para saldar seu débito, ao passo que o Banco credor nega-lhe a indispensável licença para que possa obter os recursos que a êle próprio irá entregar. Como ainda lhe nega o Banco licença para vender bens que lhe são inúteis, empregando a totalidade dos valores em amortização do principal. Não satisfeito, ainda se nega a reavaliar bens que sabe valerem mais do triplo do que as quantias emprestadas, não sòmente por terem sido desvalorizados quando dos empréstimos, como porque seus valores aumentaram ante a valorização do dólar, a impossibilidade de importar maquinaria equivalente, o preço de seguro, fretes, transportes, etc.

Hoje, como ontem, ao expormos as relações das emprêsas do chamado "Grupo Wainer" com o Banco do Brasil, limitamo-nos a resumir incontestáveis fatos, provados com os documentos por nós publicados. Esta exposição, tão sucinta quanto possível, decorrente de documentos públicos, outra vez comprovará que a campanha de infâmias movida à ERICA, como ao suposto "Grupo Wainer", mais não representa do que o trabalho de grupos de pressão a serviço de desonestos concorrentes, de inescrupulosos adversários políticos e, sobretudo, à ordem dos trustes internacionais, empenhados em sufocar uma indústria que dá trabalho a centenas de pessoas e não se submete à imposição de negar seus serviços a jornais que contrariem os poderosos de agora, como se recusa a servir os escusos interêsses internacionais que procuram escravizar-nos. Como ontem, também hoje não se submeterá nem se curvará amanhã ante as espúrias fôrças manejadas pelos corvos nacionais, e seus sequazes contra os altos e legítimos direitos e interêsses do povo brasileiro.

COLUNA DE Ultima Hora

SALDEM SUAS DÍVIDAS GARANTINDO ELEIÇÕES LIVRES

OS CHEFES atualmente responsáveis pelo alto comando das fôrças armadas lançaram um Manifesto à Nação dando sua versão aos acontecimentos que geraram a deposição do govêrno Vargas.

O documento está vasado em têrmos serenos, mas lhe falta a consistência e a autoridade de que precisaria estar revestido para impressionar a opinião pública do país.

O momento ainda não comporta que um determinado chefe militar, ou um grupo dêles — mesmo dos mais categorizados pelos cargos e pelos postos — se considere capaz de representar a coletividade tão dividida em grupos de opinião e de simpatia.

Sem traduzir, ainda assim, a opinião unânime, que pretenderia traduzir, o manifesto deveria trazer as assinaturas daqueles que, a 24 de agôsto, detinham os cargos hoje com os sinatários do documento de 18 de setembro. Faltaria, ainda, a opinião do militar anônimo, daquele que nunca é ouvido, em nome de quem sempre se fala, mas que é parte da coletividade que não tem donos, mas chefes que exercitem o comando na hora de comandar. Preferiram, porém, os atuais senhores das fôrças armadas falar, depor, defender-se e acusar. Mas não foram felizes.

Êles próprios confessam — não fôssem êles todos sinatários de documentos exigindo a renúncia do Presidente da República — êles próprios confessam, repetimos, que as fôrças armadas estavam insubordinadas (elas, ou os seus chefes?) e que seus chefes resolveram fazer sentir ao Senhor Getúlio Vargas que só lhe cabia afastar-se do govêrno pela renúncia, e isso enquanto afirmam (no documento) que aquelas fôrças estavam "fiéis à ordem e aos preceitos legais do nosso regime constitucional."

Estranho modo de interpretar o papel constitucional das fôrças armadas que exigem a renúncia do Presidente da República "sem quebra dos preceitos constitucionais e legais."!

Em seu discurso pronunciado no Senado a 17 do corrente o Senador Domingos Velasco fêz um estudo claro e irretorquível dos antecedentes da situação que culminou com a tragédia de 24 de agôsto. Esperava-se, por isso, que os chefes militares refutassem as acusações que lhes são feitas, mas não que as confirmassem nesse documento côr de rosa.

Fogem êles a referirem-se às reuniões dos generais, já que é sabida a indiferença e depois a unanimidade (e como!), da Marinha e a unânimidade da Aeronautica. Furtam-se a reconhecer desde quando eram êles, os generais, forçados pelo seu colega Juarez Távora a se pronunciarem desde logo pela renúncia, como única solução da crise. E a serviço de quem estava o Senhor Juarez Távora? Te-lo-ia respondido o Senador Velasco?

O espancamento do repórter Nestor Moreira e o incidente com o Major Serpa, lamentáveis ambos, são episódios à parte, sem outra ligação com a crise político-militar senão a exploração que dêles fizeram os artífices do golpe branco, que o Senhor Getúlio Vargas frustrou, colorindo-o com o seu próprio sangue inocente.

Dois crimes estão a pesar na consciência de alguns homens. Um jovem oficial, na exuberância de seu idealismo explorado por um reles caluniador, se põe a serviço dêsse e tomba em seu lugar, com dignidade, sob as balas do sicário, enquanto o visado na condenável tocaia foge espavorido. Um velho estadista, um cidadão que o mundo inteiro respeita, com o seu lugar na história, ante a humilhação de uma pseudo-licença, ante a miséria de seus inimigos, prefere o holocausto que engrandece sua vida e redime seus erros.

E' o sangue dêsses dois homens que pesa na consciência de uns poucos. O povo sabe quem são os responsáveis, e os responsáveis sabem que o são...

O Brasil precisa da paz social pregada por Getúlio Vargas. Ela virá malgrado os que persevaram em agitar o país, insatisfeitos com a solução intermediária a que o conduziu o sacrifício do Presidente Vargas.

Libertem-se os verdadeiros chefes militares da tutela dos golpistas e cumpram a sua promessa e o seu dever de possibilitar ao povo brasileiro a livre manifestação do voto. Assegurem a validade do voto popular e terão redimido as fôrças armadas de seus erros.

Agora, que o manifesto foi lançado, numa confissão daquilo que todos sabem, isto é, que o povo não aprovou a atitude de alguns chefes guiados pelos rancores de poucos, e que há no âmbito das fôrças armadas um grande movimento de insatisfação, agora só resta aos sinatários do manifesto sobreporem-se aos desejos dos Senhores Eduardo Gomes e Juarez Távora, assegurando eleições livres e respeito à decisão das urnas.

Informa o Banqueiro Albino Garcia Avellar:

"Temor na Europa Pela Inversão de Grandes Capitais no Brasil"

Contudo, Ainda, Não Perderam a Esperança — A Maioria Dos Observadores Europeus Acredita Ser a Carta Deixada Por Vargas, Expressão Sincera de um Coração Compungido, Sofredor — Apátrida Que Foge de Tito — Artista Que Regressa — Chegou, Hoje, do Velho Continente o "Laennec"

— "Para a maioria dos observadores da política internacional, existente no velho continente, a carta-testamento de Getúlio Vargas foi uma expressão sincera de um coração compungido e sofredor", declara à reportagem ainda a bordo do navio gaulês "Laennec" o sr. Albino Garcia Avellar, diretor da Cia. Garantia de Seguros e um dos acionistas do Banco Moreira Sales.

Inversão de Capitais Estrangeiros

Continuando disse ainda:

— "Não resta a menor dúvida que, para outros, a morte do ex-presidente Vargas impressionou fortemente sendo para êstes, a carta deixada e encontrada logo após a sua morte, nada mais era do que uma ação demagoga em benefício de um partido".

Fazendo a seguir, referências à nossa moeda, salientou estar a mesma, na Europa, num período de estabilidade. Existe também por parte de grandes capitalistas do velho continente um ascendrado desejo de inverter capitais no Brasil, porém, temem pela garantia dos mesmos.

Apátrida

Pelo mesmo "liner" desembarcou, condicionalmente, o apátrida Justin Zioerelt, 22 anos, marceneiro, procedente de Nuremberg. Chegara aquele moço fugido das autoridades iugoslávas. Justin, apresentar-se-á ao Núncio Apostólico, desta capital, como católico que é. Não quis revelar a história de sua fuga à reportagem, temeroso de possíveis represálias aos familiares que ainda se encontram na Iugoslávia.

Regresso de Artista

Ainda pelo "Laennec", regressou da Europa, Na França, aperfeiçoou-se na arte a que se dedicou, especializando-se em água-forte, ponta-sêca e litogravura. Falando à reportagem das possibilidades de nossos artistas, disse estarmos em condições quase niveladas com os mestres europeus, haja vista o sucesso que nossos patrícios obtiveram durante a realização da Bienal de S. Paulo.

gressou, ao Brasil, o artista, Napoleão Potiguar Lazaroto que, pela segunda vez, foi contemplado com Bolsa de Estudos a



Albino Garcia Avelar

Reformado o Processo Contra os Comunistas

O Juiz Valdir de Abreu, examinando o processo instaurado contra Luiz Carlos Prestes e mais 17 líderes comunistas, acusados de crime de atividades subversivas, reformou a sentença prolatada pelo Juiz Claudino de Oliveira e Cruz que quando em exercício na 3.ª Vara Criminal anulou parcialmente o processo.

Vargas Morreu Ignorando Ser Gregório o Principal Culpado do Crime de Toneleros

Apesar de Todos os Seus Esforços a "República do Galeão" Não Consegue Macular a Memória do Grande Presidente — A Verdade Sôbre o Depoimento de Benjamin Vargas — Passa ao Exército a Marcha do Inquérito, Cujo Encerramento se Dará (Improrrogàvelmente) no Dia 27 — Para Onde Irão os Presos?

Após 43 dias de poder militar policial e jurídico quase absoluto, a Comissão Policial-Militar, incumbida de apurar o crime de Toneleros, encerra as suas atividades, sem alcançar o maior dos seus objetivos (objetivo que se tornou pouco aparente após o crime) isto é: não conseguiu envolver nesse nefando episódio a pessoa, hoje sagrada para milhões de brasileiros, do grande Presidente Getúlio Vargas.

Nada disso, entretanto, vem impedindo o DIP do Galeão de insistir, por meio de insinuações e calúnias as mais soezes, nessa tecla. Dirigido pelo Côrvo do Lavradio, com apoio de uma equipe de advogados ligados a interêsses políticos, o DIP ainda ontem, distorcendo declarações do Coronel Benjamin Vargas, voltou a vomitar o seu mar de infâmias.

Vargas Morreu Ignorando Ser Gregório o Principal Culpado

À frente do DIP, "O Globo", extraindo ilações gratuitas do depoimento do Coronel Benjamin Vargas, com aquela coragem que adquiriu após obter a consolidação de suas dívidas no Banco do Brasil, afirmava que Getúlio Vargas deveria ser considerado como um dos responsáveis pelo atentado de Toneleros, pois "o govêrno sabia das confissões de Gregório e não tomara providência para entregá-lo à Justiça".

Mentira deslavada e cínica, nascida do desespêro da sobrevivência impoluta e sem máculas da memória de Vargas. A verdade é simplesmente esta e foi o que Benjamin declarou em seu depoimento no Galeão.

Retornando de Petrópolis, acompanhado por Gregório, que o interceptara no meio da estrada, Benjamin Vargas, como de hábito, dirigiu-se ao encontro do seu irmão, o Presidente.

Vargas, após incriminar Gregório por ter ido a Petrópolis, sem o seu consentimento, disse a Benjamin que estava com a convicção íntima de que Gregório estaria envolvido no atentado. Referiu-se ao seu ex-Chefe da Guarda Pessoal com palavras candentes de condenação e repetiu que, embora não tivesse ainda elementos de comprovação concreta, estava intimamente convicto pelo menos do conhecimento que Gregório teria sôbre o crime.

Benjamin, sem narrar ao Presidente uma palavra das confidências que Gregório lhe fizera, limitou-se a dizer: "Esta é também a minha opinião". E não voltou mais ao assunto com o Sr. Getúlio Vargas.

Após êsse diálogo com o Presidente, Benjamin tomou providências para que Gregório não mais se afastasse do Palácio, evitando assim sua eventual fuga. Só essa providência bastaria para inocentar o irmão do Presidente de qualquer participação no atentado. Acrescente-se ainda que Gregório, ao tomar conhecimento do "suicídio" de Benjamin, truque psicológico aplicado para arrancar-lhe a confissão final, teve essa exclamação, registrada em seu depoimento: "Pobrezinho, por quê fêz êle isso? Benjamin não tinha nada com o caso"!

Dezenove Páginas Para um Caso Que Mudou a História do Brasil

O Inquérito Militar do Galeão, no momento em que redigimos esta nota, já está pràticamente concluído. Ainda hoje, cedo, o Coronel Adil de Oliveira entregou ao Brigadeiro Eduardo Gomes o seu relatório final, composto por 19 páginas dactilografadas. Os principais acusados continuam sendo os Srs. Euvaldo Lodi e General Mendes de Morais, apesar de ninguém dar realmente crédito à essas acusações, emitidas por Gregório, num clima policial de total incomunicabilidade e isolamento.

A circunstância de estar envolvido no Inquerito, um General de Exército, tornou indispensável a transferência dos poderes da Comissão do Galeão para o Ministério da Guerra. Possìvelmente o novo Presidente da Comissão será o General Fiúza de Castro, cuja atuação, de acôrdo com a lei, não poderá ir além do dia 27 dêste mês, quando o Inquérito deverá ser encaminhado à Justiça Militar, para apreciação da competência ou não da Comissão do Galeão. Logo em seguida o Inquérito deverá ser encaminhado à Justiça Comum.

Quanto aos presos, espera-se que os mesmos sejam transferidos nas próximas horas para a Polícia do Exército ou então, para o Regimento de Cavalaria de Guardas.

SERÁ APRESENTADA, HOJE, A DENÚNCIA CONTRA ADEMAR

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Será entregue hoje no Tribunal de Justiça a denúncia do Ministério Público contra o Senhor Ademar de Barros. Ao mesmo tempo, os advogados constituídos pelo líder populista passarão às mãos do Desembargador Manuel Gomes de Almeida os documentos em que se basear à a defesa durante o transcurso do processo sôbre a venda dos "Chevrolets".

Após a sessão de hoje estará em jôgo o destino político do Sr. Ademar de Barros e, mais do que isso, a sorte aos candidatos que concorrem ao pleito e que, de um modo ou de outro, venham a sofrer influência do rumo que tomar o processo.

O caso deverá prolongar-se por vários meses até o julgamento final, e durante a sessão de hoje, haverá apenas entrega das peças materiais do processo.

Na ocasião será estudada a possibilidade de serem ou não decretadas preventivamente medidas punitivas contra o Sr. Ademar de Barros, estabelecendo o § 312 do Código do Processo Penal a pena de prisão preventiva por tempo máximo de dez anos, desde que se prove a "existência do crime e indícios de autoria". No entanto, mesmo decidida esta instância, não poderá ser posta em prática já que o Senhor Ademar de Barros goza, desde 15 dias antes do pleito, de imunidades. Se for decretada a prisão, esta só será cumprida 48 horas após a realização das eleições.

Dupla Elegância...

com calçados QUÁ-QUÁ!

1 - linhas vistosas e atraentes...
2 - distinção extra, graças aos

Saltos GOODYEAR

Cr$ 300,00

Ref.: 450 G

Calçado à inglêsa, de grande moda, em kips, nas côres: prêto, marrom e havana. Com salto Goodyear.

Da fábrica ao consumidor!

CASA DOS 40

RIO DE JANEIRO
Rua Miguel Couto, 13 - Fone: 52-7885
R. Luís de Camões, 2 - Sob. - Fone: 52-9331
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SANTOS

Na Hora H

REPORTER X

PARA O CORVO, DUTRA NÃO PASSOU DE UM PROTETOR DE MALANDROS, IGNORANTE E PERPLEXO DIANTE DOS PROBLEMAS NACIONAIS

ENTRE O RESPEITO AO MAL E A AMBIÇÃO ELEITORAL, GILBERTO MARINHO NÃO TEVE UM MINUTO DE HESITAÇÃO



Cuidado, Gilberto, o Corvo dá azar...

O Sr. Gilberto Marinho (não confundir com Roberto Marinho), candidato a senador pelo PSD, pode ser homem de sorriso fácil, mas é de inteira justiça reconhecer-se uma grande coerência em sua vida pública: sua fidelidade ao Marechal Eurico Gaspar Dutra desde os tempos em que o ex-Presidente vivia exclusivamente devotado à carreira das armas e jamais lhe passara pela cabeça a idéia de elevar-se à suprema magistratura do país. Os adversários do Sr. Gilberto Marinho podem dizer muitas coisas dêle, menos isso, pois êle jamais traiu a sincera e franca amizade que o liga ao Marechal. Justiça se lhe faça. O Sr. Gilberto Marinho sempre foi um dos amigos mais fiéis do Marechal Dutra.

Daí a estranheza, a ponta de decepção, o espanto mesmo com que os amigos sinceros do Marechal vêem hoje a íntima aliança que o Sr. Gilberto Marinho firmou com o "Corvo do Lavradio", não só eleitoral, mas também pessoal...

4 EDITORIAIS — TRIBUNA DA IMPRENSA

Militar já temos

[illegible]

CARLOS LACERDA

O Túnel E...

Diz o que não sabe

[illegible]

Racionamento de luz

[illegible]

"Fac-símile" do artigo em que o Corvo chama o Marechal Dutra de "protetor de malandros". Este é um dos imundos artigos em que a "Tribuna da Imprensa" insultava e caluniava o bravo ex-Presidente

Ora, todos sabem que o "Corvo" sempre foi o pior inimigo do Marechal, contra quem já atirou também as maiores calúnias, e a quem não poupou um momento sequer durante todo o seu govêrno. Lembra-se o Sr. Gilberto Marinho do que Lacerda dizia do Marechal então?

Se não se lembra, eis aqui uma pequena amostra para revigorar as memórias fracas, como a do sorridente e simpático Sr. Gilberto Marinho.

Na "Tribuna da Imprensa", do dia 7 de março de 1950, o "Corvo" grasnou: "À medida que apodrecem as tentativas natimortas para encontrar um candidato mais ou menos aceitável nêsse horror de combinações espúrias, de omissões e demissões dos deveres da vida pública e dos compromissos para com o povo, mais ressalta e se impõe, como única realidade até agora firmada, a figura do Sr. Eurico Gaspar Dutra, **protetor de quanto malandro se insinua na sua intimidade e homem perplexo, canhestro e ignorante de qualquer dos mais elementares problemas nacionais, cidadão que não teve até hoje opinião nem palavra, ao menos palavra a dizer sôbre qualquer das questões fundamentais do país".**

Como vê o Sr. Gilberto Marinho não fica bem, nem à sua coerência de homem público, nem à sua lealdade de verdadeiro amigo do Marechal Eurico Gaspar Dutra essa suspeitíssima amizade com o homem que caluniou e injuriou tão injustamente o seu velho e digno amigo.

E' possível que o simpático Sr. Gilberto Marinho — sem dúvida, o dono do melhor sorriso desta cada vez mais triste cidade — esteja demasiado preocupado com a sua eleição e, na sua desesperança de lograr a vitória nas urnas, tenha sido compelido a essa "combinação espúria" com o "Corvo do Lavradio". Mas aqui fica o lembrete, que é menos nosso do que dos amigos leais do Marechal, cujo silêncio sempre foi mais eloquente e fecundo do que o fecundo silêncio do Pacheco...

FLORES PARA O SIMPÁTICO ESPIÃO

WALTER: o amável "causeur"

Algumas das rodas mais seletas do nosso "Café Society" estão empolgadas por um crucial dilema: deverá o Sr. Valter Quadros enviar ou não flores para o simpático Sr. Bob Wynans?

O debate nasceu do seguinte episódio: durante uma das últimas recepções no solar das Águas Férreas, onde pontifica, como a "hostess" número um do país a Senhora Nana Wynans, registraram-se várias saudações ao [illegible] do casal brasileiro-americano. Eis, porém, que chega a vez do Sr. Valter Quadros. Com muita "verve" e graça, Quadros exaltou as qualidades de anfitriã da Sra. Nana Wynans e as excelsas virtudes sociais e culturais de Bob. Encerrando seu aplaudido "speech", Valter Quadros, sem que até agora se atinasse porque, ergueu a taça e, com sua tonitroante voz de barítono pediu que todos, de pé, bebessem à saúde de Bob, mas com uma única restrição: que todos reconhecessem ser Bob o mais simpático dos espiões em nosso país.

BOB: o simpático espião

A princípio estrugiram gargalhadas, palmas e vivas. Mas depois, diante da insistência de Valter em abraçar o "simpático espião", estabeleceu-se como que um gêlo na sala e, discretamente, todos procuraram mudar de assunto.

Não fôsse Walter Quadros o autor dessa "boutade" e provàvelmente ela passaria despercebida. Mas, sendo Valter um dos expoentes de nossa sociedade, introdutor entre nós do magazine de luxo "A" para homens, [illegible] Paris e Londres conhecem (quem não se lembra com saudades da "Clara James"?), sendo êle o fundador e grande animador da revista "Sombra", em suma, sendo Valter um "play boy" já de categoria internacional, o seu caso com Bob Wynans teve a maior repercussão. E aí abriu-se outro debate. Não sabendo bem como sair-se de sua "gaffe" (considerada a maior do ano), Valter procurou aconselhar-se com a Sra. Irene Monteiro, uma das mulheres mais finas, inteligentes e maliciosas do nosso "grand monde". A resposta da Sra. Monteiro foi bem feminina: "Mande-lhe umas flores, Valter; não há nada como flores para apagar qualquer ressentimento". Até agora, entretanto, Valter ainda não se decidiu... E a mesma pergunta continua angustiando o "Café Society": deverá ou não Valter mandar o seu "bouquet" pa- [illegible]

PRUDENTINHO NO SESI

[illegible]

TIREMOS O CHAPÉU

[illegible]

CRUZADA FEMININA GETÚLIO VARGAS

Convoca tôdas as correligionárias para uma conferência, a 22 do corrente, às 19 horas, na Av. Rio Branco, 277, 3.º (Edifício São Borja), sede do P.T.B. Nacional.

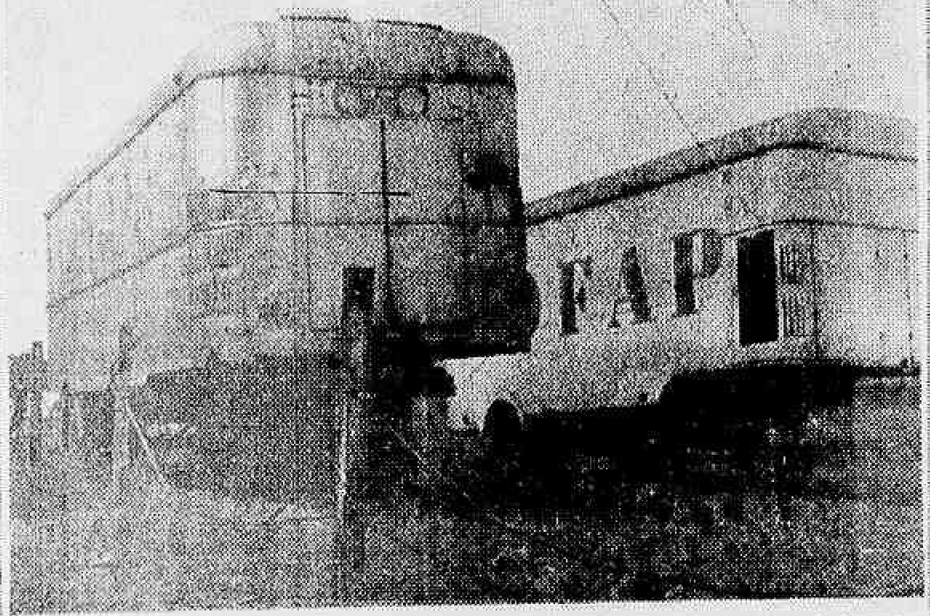
A DIRETORIA — as) Maria Villela, Odette Serpa Pinto e Gilda Machado.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

OS NAZISTAS NÃO JOGARAM BOMBAS NO BRASIL E A FROTA DA C.O.F.A.P. FOI DESTRUÍDA

Denúncia ao Gal. Bertoldo Klinger Para Apurar a Venda de Dezenas de Veículos Por Preços Vis — Viaturas Apodrecendo no Mangue — O Povo Espera a Repetição do Desfêcho do Furto do Processo Paul Denisot — Um "Ford" Por 15 Mil Cruzeiros



Aspecto de cemitério dos carros da Cofap, onde estão apodrecendo os seus veículos. É num terreno baldio perto do Mangue.

Enquanto milhares de toneladas de gêneros alimentícios estão se estragando no sul do país, em particular, no norte do Paraná, por falta de transportes, dezenas de gigantescos caminhões da COFAP estão apodrecendo ao sol e à chuva num campo de futebol, perto do Mangue.

Fundada com o objetivo de adquirir produtos nas fontes de produção para vender diretamente ao povo visando, apenas, o chamado lucro social, a COFAP não toma uma só providência objetiva para a evasão de gêneros alimentícios que são dados aos porcos no sul do Brasil, em detrimento da mesa do carioca, que recebe umas latinhas de azeite, uns minguados quilos de banha e outro tanto de carne, mercadorias que desaparecem nas filas de fome e desespêro que cobrem a cidade, espetáculo degradante que atenta contra os foros de um povo civilizado.

Existem, porém, produtos que sobram na COFAP, por sinal, em excesso: demagogia e desorganização.

Tudo na COFAP pode acontecer desde o desaparecimento criminoso de 2.000 processos até a concorrência desonesta para a venda de caminhões que, custando, há dois anos, mais de três milhões de cruzeiros, foram vendidos pelo custo dos pneus.

A sua frota de 50 caminhões da Fábrica Nacional de Motores, 36 caminhões frigoríficos e 20 Fords franceses, carros que desfilaram, certa manhã, ao longo da Avenida Rio Branco, está reduzida a menos de 10%.

CONCORRÊNCIA PARA AMIGOS

E' esta a história que denunciamos ao general Bertoldo Klinger, que depois de 24 anos ainda repetirá aquêle episódio na Polícia Central, em 1930, quando prendeu um delegado por ter furtado o famoso processo Paul Denisót.

O general Bertoldo Klinger é o atual chefe da Divisão de Transportes da COFAP, onde ocorreu a patifaria. Em Setembro de 1953 foi procedido um exame material na garage da COFAP. Aliás, honestamente, não é uma garagem. E' um campo de futebol, perto do Mangue, com as viaturas apodrecendo ao sol e à chuva. Ficou apurado que nove carros no valor real de 250 mil cruzeiros cada um, dois carros frigoríficos no valor de 200 mil cruzeiros cada um caminhão Ford Diesel, por 180 mil cruzeiros e cinco reboques, cada um por Cr$ 120 mil cruzeiros, apresentavam ligeiras avarias, porém, todos funcionando e com pneus novos. Alguns carros precisavam de concertos, que qualquer mecânico curioso, dêstes que ficam fazendo biscates na Avenida Getúlio Vargas, poderia realizar. Aos 16 de outubro de 1953, um mês depois do exame de material, foi feita a marmelada, sendo os despojos divididos pelas firmas Sandovito & Sandovito Ltda., A. Veloz S. A. A última ganhou cinco reboques marca Vilberti em bom estado de conservação, por 125 mil cruzeiros, quando as mesmas foram adquiridas por 600 mil cruzeiros. A firma Sandovito & Sandovito Ltda. recebeu nove carros, duas câmaras frigoríficas... Tudo por menos de 250 contos. Basta dizer que os carros frigoríficos foram dados por 40 mil cruzeiros, quando o custo foi de 400 mil. E o automóvel Ford, que custara 180 mil cruzeiros, foi entregue por 15 mil, preço dos pneus.

Dirão, certamente, que tudo estava pôdre. Mas o desmentido pode ser encontrado na fato da frota da COFAP, posta em leilão, ter atingido São Paulo com os próprios recursos.

UMA GUERRA NO MANGUE...

Quando passamos pelo antigo campo de futebol no Cais do Pôrto, perto do Mangue, onde a COFAP tem a sua garagem ao sol e à chuva, recordamos uma cena no interior da Itália, onde surpreendemos dezenas de veículos destroçados pelos nazistas. Acontece que não houve bombardeio no Mangue. A frota da COFAP, constituída por 36 carros frigoríficos e os 20 caminhões comprados na Fábrica Nacional de Motores, está reduzida a um montão de ferro velho por incapacidade dos homens que dirigiram a COFAP. Os seus carros particulares, todavia, andavam como um brinco, sem uma batida de pino, tudo lustroso reluzente. Não construíram uma garagem e encheram a repartição de protegidos, alguns com processos na polícia. Não nomearam mecânicos para a conservação da frota e aumentaram as suas gratificações. Diversos carros frigoríficos atirados no Cais do Pôrto, à rua do Equador, servem de moradia para malandos. O grosso da frota pode ser encontrada em poder de intrujões, pois alguns veículos foram para São Paulo e outros desfeitos.

São êstes os fatos que denunciamos ao general Bertoldo Klinger, homem honesto e que ainda repetirá o episódio da Polícia Central, pegando os gatunos pela gola, entregando-os à polícia.

DENUNCIE UMA INJUSTIÇA

APÊLO AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA"

"Cidade Aberta" não é, apenas, uma seção de jornal. E' uma fortaleza de ataque aos desmandos e aos crimes contra o povo. Daí o apêlo que ULTIMA HORA faz aos seus leitores para que colaborem em "Cidade Aberta", escrevendo para Edmar Morel, à base de documentos, denunciando injustiças e fatos que atentam contra o erário público e a dignidade humana.

O CONSELHO N. DE ECONOMIA NÃO É CONTRA

O INTERVENCIONISMO DO ESTADO

Nota em Tôrno do Projeto do Senador Othon Mader Que Regula o Assunto

Comunica-nos o CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

"Relativamente ao parecer dêste Conselho sôbre o projeto do Senador Othon Mader que regulamenta a intervenção do Estado na economia, tem aparecido apreciações que precisam ser devidamente esclarecidas:

Não se pode inferir do parecer do Conselho Nacional de Economia uma condenação do Intervencionismo do Estado e uma manifestação apologética da Livre Iniciativa. Conviria não limitar a discussão do assunto a êsses têrmos simplistas, pois é de todos sabido que, conforme se lê do próprio parecer, em parte alguma está em uso o sistema da iniciativa privada no têrmos da Escola Liberal. Não seria no Brasil, onde a Constituição define claramente a necessidade de conjugar a iniciativa privada com a justiça social, que um órgão da responsabilidade do Conselho Nacional de Economia iria incidir naquele êrro.

Apoiando em termos gerais o projeto Mader, o parecer do Conselho não condena a intervenção do Estado, mas, para que ela se torne possível e eficiente, põe em destaque os seus excessos e desvios e procura contê-la dentro dos recursos limitados de que dispõe o Govêrno.

Além disso, assinala o Conselho a necessidade da ação supletiva do Estado, especialmente nos setores dos serviços publicos e iniciativas pioneiras. O que o Conselho não recomenda é a socialização dos meios de produção para o fim do desenvolvimento econômico do Brasil.

Evitando investigações filosóficas, lembra justamente o Conselho, como a adoção de ideologias estranhas às tradições e aspirações brasileiras tem perturbado a compreensão de nossos problemas.

Entre essas ideologias está o "slogan" do planejamento econômico, repetido como solução para tôdas as dificuldades. Cumpre não confundir "planejamento" com política ou programa econômicos.

O Conselho não poderia esperar pela construção de uma teoria econômica em moldes ùnicamente brasileiros, para opinar sôbre sérios problemas que lhe são submetidos, quando estão à sua disposição não só livros dos que, em qualquer língua, têm tratado de política econômica, como ainda o exemplo e a comprovação dados, em diversos países".

Os Médicos Vão Pedir ao Govêrno Que Suste a Lei de Desacumulação

Não Podemos Ser Atingidos Por Uma Lei Dessa Natureza, Declara à Reportagem de ULTIMA HORA o Dr. Ermiro Lima, Presidente da Associação Médica do D. F. — Procurarão os Ministros do Trabalho, Educação, Saúde e o Pres. da República

O govêrno iniciou ontem a demissão em masse de médicos credenciados nos institutos de previdência social, dando cumprimento à lei de acumulação de cargos públicos.

Falando hoje a respeito da aplicação dessa lei, o Dr. Ermiro de Lima, Presidente da Associação Médica do Distrito Federal, declarou que essa medida vem repercutindo de forma dolorosa no seio da classe médica brasileira, razão porque a AMDF já se reuniu, na quarta-feira passada, para tratar do assunto, deliberando avistar-se com os Ministros do Trabalho, Educação, Saúde e com o Presidente da República, a fim de pedir-lhe efeito suspensivo para a aludida lei. Até hoje pela manhã, não havia a Associação recebido nenhuma comunicação oficial marcando a audiência, mas espera-se que ainda hoje isso se verifique.

"NÃO É POSSIVEL"

— Não é possivel — disse o médico — que nós, que não recebemos nada de nossas reivindicações constantes dos projetos 1082 (reestruturação) e 1042 (salário-mínimo dos médicos que trabalham para emprêsas particulares), venham a ser atingidos por uma lei dessa natureza. Ora, argumenta, o conjunto dêsses pequenos emprêgos é que estava formando um ordenado mínimo para nossa subsistência. Agora, com tudo subindo assustadoramente, acontece o que está acontecendo. Em vez de melhorar, piora tudo.

VIAS URINÁRIAS - IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo cientifico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 9 às 10,30 e das 14 às 16,30 horas. — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8.º andar — Salas 808 a 812 (Esquina da Rua São José)

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241



RECEBENDO A COMISSÃO *do Sindicato dos Jornalistas e Gráficos do Rio de Janeiro, o Ministro do Trabalho comprometeu-se a defender os direitos dos trabalhadores que exercem suas atividades nas emprêsas ameaçadas pelo Banco do Brasil*

Alencastro Guimarães à Comissão Sindical de Jornalistas e Gráficos:

A EXECUSÃO DAS EMPRÊSAS JORNALISTICAS PREJUDICARIA TODO MUNDO, INCLUSIVE O PRÓPRIO BANCO DO BRASIL

Compromete-se o Ministro do Trabalho a Lutar Por Uma Solução Que Assegure a Sobrevivência Das Emprêsas e Impeça o Desemprêgo em Massa de Seus Funcionários — Reconhece o Sr. Napoleão Alencastro Haver Interêsse Político na Execução Dos Jornais Nacionalistas e Populares — Outros Assuntos Debatidos na Audiência de Ontem

O Sr. Alencastro Guimarães foi submetido ontem, a uma verdadeira sabatina, por parte dos jornalistas e dos gráficos, os quais, em comissão, foram-no procurar, a fim de cientificar-lhe da ameaça de desemprêgo que paira sôbre perto de um milhar de chefes de família, trabalhadores de imprensa, ora empregando suas atividades profissionais, em determinadas emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

O antigo representante do povo carioca, no Senado, saiu-se airosamente do debate, conquanto, pudemos notar, não houvesse agradado a todos os presentes. Uma impressão, no entanto, ficou em todos — a sinceridade do Ministro do Trabalho.

De início, falou o Presidente do Sindicato dos Jornalistas, Sr. Luiz Guimarães, historiando a situação e anunciando os motivos da visita.

O Ministro, respondendo, declarou desconhecer, em seus pormenores, o problema. Entretanto, empregaria todos os recursos no seu alcance para evitar o desemprêgo. Exemplificou, inclusive, com o problema da dívida dos Institutos. Sustou diversos executivos, a fim de evitar a interrupção das atividades de várias emprêsas. Devedoras de quantias vultosas às instituições de previdência, a sua execução significaria — para quase tôdas — o seu fechamento sumário. O prejuízo, pois, seria maior. Os Institutos não receberiam as contribuições em atraso, os empregados seriam atirados ao desemprêgo, e, em consequência, o prejuízo seria maior. Dêsse modo, a solução mais lógica não é a execução, mas uma que permita a estas emprêsas a liquidação de seus débitos.

INTERÊSSE POLÍTICO

Sempre respondendo às indagações dos presentes, o Ministro do Trabalho prosseguiu, afirmando que, dias antes da decisão do Banco do Brasil, fôra procurado por pessoas interessadas, as quais solicitaram a sua intervenção, no sentido de ser encontrada uma solução capaz de atender aos interêsses das emprêsas atingidas. Fizera o que lhe fôra possivel.

Mais adiante, teceu considerações, em tôrno da decisão do nosso principal estabelecimento de crédito, ferindo o problema da reavaliação. Não deu, contudo, uma opinião concreta sôbre o assunto. Destacou que aceitar-se ou não se aceitar a reavaliação para a apresentação de garantias constituía uma questão de ponto de vista individual. Frisou, logo em seguida, embora não o declarasse peremptòriamente, que, no caso em aprêço, os interêsses políticos, nem poderiam permitir a solução mais justa. Deixou, assim, entrever, a sobrelevância do problema político, em relação ao econômico-financeiro, enfim.

OUTROS ASSUNTOS

Tal como o fizera, em relação ao Banco do Brasil, ligando, imediatamente, para o Banco do Brasil, a fim de entender-se, hoje mesmo, com o Sr. Clemente Mariani, o Ministro Alencastro Guimarães também se comunicou com o Sr. Luiz Lago, Presidente do IAPC, para inteirar-se da situação dos apartamentos do Jardim de Allah. E prometeu uma solução para os próximos dias. E hoje, ainda, de volta do Banco do Brasil, receberá de novo jornalistas e gráficos, aos quais pediu ontem, o total dos empregados atingidos, em cada uma das emprêsas ameaçadas, bem como o montante da fôlha de pagamentos.

FÔRÇA ÀS FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES

O Ministro do Trabalho prometeu, igualmente, resolver o problema do aumento de salários dos jornalistas, inclinando-se a convocar, sem mais tardança, a Comissão Paritária para a revisão dos níveis mínimos de salários dos profissionais de imprensa.

A esta altura, adiantou que era anticomunista e que não permitiria agitação comunista nos sindicatos. Foi mesmo mais além, dizendo que interviria, nos órgãos de classe. Não permitirá o funcionamento legal das comissões intersindicais. Entretanto, teve oportunidade de adiantar, dará tôda fôrça às Federações e Confederações.

— Estarei sempre com a Lei e a Constituição. Serei inflexível. A desordem me encontrará sempre ao lado oposto. Agrade ao capital ou ao trabalho, estarei sempre ao lado da Lei — frisou, mais uma vez.

CASOS NOVOS

Outros assuntos foram debatidos. O problema do pessoal do "Correio da Noite". O caso do projeto de participação nos lucros. E a criação de um fundo de reserva, nas emprêsas, para acorrer a despesas vultosas, decorrentes de imposições legais. Despesas estas que, sendo elevadas, levam os patrões a transgredirem o texto legal.

Inspeção no Impôsto de Renda em S. Paulo

Seguirá para São Paulo, pelo noturno da Central, em viagem de inspeção das Repartições subordinadas à sua Divisão, o Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Eduardo Lopes Rodrigues.

Frente Trabalhista "Danton Coelho"

Comitê Central: Alvaro Alvim 31, 20.º, Tel.: 32-1652

Para Deputado: DANTON COELHO

Para Vereador: ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES

A PETROBRÁS VAI FABRICAR 116.000 TONELADAS DE ASFALTO POR ANO

Assinado Vultoso Contrato Para Fornecimento de Matéria-Prima e Financiamento em Dólares Para a Construção da Fábrica, em Cubatão

Entre a PETROBRAS, representada pelo seu presidente, Coronel Arthur Levy, e Standard Oil Company of California e Richmond Exploration Company, foi assinado um contrato, cuja execução terá grande repercussão na economia do país, sendo também elemento que contribuirá para a solução do problema rodoviário nacional.

De acôrdo com êsse contrato, aquelas Emprêsas estarão obrigadas a fornecer diàriamente 3.500 barris de petróleo "Boscan", da Venezuela Ocidental, destinados à fabricação de 116.000 toneladas de asfalto por ano. Essa produção estará afeta à fábrica que a PETROBRAS vai construir em Cubatão, nas proximidades da Refinaria, empreendimento no qual serão investidos 60 milhões de cruzeiros, 50% dos quais em dolares. A fábrica deverá estar em pleno funcionamento no mês de dezembro do próximo ano de 1955, sendo a parte em dólares totalmente financiada pelas firmas contratantes para pagamento pela PETROBRAS em cinco anos.

A localização da fábrica de asfalto nas imediações da Refinaria de Cubatão visou ao aproveitamento de energia, vapor, agua e refrigeração que serão supridos pela Refinaria.

Com a fabricação do asfalto pela PETROBRAS far-se-á uma economia anual de cinco milhões de dolares em divisas, já que a produção de Cubatão dará para as necessidades totais do país, cujo maior consumo, em 1951, atingiu 81.000 toneladas, justamente a mais alta importação, já realizada pelo Brasil. A fabricação do asfalto em Cubatão determinará também baixa substancial do preço do produto, além de permitir a expansão do programa rodoviário e produzir grande economia de consumo de cimento, atualmente em acentuado "deficit", em face das necessidades provocadas pela abertura intensiva de estradas de rodagens no país.

No ato da assinatura do contrato, a que estiveram presentes, o Dr. Moacyr Gomes de Souza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Conselheiro Angelo M. Crossatto, membro do Conselho Nacional do Petróleo, falaram o Coronel Levy, congratulando-se, em nome da PETROBRAS com o empreendimento e o Sr. William Heudyn Beekhuis, vice-presidente da Standard Oil Company of California.

"Pela primeira vez, em muitos anos, eis aqui nos chega uma revista profundamente brasileira e profundissimamente carioca!"

"No palco fala apenas a bossa da raça, no seu gingar, no seu sambar, no seu dizer e no seu cantar!" (Correio da Manhã)

TÔDA A AUTENTICIDADE DO CARNAVAL CARIOCA NUM MILAGRE COLORIDO DE UM NOVO TEATRO MUSICADO! "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"



A SUPER REVISTA DE CARLOS MACHADO

Que conquistou a cidade no

TEATRO CARLOS GOMES

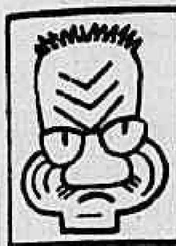
GRANDE OTELO e 150 artistas!

Poltronas a preços populares: 90 cruzeiros! Vesperais às 5.ªs-feiras (preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 Hs. - Tel. 22-7581

CONVERSA do Dia

MARQUES REBÊLO

O HOMEM, CONJUNTO DE QUALIDADES



"Nossa contextura, pública e privada, está cheia de imperfeição; mas nada há de inútil e em a natureza, nem a própria inutilidade; nada, então, se pôs neste mundo que não tenha tido seu lugar oportuno. Nosso ser é conformado de qualidades doentias: a ambição, o ciume, a inveja, a vingança, a superstição, a desesperança, ocupam em nós uma tão natural posse, que a imagem delas reconhece também nos animais; até mesmo a crueldade, vício tão desnaturado. porque, mesmo na compaixão, sentimos intimamente não sei que agri-doce volúpia mal'gna, em ver sofrer os nossos semelhantes; também as crianças a sentem. Quem arrancasse as sementes dessas qualidades no homem, destruiria as fundamentais condições da nossa vida. Assim, em tôda a policia há oficios necessarios, não sòmente abjetos, mas ainda viciosos: os vicios encontram seu lugar e empregam-se no enlace da nossa ligação, como os venenos na conservação da nossa saúde. Se vêm a ser excusáveis, pôsto que são necessários, e que a necessidade comum apaga a sua verdadeira qualidade, é preciso deixar desempenhar esta parte aos cidadãos mais vigorosos e menos pusilânimes que sacrificam a honra e a consciência como os antigos sacrificavam a vida, para a salvação do seu país: nós outros, mais fracos, desempenhamos papéis mais fáceis e menos arriscados. O bem público exige que se traia e que se minta e que se massacre; deixemos êste cometido a pessoas mais obedientes e mais acomodaticias..." — Montaigne, Ensaios.

S.O.S. DOS HORISTAS AO PREFEITO ALIM PEDRO:

"Ganhamos Abaixo do Salário-Mínimo e há Três Meses Não Sabemos o Que é Dinheiro"

Dizem Que o Prefeito Vai Acabar Com os "Penetras" (Até Senhoras Granfinas) Que Recebem Como Horistas — Regime de Privações e de Desolação Entre as Familias Dêsses Humildes Trabalhadores — O Sr. Alim Pedro Poderá Resolver o Problema, se o Quiser, Até em 24 Horas — Quer o Sr. Frederico Trota, Atraves de Emenda ao Projeto de Estatuto, Transformar os Horistas em Extranumerários

REPORTAGEM DE **GILBERTO GUIMARÃIS**

Estamos seguramente informados de que o Sr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal, está disposto a fazer uma revisão nas tabelas dos horistas da Prefeitura, no sentido de solucionar sérios problemas que afligem êsses modestos trabalhadores, aquêles que executam os trabalhos mais pesados, ganham menos (abaixo do salário-mínimo) e recebem os seus salários com um atraso impressionante.

Essa informação, que nos veio de fonte ligada ao Guanabara, adianta que essa revisão não tem por finalidade dispensar horistas e sim limpar as tabelas de elementos estranhos a êsses trabalhadores, com o intuito de possibilitar melhores vantagens para os que são realmente horistas, aquêles que trabalham, nas condições que dissemos acima.

"Penetras"

No rol, que dizem ser muito longo, dêsses elementos estranhos há muita gente bem posta na vida, para as quais não deixa de ser interessante um "biquinho" na Prefeitura, uns pequenos 1.200 ou 1.800 cruzeiros, dinheiro que os verdadeiros horistas ganham para sustentar, por um mês, as suas familias, mas que para êsses "penetras" representa uma noitada numa buate, isso mesmo quando estão um tanto indispostos. Dizem que há, até, senhoras grã-finas, dessas que se vestem nas casas mais elegantes que possuem a sua "boquinha" na tabela de horistas da Prefeitura, quando não para outra coisa, pelo menos para a compra mensal de um par de meias.

Atraso

A essa situação, ao que colheu êste repórter, pretende o Sr. Alim Pedro dar um jeito, porque não é possivel, de forma alguma, ver uma dessas pessoas trabalhando numa galeria, ou lavando guardanapos na rouparia de algum hospital da Prefeitura. Há entretanto urgente necessidade de que o Prefeito, ao lado dêsse trabalho que nos foi anunciado por um porta-voz do Guanabara, saiba, se é que ainda não sabe, ou se lembre, se é que, sabendo, está esquecido, de que os horistas, principalmente os da Secretaria da Saúde estão com três meses de atraso, para o que não encontramos, de forma alguma, explicação.

Privações

A administração pública tem, em verdade, os seus segredos e o seu mecanismo, mas não é possivel, com um custo de vida como êsse que atravessamos, alguém, tendo ou não tendo familia para sustentar, ganhar.. 1.200 ou 1.800 cruzeiros e, além disso sem receber em dia êsses minguados salários. Pois é o que está acontecendo, na Prefeitura, correndo o boato, pelo menos na Secretaria de Saúde, que os horistas em atraso receberão, apenas um mês, isso no minimo, nos últimos dias da primeira quinzena de outubro vindouro. Como vive essa gente é que não sabemos, nem o Prefeito sabe, nem ninguém sabe, a não ser Deus e os próprios horistas, a maioria dos quais está passando sérias privações, até para alimentar-se e aos membros de suas familias.

Fome

A realidade, entretanto, é que êles continuam sem receber tão infimos salários, sem garantias, descontando para o IAPI, sem que tenhamos noticia de beneficio algum jamais recebido, podendo ser dispensados a qualquer momento, até porque, dentro do rigorismo da lei, não são êles funcionários pròpriamente ditos. Para essa realidade é que chamamos a atenção do Prefeito Alim Pedro que poderá, se quiser, solucionar êsse problema dos pobres horistas, porque não acreditamos que, no caso do Prefeito interessar-se pelo assunto, não possa o mesmo ser resolvido, até em 24 horas. Poderá, por conseguinte, o Chefe do Executivo, com uma penada, com um telefonema, com uma determinação, fazer voltar o pão à mêsa dos horistas.

Extranumerários

Ainda ontem, na sessão noturna da Câmara dos Vereadores, o Sr. Frederico Trota, que já classificou êsses horistas de "flagelados da Prefeitura" tratou do assunto da tribuna daquela Casa Legislativa, lançando um veemente apêlo ao Prefeito. Como ainda não terminou a chamada "Batalha do Estatuto", o mesmo Sr. Trota encaminhou à Mesa uma emenda àquele projeto, mandando converter os atuais horistas em extranumerários, emenda essa que precisando, regimentalmente, de mais duas assinaturas, contou com as dos Srs. Aristides Saldanha e Castro Menezes.

Apêlo

Essa emenda, se aprovada, virá resolver o grande problema dos atuais horistas, isto é, torná-los-á funcionários da Prefeitura, pelo que, dessas colunas, fazemos um apêlo a tôda Câmara, no sentido de aprová-la, antes de mais nada, por uma questão de humanidade. Ora, se a Câmara aprovar essa emenda, se o Prefeito ao apreciar o projeto de Estatuto não vetar o artigo ou parágrafo que dela resultar, teremos solucionado a questão dos horistas, que já atinge às raias de um caso social, que poderá tomar proporções ainda maiores.

Antes disso, entretanto, — voltamos a pensar no Senhor Alim Pedro — urge que o Prefeito mande pagar os salários em atraso, acabando com uma situação que todos consideram inconcebivel.

Três Comunistas Presos em Campos

CAMPOS, 20 (Asapress) — A policia local varejou um compartimento do prédio número 26, da Rua Barão do Amazonas, apreendendo material de propaganda subversiva e prendeu os Srs. Everaldo Martins, Nelson Gomes e Carlos Nepumuceno Duarte. Everaldo que havia sido prêso, conforme noticiamos, por haver contrariado ordens em vigor, cuja prisão causou um conflito, foi pôsto em liberdade e hoje novamente prêso. Os "vermelhos" vão ser entregues à policia de Niterói.

Durável - Resistente Confortável

SUMIER AZTECA

190, mensais

Sofá durante o dia e cama durante a noite confortàvelmente

Acompanham 3 almofadas. Molas de arame belga, fino acabamento. Estampados diversos ou lonita.

TAPEÇARIA AZTECA

JAYME CALINA & CIA.

Fábrica: Av. dos Democráticos, ,03-B

Tel. 30-7022 - Bonsucesso

Filial e Exposição: Rua Cardoso de Moraes, 535-A — Ramos

no centro da cidade

CASA FERNANDES

RUA 7 DE SETEMBRO, 186

AQUI ESTÁ ÊLE O FORDÉCO DA ECONOMIA

PARA CONDUZÍ-LO DE VOLTA AOS

PREÇOS dos BONS-TEMPOS

A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE SETEMBRO d' O CAMIZEIRO

Em cada parada do "Fordéco da Economia" uma oferta sensacional!

Finalmente! A oportunidade que V. tanto esperava, aí está! Voltaram os PREÇOS DOS BONS TEMPOS d' O CAMIZEIRO

Isto quer dizer que neste mês SEU DINHEIRO vai VALER MAIS... MUITO MAIS...

Que V. pode comprar, POR MENOS, em 7 departamentos especializados, tudo o que precisa para seu uso pessoal, para sua familia, para seu lar! Tudo com as BOAS MANEIRAS d' O CAMIZEIRO, num ambiente festivo... o ambiente onde o RIO AMIGO sente-se realmente à vontade e feliz!

CAMISARIA

Camisas Brancas - grande saldo - de 125, - 108, - 98 e 92, - Tricoline, Cambraias, Marquisetes etc.
Em Preço dos Bons Tempos........ 89,00

Calceiras - com ótima mola, peroba, para calça ou saia.
Preço Normal 13,50
Em Preço dos Bons Tempos........ 10,80

CRISTALARIA

Copos Venezianos - p/uso diário - muito resistentes.
Preço Normal 5,00
Em Preço dos Bons Tempos........ 3,60

Canequinhas "Aperitivo" - parece cristal.
Preço Normal 3,50
Em Preço dos Bons Tempos........ 2,40

Tampos "Goyana" p/vaso sanitário - Dá em qualquer tipo. Diversas côres - Tipo LUCO.
Preço Normal 345,00
Em Preço dos Bons Tempos........ 305,00

PERFUMARIA

Esmalte Cutex-tôdas as côres - Tam. Standard.
Preço Normal 8,50
Em Preço dos Bons Tempos........ 8,00

Sabonete GESSY - Caixa com três.
Preço Normal 14,80
Em Preço dos Bons Tempos........ 13,90

2 Tubos GIGANTE de pasta ODOL - e uma escova ODOL grátis!
Em Preço dos Bons Tempos........ 17,50

CAMA e MESA

Panos Para Copa - altamente absorventes, grandes, 4 côres.
Preço Normal 8,50
Em Preço dos Bons Tempos 7,90

Avental Plástico, c/ babados, p/ serv. domésticos.
Preço Normal........41,00
Em Preço dos Bons Tempos 34,90

ARTIGOS ELÉTRICOS

Torradeira Elco - alto luxo - muito rápida.
Preço Normal.... 234,00
Em Preço dos Bons Tempos 195,00

Rádio Empire - de cabeceira, cx. de imbuia - 5 vál. - curtas e longas
Preço Normal 1.724,00
Em Preço dos Bons Tempos 1.490,00

Ventilador "Siroco" - ar quente ou frio - alta rotação.
Preço Normal.... 1.940,00
Em Preço dos Bons Tempos 1.790,00

SEÇÃO INFANTIL

Sunga de Fustão - de 2 a 6 anos; muito simples
Preço Normal 45,00
Em Preço dos Bons Tempos 39,80

Camisa Jersey - gola olímpica - muito elegante
Até 16 anos 55,00
Até 10 anos 50,00

Jogo p/Cama de Criança - lençol e fronha 150 x 75
Preço Normal.... 105,00
Em Preço dos Bons Tempos 90,00

MALHAS e ESPORTE

Grande Saldo de Capas de Senhora - diversos modelos e qualidades.
de 500,00 - 485,00 e outros preços -
Em Preço dos Bons Tempos........ 195,00

Saldo de Camisas Sport - Rayon, Algodão, Gabardine, e outros tecidos
de 210,00 - 240,00 e 180,00 -
Em Preço dos Bons Tempos 120,00

Calças de Linho - ótima confecção - confortáveis e elegantes
Preço Normal 320,00
Em Preço dos Bons Tempos........ 275,00

Sweater Netuno - Malha dupla, p/ homem - c/ mangas compridas.
Preço Normal 525,00
Em Preço dos Bons Tempos.... 458,00

...e pague pelo sistema V.P. de vendas a crédito onde seu VALOR PESSOAL é a sua grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

tinta para fachadas

CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas côres

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

★

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861

São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and.
Tel. 34-5116

11034

Ouça, Hoje, às 20 Hs., na Rádio Mayrink Veiga, o "Big Broadcast A Exposição Senador", Com um Grande Concurso Para os Compositores de Todo o Brasil

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

CONFLITO

Grupo de rapazes ligados a partidos políticos diferentes, impelidos por motivos cívico ou simples espírito de molecagem, andam pelas ruas empenhados em deformar a fisionomia dos candidatos que aparecem nos cartazes de propaganda eleitoral ostentando o melhor de seus sorrisos e de suas promessas ao eleitorado carioca.

Ha, entre ésses rapazes, os especialistas em colocar bigodinhos, óculos ou bastas cabeleiras românticas nos candidatos, os que dão aos semblantes leves traços nipônicos ou os transformam em austeros, sizudas caratonhas, e ainda os que eliminam sumariamente os cartazes arrancando-os das paredes, postes e muros ou os "marcando" indelevelmente com dois traços fortes em forma de X, como aqueles cartazes de criminosos foragidos da Polícia que aparecem às vêzes nos filmes de mocinho.

E' uma batalha surda, mas obstinada essa que se trava à margem do duelo oratório dos candidatos ou das pugnas cívicas dos comícios.

Há candiadtos mais que visados do que outros por ésses irreverentes rapazes do pincel ou da brocha. O de um certo senhor Corvo, por exemplo. O referido senhor já desistiu mesmo de exibir sua sinistra fachada nos muros da cidade, pois não sobra um só cartaz inteiro ou indeformado. Mãos misteriosas e noturnas se encarregam logo de colocar um par de garras e um par de asas agoureiras no supracitado Corvo, que, por sinal, pertence a um partido chamado do "roubo e do golpe".

Mas ontem dois desses grupos de rapazes se encontraram e como estavam a serviço de partidos diferentes surgiu um grave conflito entre êles. Houve muito sôco e muito pontapés.

Até que todos concordaram num ponto: rasgar sòmente os cartazes do Corvo.

L. C.

PRESOS OS ASSASSINOS DE JOSÉ IZIDORO DE FREITAS

Os investigadores da Divisão de Polícia Técnica lograram prender três mais elementos responsáveis pelo assassinato do ajudante de caminhão José Izidoro de Freitas, na noite de 13 do corrente. São êles: Manoel Francisco Batista Neto, vulgo "Joãozinho"; Paulo Lins, mais conhecido por "Marujo" e Carmen Lúcia ou Dalva Suely, alcunhada por "China".

O assalto ao ajudante de caminhão que culminou com o seu assassinato, foi planejado nas imediações do Campo de Santana. Dalva Suely serviu de "isca" e arrastou a vítima para a Rua Azevedo Coutinho, onde estavam "Joãozinho" e "Marujo".

Quando Izidoro passeava de braço com Suely, foi abordado por "Joãozinho" que, armado de faca, foi logo dizendo:

— Passe a grana e não faça escândalo.

Izidoro esboçou um gesto de reação e êste lhe foi fatal. O assaltante deu-lhe uma facada no abdome e outra a seguir. A vítima caiu e tentou se levantar para fugir. Pedro Lins aplicou-lhe um empurrão e a vítima caiu por terra para morrer instantes após.

Os meliantes nesta ocasião aproveitaram a oportunidade e fizeram uma "limpa" nos bolsos de Izidoro e fugiram.

O investigador Marques acompanhado de seus colegas Prefeitinho, Mário Brando e Barbosa, não teve muito trabalho em localizar os criminosos. Começou por efetuar algumas prisões de conhecidos maus elementos até que um deles, conhecido por "Capim", deu todo o serviço: "foi o "Joãozinho" e êle frequenta o "Café Pontes na Ponte dos Marinheiros".

Os policiais ali compareceram e prenderam "Joãozinho" que por sua vez denunciou Suely. "Marujinho" assim que soube da prisão de seu parceiro tratou de se apresentar. Na polícia jurou inocência dizendo que não participou do crime: "Apenas presenciei".

Ontem, à tarde, após ouvidos em cartório, foram todos autuados e trancafiados no xadrez à espera de remoção para o presídio.

Paulo Lins, Dalva Suely e Manoel Francisco Batista Neto, responsável pelo assassinato de Izidoro de Freitas quando eram ouvidos em cartório na Divisão de Polícia Técnica

RECEBEM A RADIOPATRULHA À BALA E FAZEM ASSALTO

Valter Gomes de Araujo, o comerciário assaltado

A guarnição da Radiopatrulha 52, composta pelo detective 379, P. E. 117 e investigador 2.244, quando percorria a Rua Haddock Lobo na madrugada de hoje, notou que sôbre a marquise do prédio 225 onde funciona uma loja de artigos de eletricidade, estavam dois indivíduos de côr preta e em atitude suspeita. Imediatamente estancaram o veículo e se dirigiram para êles.

Acontece que os dois sujeitos eram ladrões arrombadores e estavam muito bem armados e não titubearam em receber os mantenedores da ordem à bala fugindo, em seguida, sob a proteção de suas pistolas, por um terreno baldio, existente ao lado.

Um dos policiais, o PE Osvaldo Andrada, por um triz não foi morto; dois balaços passaram raspando a sua cabeça. Sôbre a marquize, os policiais encontraram farto material apropriado para arrombamento tais como: serrotes, pé-de-cabra, cordas, cunhas etc.

Dez minutos após, quando a "RP" percorria as redondezas a fim de capturar os criminosos, encontrou mais uma suas vítimas, o comerciário Walter de Araujo, de 32 anos, solteiro, morador na Rua Gurupá, 56, apt. 102, fôra assaltado e espancado por "só trazer consigo um relógio de pulso e a importância de 42 cruzeiros". Levaram o seu paletó, a camisa e os sapatos.

Em seguida Walter Araújo foi conduzido à Delegacia do 15.º a fim de apresentar queixa e o material recolhido ali também foi entregue.

Este foi o material encontrado pela polícia: serrotes, cordas, pé de cabra, cunhas, etc.

Suicidou-se no Botequim

No interior de um botequim situado na Rua do Senado, n. 95, pôs têrmo à existência adicionando uma substância tóxica ao copo de refrigerante Moacir Batista Moreira, de 25 anos, solteiro, trocador de ônibus, residente em casa de sua prima Aimar Brito de Carvalho, na Rua dos Inválidos, n. 47.

O tresloucado rapaz, segundo declarou Aimar, ao Comissário Ari Prado Couto, sofreu há tempos um desastre de automóvel, ficando em consequência com o cérebro avariado. Desde essa época começou a sofrer das faculdades mentais, motivo pelo qual vinha insistentemente falando em suicidar-se, resolução essa que levou a efeito na tarde de ontem.

O cadáver foi removido pelas autoridades do 6º Distrito policial para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encontrado Morto o Bailarino

O bailarino Manoel de Souza, de 30 anos, morador na Rua Buarque de Macedo, 61, apt. 204, foi encontrado morto e em adiantado estado de putrefação, no interior de sua residência ontem, à noite pelas autoridades do 4º Distrito Policial. À sua mesa de cabeceira foi encontrado o seguinte bilhete:

"Não culpem a ninguém pela minha morte. Evitem o máximo de publicidade". (a) *Manoel*

Ao que apuramos, o bailarino suicidou-se aspirando grande quantidade de éter no dia 16 do corrente. O Comissário Sucupira após tomar as necessárias providências, providenciou a remoção do corpo do tresloucado para o necrotério do Instituto Médico Legal a fim de ser autopsiado.

Atropelado e Morto Por um Lotação

O colegial Antônio Carlos Keler, branco, de 13 anos de idade, filho de Antônio Keler, morador na Alameda Carolina, 41, ontem, quando passava pela Praia de Icaraí, em Niterói, foi atropelado pelo lotação da Emprêsa "São Jorge", dirigido pelo motorista José Boieri que por ali trafegava em velocidade.

O referido colegial, que recebeu graves fraturas pelo corpo, em ambulância, foi conduzido ao Hospital "Antônio Pedro", vindo ali a falecer, quando lhe eram ministrados os primeiros socorros.

O cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, tendo o motorista culpado sido prêso e autuado na Delegacia de Plantão.

Agredido a Furador de Gêlo

Apresentando inúmeros ferimentos penetrantes pelo corpo, produzidos por furador de gelo, foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, o operário Brás Jacinto Amando, morador no barraco de número 212, do Morro do Pasmado. A vítima travou, ontem, à noite, luta corporal com um desordeiro conhecido pelo vulgo de "Ita", sendo horas depois por êle agredido. As autoridades policiais estão no encalço do agressor que se encontra evadido.

Vítimas de Autos

Na Avenida Gomes Freire, esquina de Mem de Sá, um auto não identificado atropelou Antônio Leal dos Santos, marinheiro, residente na Rua dos Arcos, 68, que sofreu ferimentos contusos pelo corpo. Um outro auto, chapa ignorada, colheu na Avenida Presidente Vargas, próximo à Central, o tipógrafo Sebastião Gomes dos Santos, morador na Rua Júlio do Carmo, 183. A primeira vítima, depois dos curativos de urgência no HPS, retirou-se. A segunda, que apresenta fratura do crânio e outras lesões pelo corpo, foi internada no Hospital da Ordem Terceira do Carmo. A polícia tomou conhecimento dos fatos e fez o competente registro.

Vítima de Auto

Foi atropelado por um auto de chapa não identificado, cujos motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo, na Avenida Brasil, Antônio Luiz dos Santos, casado, de 35 anos, de residência ignorada, o qual sofreu fratura do crânio.

A vítima foi apanhada por uma ambulância e conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada em estado desesperador.

Ficou reduzido a êste monte de destroços humanos, o corpo da loira norte-americana que pereceu no desastre de aviação do pico de Mato Grosso, em Maricá

O MISTERIOSO "BONANZA" BATEU NA SERRA E EXPLODIU, EM MARICÁ

A cerração estava densa e baixa nos pincaros da Serra de Mato Grosso, em Maricá. Um pequeno avião solitário sobrevoava o pico culminante da serra, quando os lavradores das redondezas ouviram um estrondo tremendo, seguido de um incêndio que iluminou a mata, lá no alto. Acreditaram até numa estranha estrêla candente, mas a verdade é que um "Bonanza" norte-americano, procedente da Califórnia com 4 passageiros no seu interior tinha se chocado contra a grimpa de uma árvore no cimo da montanha e explodindo, pulverizando-se a aeronave e ocupantes. O trágico e dantesco desastre, talvez se constitua no ponto de partida para a descoberta de uma poderosissima rêde de contrabandistas com ramificações desde o Oeste americano até o Sul do Brasil, que fazia o transporte da "moamba", por meio de aviões particulares.

UM RÓLO DE FUMAÇA NA SERRA

O pavoroso sinistro ocorreu às 21 horas de anteontem, na divisa dos municipios de Maricá e Saquarema, no cume enflorestado da Serra do Mato Grosso, situado nas terras da Fazenda da Posse, de propriedade de José de Oliveira. Os lavradores da citada fazenda ouviram o ronco do avião que passava muito baixo no meio da escuridão impenetrável e logo em seguida o estouro. Embora alguns pensassem em fenômeno astral como uma estrêla candente, perdurou a certeza de que se tratava de um desastre aéreo, quando os camponeses saíram de suas casas e divisaram longe, na escuridão, em cima da serra, um clarão. Resignaram-se a dormir, e esperar o dia amanhecer, porque àquela hora, o cume era inatingivel. As 6 horas do dia seguinte, o administrador da fazenda correu à Delegacia de Maricá e comunicou o fato ao delegado José Custódio Soares e ao cabo Carlos Rodrigues da Paixão. Cêrca de 8 horas, aquelas autoridades arranjaram emprestado um caminhão da Prefeitura local e mobilizaram seis trabalhadores, equipados com foices e enxadas. Desembarcaram na fazenda e dali, rumaram todos, já agora uma caravana de 15 homens ao alto da montanha. A certa altura, a mata tornou-se impenetrável e foi necessário abrir picadas, na subida ingreme. Dois lavradores conhecedores da região, iam à frente, abrindo caminho entre as árvores, caminhando sempre na direção do rôlo de fumaça que se levantava no meio da floresta. Embrenhando-se pela mata virgem, a caravana perdeu-se do objetivo a ser atingido e foi necessário então que ela se dividisse, cada qual rumando para um lado. No meio da cerração ambiente, vencendo os obstáculos da subida e da flora exuberante, tendo a acompanhá-las os gritos estridentes de um bando de macacos, as duas turmas bateram, durante horas, todos os escaninhos da mata virgem. Até que alguém gritou: "Encontrei!" E todos tiveram então oportunidade de se defrontar com a visão chocante de pedaços de corpo humano, montes de cinzas, peças carbonizadas do avião espalhadas num círculo de 100 metros, inclusive as asas da aeronave a uns 50 metros, uma da outra, sem estarem carbonizadas, entretanto. O dorso do avião, encontrava-se debaixo de uma árvore de grande altura, que estava quebrada e, lanhado o seu tronco de alto a baixo, pelo avião na sua queda. O motor estava semi-enterrado ao contrário do dorso do aparelho que ardera durante horas e do qual só restavam ferros retorcidos, esparsos pela lombada da serra. Um cadáver estava no meio de um monte de cinzas, perto do corpo do avião. Viam-se a cabeleira de mulher loura, os braços pouco carbonizados ao contrário do resto do corpo horrivelmente mutilado, e sapatos pretos, de salto alto. Nas imediações foram encontrados outros restos mortais, dificilmente identificáveis, tal o seu estado. O delegado local, informado de que eram 4 os tripulantes do modernissimo "Bonanza" e só encontrando de maneira reconhecivel o corpo de uma mulher, aventou a hipótese, sem dúvida audaciosa mas perfeitamente admissivel, de os outros passageiros terem saltado de pára-quedas, antes da explosão. Foram dadas buscas nos precipícios, moitas e todos os cantos, não sendo encontrados restos humanos ou indícios que levassem a autoridade a admitir a presença de mais de uma pessoa além da infeliz mulher loura, na aeronave sinistrada.

Tentando-se reconstituir os últimos e dramáticos instantes que precederam a explosão, chega-se a conclusão de que o aparelho sofrendo uma "panne" em meio à névoa sêca, perdeu altura, chocou-se contra a grimpa de uma árvore e explodiu, fazendo-se em pedaços fumegantes que voaram pelos ares e cairam na mata pontilhando pequenas fogueiras. O desastre ocorreu antes que o aparelho pudesse transpor o ponto culminante da serra, de uns 800 metros de altura.

O que chamou sobremaneira a atenção de todos os presentes foi o grande número de pequenos receptores portáteis de bôlso, peças íntimas de "nylon" e pacotes de cigarros "Chsterfield" e "Luck Strike" e algumas canetas — completamente inutilizadas e retorcidas pelo fogo. Pelo visto, tratava-se iniludivelmente de grande carregamento de contrabando, uma vez que era dificil admitir que aquela grande quantidade de mercadoria se destinasse tão sòmente a uso particular. Outros objetos também cuperável como uma pistola "Colt" de calibre 45, um revólver, uma máquina de escrever inclusive uma garrafa quebrada de "Vodka" russo. O delegado providenciou a remoção dêsses objetos para a delegacia, assim como de dois rádios portáveis, menos atingidos pelo fogo. Os restos de mais de uma dezena de outros ficaram no mato, em meio aos destroços.

Logo que chegaram ao local, o delegado e o cabo tiveram a impressão de que alguém havia estado lá, antes dêle. Com efeito, alguns destroços fumegantes ainda pareciam ter sido rebuscados e virados. Cogitou-se d e que algum animal selvagem, mesmo uma onça, tivesse estado por ali. Mas, a suposição predominante foi de que moradores das vizinhanças tivessem antecipado à caravana, atingindo o local e saqueado as mercadorias aproveitáveis. Estariam assim explicados alguns indícios ali encontrados, como marcas de sapatos, arbustos quebrados, etc. As autoridades policiais vão esclarecer êsses detalhes em "batidas" que promoverão pelas imediações.

É O TERCEIRO DESASTRE NO MESMO LOCAL

A Serra de Mato Grosso tende a transformar-se ùltimamente num cemiterio de aviões. Com efeito, com êsse, já é o terceiro avião que em poucos anos despenca das alturas e se espatifa de encontro ao seu pico. Não se contando os desastres que ocorrem pelas imediações, com muita frequência. Em 1947, caiu um avião da Aerolíneas Argentinas naquela montanha, morrendo de maneira horrível nada menos de 12 passageiros, nas terras da fazenda de propriedade do fundador do "Diário Carioca", Macedo Soares. Em 1952, um "teco-teco" precipitou-se ao solo com 2 rapazes que tinham saído do Rio para passear, falecendo ambos. No mesmo dia em que caiu o "Bonanza", anteontem, pela manhã, precipitou-se ao mar um avião da Cruzeiro do Sul, que por sua vez tentava localizar os cadáveres de um outro aparelho daquela companhia que despencou na baia de Guanabara. Não se falando de um outro caso, de desfecho mais feliz, em que um "teco-teco", caiu em cima de uma árvore copada, tendo o pilôto atordoado descido ao solo pelo tronco secular, da mesma.

OS RESTOS MORTAIS, EM MARICÁ

Componentes da expedição se desdobraram na árdua e penosa tarefa de recolher os restos mortais espalhados e colocá-los dentro duma asa do avião que foi assim utilizada como maca, atada a um tronco, era carregada por dois lavradores com as maiores dificuldades até a fazenda, de onde os restos humanos foram transportados para o cemitério de Maricá. Absolutamente inindentificáveis, êles permanecem no cemitério à espera de quem os reclame. Como dissemos, a impressão que se tem é de que só se trata do corpo de uma mulher loura.

ESCALARA EM CARAVELAS, BAHIA

Entrando em ação, a nossa reportagem conseguiu apurar de fontes autorizadas, que o avião "Bonanza", de prefixo NC-3123V, deixou a California com escala em diversos paises da América Central e do Sul. Transportava quatro passageiros: um casal, um homem e o pilôto, cujas identidades até agora perduram ignoradas. O aparelho deixou o aeroporto de Caravelas no Estado da Bahia, às 16,30 horas de domingo último demandando o Rio de Janeiro, não mais o Tráfego Aéreo, entrando em comunicação com os seus ocupantes.

Autoridades da Delegacia de Plantão de Niterói relataram a ocorrência ao Major Lucena, da Aeronáutica, que determinará possivelmente ainda hoje a ida de dois oficiais da Aeronáutica ao local para procederem um levantamento tanto quanto completo para esclarecer a origem do acidente, o que será, não há dúvida, tarefa muito difícil.

UMA NOTA DE VENDA ESCLARECEDORA

O Delegado de Maricá localizou e apreendeu no meio dos destroços uma nota de venda de gasolina de avião, da Standard Oil do Brasil, que citava como aeroporto de reabastecimento, o de Pinto Martins, Caravelas, com data de 19-9-54. Constava como proprietária do aparelho a "Leo F. Jarvis Company", Belmont 1.600, Cidade de Freno, California. Como referimos acima o "Bonanza" tinha o prefixo de NC-3123V, de fabricação "Aircraft", e foi reabastecido em 170 litros. O reabastecimento de gasolina começou no Aeroporto Pinto Martins, às 6,00 e terminou às 6,06, alguns minutos antes de partir, portanto. O avião, seus misteriosos passageiros e carga, tinha vindo de São Luiz, no Maranhão, e conforme declarações dos passageiros destinavam-se ao Rio de Janeiro. Constava como sendo pilôto, bem legivel o nome MARVIN R. JOFTLE. Todos êsses dados constam do papelucho que escapou à fogueira e foi encontrado numa moita.

DEPOIS DE TER O ESCRITÓRIO INVADIDO:

O DETECTIVE PERPÉTUO PROCESSARA O DELEGADO ANTÔNIO VERÍSSIMO

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o candidato a vereador Perpétuo Freitas da Silva teve o seu escritório eleitoral (Rua Dr. Niemeyer, 412, casa 4) invadido por policiais da Delegacia do 2.º Distrito que, sob o pretexto de penetrar numa denominada "Fortaleza" de "boock-makers" quebraram todo o seu interior, inclusive perfuraram paredes a golpes de

Ontem à noite, esteve em nossa redação, o referido candidato à vereança que se fazia acompanhar de seu advodago, o dr. Newton Antunes. Profundamente revoltado com aquele ato de vandalismo, o conhecido causídico declarou:

"O delegado Antônio Pires Veríssimo, titular do 22.º Distrito, invadindo estranhamente a jurisdição do seu colega do 23.º Distrito, comandou em pessôa a rumorosa e escandalosa diligência. Acompanhado de inúmeros indivíduos, dentre os quais se fazia notar um de nacionalidade síria, de nome Eddy, que seria um lutador de "catch". Êsse cidadão estava munido de uma picareta e o sr. Antônio Pires Veríssimo encontrando dificuldades para atingir o citado prédio vizinho não relutou em ordenar a invasão de um escritório eleitoral que se achava no momento fechado e com o seu titular ausente, no caso o meu constituinte.

O crime se perpetrou com incrível audácia pois, além do arrombamento da porta de entrada, os invasores já no interior do escritório foram possuidores de autêntica sanha depredadora: quebraram mármores que revestem algumas mesinhas e rasgaram cartazes de propaganda eleitoral. Não satisfeitos, a parede do imóvel que confina com o prédio vizinho foi esburacada tremendamente a golpes de picareta".

Dinamites

Como se o Delegado Veríssimo houvesse perdido a noção de responsabilidade, coagiu o cidadão Armando Lopes, proprietário de uma pedreira a que dinamitasse o prédio ao lado. Não se consumou a inqualificável barbaridade face aos veementes protestos da vizinhança e, principalmente, por ter o sr. Armando Lopes se negado a atender semelhante pedido.

Queixa-Crime

O dr. Newton Antunes redigiu uma queixa-crime dirigida ao Delegado do 23.º Distrito que tomou o n. 9.962, dando ciência dêsses fatos graves e declarando o Delegado Veríssimo incurso no art. 322 do Código Penal, isto é, violência arbitrária além de responder por violação frontal a dispositivos do Código Eleitoral.

Aquele causídico requereu ainda fôsse enviada ao Tribunal de Justiça Eleitoral, copia da queixa-crime para os devidos fins.

O detetive Perpétuo mostrava-se bastante contrariado com a invasão de seu escritório eleitoral. Solicitada a sua opinião com respeito ao fato, declarou:

"Só tenho a lamentar que uma autoridade das mais graduadas à frente de numerosos policiais dê um exemplo aos seus subordinados de desrespeito a Lei Eleitoral e mesmo ao patrimônio privado daqueles que êle tem o dever de defender. No momento em que o Brasil marcha para a sua completa normalidade e nas decantadas garantias constitucionais, vê-se nesse ato a descrença dessas promessas de um pleito livre em 3 de outubro que não só a descrença atinge a minha pessoa e sim a todos os partidos e a todos os candidatos pelo precedente que poderá amanhã surpreendê-los com atos idênticos de vandalismo sem qualificativos. Quem tem acompanhado de perto a minha vida funcional sabe, estou certo, que sempre cumpri os meus deveres dentro da lei com urbanidade que é um imperativo que a população exige dos policiais que são responsáveis pelas sua segurança e tranquilidade. Aconselho aos meus amigos do DFSP a não se tornarem um Veríssimo contra o pleito de 3 de outubro.

O detective Perpétuo enviou o seguinte telegrama ao Presidente da República:

"Profundamente revoltado pelo atentado às liberdades democráticas, respeitosamente levo ao conhecimento de V. Exa. o inominável crime perpetrado ontem, domingo, contra um dos meus modestos escritórios eleitorais justamente na parte norte da Capital da República, sediado na rua Dr. Niemayer, 412, casa 2, no subúrbio do Engenho de Dentro. O local foi invadido por diversos indivíduos sob a chefia, em pessoa, do Delegado Antonio Pires Veríssimo, titular do 22.º Distrito Policial, sob pretexto de levar a efeito uma diligência turbulenta a imóvel vizinho. Incrível atitude culminou em desnecessária depredação no interior do referido escritório eleitoral, danificação completa do material de propaganda e cédulas, além do arrombamento da porta e destruição, a picareta, de paredes. O vandalismo assumiu proporções diante da ameaça de uso de dinamite, o que foi impedido devido ao pânico dos moradores circunvizinhos.

Em face do grave fato que foi testemunhado pelos representantes da imprensa desta Capital e autoridades policiais do 23.º distrito, jurisdição invadida, o signatário espera de V. Exa. as providências imediatas para o restabelecimento da garantia constitucional que assegura a realização do livre pleito a 3 de outubro.

O detective brasileiro Eugene W. Baiscailuz, "sheriff" de Lo... falava ao repórter

Aparecem Mais Dois Cadáveres Entre os Escombros do Edifício

Soldados do Batalhão de Engenharia, turmas da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros continuam na remoção dos escombros do Edifício Vista Linda que desabou quinta-feira última em Santa Teresa. Dos desaparecidos poucos agora estão por ser localizados. Já foram retirados ontem na parte da tarde o soldado da Aeronáutica Darci Oscar, que na ocasião se empenhava em fazer a mudança dos móveis do capitão Averbach e o morador Wolfang Rolf.

RETIRADAS AS LAJES

O Batalhão de Engenharia está empregando guinchos sendo assim possível a remoção das lages que impediam as pesquisas. Todavia não só o volume dos escombros como também a chuva que começou a cair desde domingo último tem tornado penosas as escavações, mas mesmo dessa forma não houve interrupção de um momento sequer desde que foi conhecida a catástrofe.

COMUNIQUEM À POLÍCIA

O Delegado do sexto distrito policial faz um apêlo aos antigos moradores do edifício e mesmo a outras pessoas no sentido de comunicarem qualquer pessoa desaparecida não constante já da relação publicada a fim de facilitar a ação dos que estão empenhados na procura de corpos.

MORTOS EM SERVIÇO

Os filhos dos patrulheiros Mário e Hungria tràgicamente falecidos quando em serviço naquele local, serão devidamente amparados pelo Estado. Em ofício ao Coronel Meneses Côrtes, Chefe de Polícia, o Ministro da Justiça, Sr. Seabra Fagundes autorizou tal medida.

O MINISTRO DA GUERRA

Várias altas autoridades têm ido ao local do sinistro inspecionar os trabalhos ali feitos. Ontem estêve ali o General Lott, Ministro da Guerra, bem assim como os coronéis Aurio Coelho e Silva, e Rodrigues Jordão da Presidência da República, que se inteiraram de todos os detalhes.

OS CADÁVERES

Até agora foram levados para o Instituto Médico Legal, os cadáveres de Sendice Rodrigues Hungria, Mário Pereira, Osvaldo Signorelli, Gregori Sheer, Zulmira Pool e seu filho Frederico, José Nunes do Espírito Santo, Carlota Ruth, Wilberto Gonçalves Rodrigues, Estefan Nagawsty, Georgina Corrêa de Jesus, Mário Teixeira Magalhães, Maria das Graças Rezende Caminha, Ulisses Ramos de Melo Filho, Valdir de Oliveira Caminha, Bagade de Melo Nogoursty, Darci Oscar e Wolfang Rolf.

P. T. B. — PARA DEPUTADO DANTON COELHO — PARA VEREADOR ALBERTO FADEL

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

Observador Militar

BEM andaram as autoridades militares atendendo à sugestão dos paredros desportivos e permitindo que as bandas militares executem números de seu repertório no intervalo dos jogos de futebol no Maracanã. A exibição da banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, no domingo último, foi um espetáculo que ficará perenemente na lembrança do aficionado carioca. Cêrca de cem mil pessoas presenciaram as notáveis evoluções e ouviram os belíssimos dobrados marciais executados pela maior e melhor banda marcial já apresentada ao público desta Capital.

Perto de duzentas figuras compõem o conjunto que se apresentou no maior estádio do mundo. O público presente não lhes regateou aplausos, muitas vêzes demorados, apesar da impaciência em assistir ao início do grande jôgo programado para a tarde de domingo.

Êsse contato mais seguido do público com as bandas militares é muito louvável. A cidade vai abandonando, se já não abandonou inteiramente, o hábito às retretas públicas executadas pelas bandas militares. As dificuldades que uma grande metrópole apresenta a qualquer realização dessa natureza vão fazendo desaparecer velhos costumes que tanto beneficiam a população. Continue o povo a dar provas de que aprecia a exibição das bandas militares e não lhe faltará tão belo e educativo espetáculo

*

O grande assunto da semana foi o Manifesto à Nação apresentado pelos oficiais-generais das três fôrças armadas que detém as mais elevadas funções de direção de cada uma e do Chefe do Estado-Maior conjunto. O documento é expositivo de acontecimentos já do conhecimento público, mas relatando sòmente o que ocorreu na superfície, há-de, por certo, despertar críticas e refutações. A introdução ao Manifesto, ou melhor, à seqüência das principais fases dos acontecimentos, deixava entrever um documento veemente na forma e no fundo. Mas não foi. Parou, também, de repente, omitindo o relatório da mais importante reunião havida na noite de 23 para 24 de agôsto, a do Palácio da Guerra.

Esperemos que fique nesse documento o debate sôbre os trágicos acontecimentos que culminaram com o suicídio do Presidente Vargas.

Alcino (Pistoleiro) Soares (Mandante) Denunciados Por Crime de Homicídio

Alcino, Soares e Climério — homens envolvidos no atentado da rua Toneleros — foram ontem denunciados pelo promoter Araujo por um crime de morte ocorrido na Pavuna, durante o carnaval do ano corrente, do qual foi vitima o comerciário Walter Ferreira.

Segundo o representante do Ministério Público, Alcino João do Nascimento — pistoleiro profissional — foi contratado por José Antunes Soares para matar um seu rival amoroso. Por ocasião da execução do homicídio, Alcino errou na pontaria, atingindo Walter Ferreira, matando-o. Quanto a Climério, diz o promotor que êste tentou coagir o investigador encarregado das diligências no sentido de não envolver Soares no caso. Os dois primeiros réus foram denunciados por homicídio qualificado, sendo Climério apontado como autor de um crime contra a administração da justiça. Sòmente para Alcino e Soares foi pedida prisão preventiva, a qual deverá ser decretada hoje pelo juiz Costa Carvalho.

Será Apresentado em Reunião de Hoje no Departamento de Concessões:

PLANO DA PREFEITURA PARA RESOLVER O CASO DAS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

Estuda-se Uma Fórmula Capaz de Solucionar a Situação Angustiante Por Que Estão Passando as Emprêsas, Sem Aumento de Preço de Passagens — "Os Jornais Estão Cheios de Notícias Que Não Fornecemos", Declarou à Reportagem o Dr. Armando Monteiro da Silva Júnior

— O que há de positivo em tôda essa história de aumento de preço das passagens de ônibus — disse à reportagem o dr. Armando Monteiro da Silva Júnior, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura — é que estamos estudando uma fórmula capaz de solucionar o problema das emprêsas evitando que a população seja ainda mais atingida com uma alta.

Tomando pé

Prosseguindo, informou aquêle titular:

— Tomei posse dêste cargo há apenas uma semana e não posso fazer declarações mais detalhadas. Entretanto, posso assegurar que nosso Departamento de Planejamento está empenhado já há algum tempo em um plano verdadeiramente de longo alcance, feito à luz de profundos estudos, de dados positivos e de estatísticas que, depois de debatido aqui em minha repartição, será enviado ao Prefeito Alim Pedro a quem será pedida a necessária execução.

Dará Uma Entrevista Coletiva

O repórter pediu ao sr. Armando Monteiro da Silva Junior que adiantasse alguns dos pontos básicos do novo plano, tendo aquêle engenheiro se escusado, declarando:

— Por enquanto é cêdo. Não mexam no assunto agora. Dentro de uma semana convidarei tôda a imprensa e darei uma entrevista coletiva, fornecendo, inclusive, alguns gráficos para publicação. No momento, nada posso adiantar, em vista de estarmos bastante preocupados com a ameaça de greve dos bondes. Faltam-me elementos agora, uma vez que o engenheiro que dispõe de todos os dados se acha em reunião com o Ministro do Trabalho, procurando meios de solucionar o caso dessa propalada greve.

Confiança Das Emprêsas

Disse ainda o Diretor do Departamento de Concessões:

— Pode ficar certo de que os diretores de emprêsas de ônibus estão muito satisfeitos com o plano que vamos discutir conjuntamente, por que soluciona a situação dêles, sem ferir ainda mais o bolso do carioca, já não escorchado de todos os lados.

Não Vão Acabar Com as Linhas Norte-Sul

A propósito da anunciada medida segundo a qual seriam suprimidas as linhas de ônibus existentes entre os bairros das zonas Norte e Sul, — Meier — Copacabana, Francisco Sá — Leblon e outras — o sr. Armando Maneiro declarou, por fim ao repórter:

— E' uma inverdade. Não cogitamos disso e tudo não passa de informações falsas.

Reunião Hoje, à Noite

O repórter foi informado ainda no gabinete do Departamento de Concessões que hoje à tarde vai ali ser realizada uma reunião de engenheiros da sessão de planejamento, autores do plano, a fim de discutir o assunto em todos os detalhes. Dessa reunião sairá a fórmula salvadora.

No Dia de S. Cosme e Damião Será Selada a Sorte do Tenente Bandeira

Na próxima segunda-feira, dia 27 de setembro — data em que se comemora a festa de São Cosme e Damião — o tenente Bandeira terá sua sorte selada pelos três desembargadores da Câmara Criminal.

A apelação interposta pelo advogado Romeiro Neto, no sentido de anular a condenação de 15 anos e de obter novo julgamento pelo Tribunal do Juri foi ontem colocada na pauta pelo desembargador Eurico Paixão, relator do feito o qual juntamente com os desembargadores José Duarte e Stampa Berg, decidirão a causa. Caso tenha sucesso, Bandeira será novamente julgado pela Côrte Popular no próximo mês de novembro, provavelmente, porém, se a Câmara rejeitar a apelação, restará somente o indulto do presidente da República.

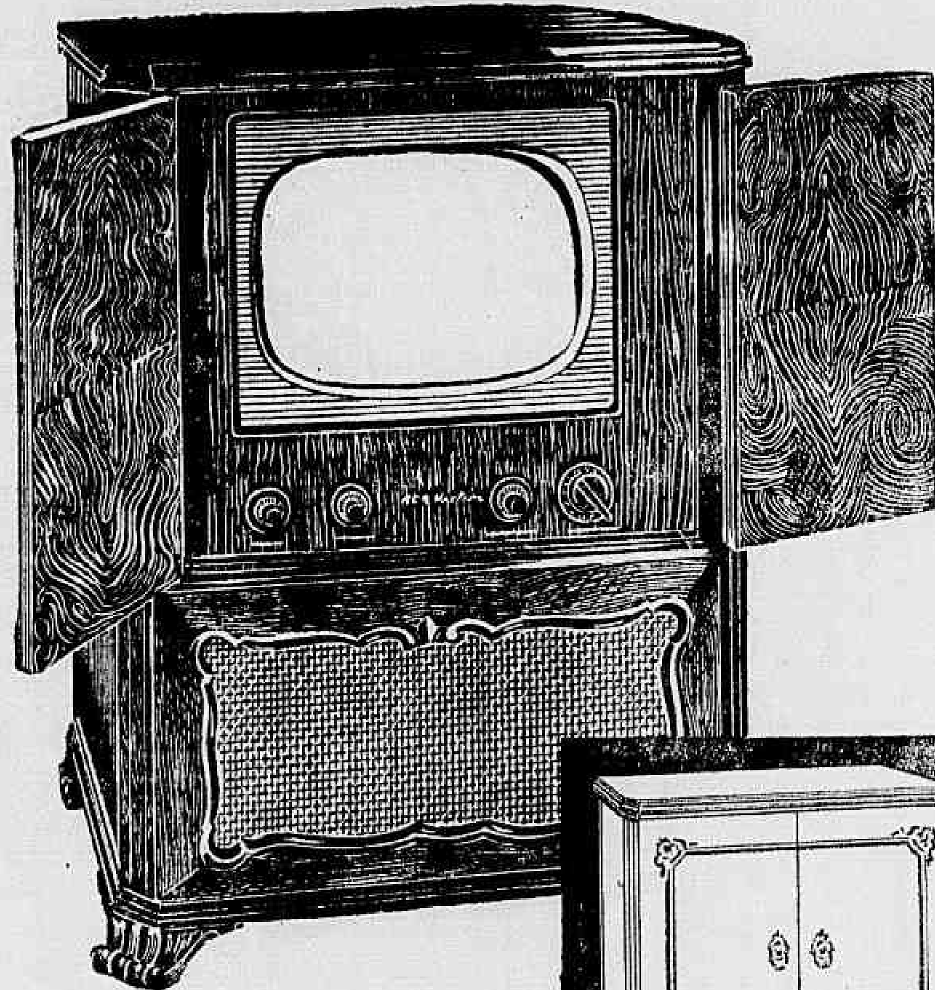
INAPETÊNCIA ?
NEURO-FOSFATO
ESKAY COM VITAMINA B1

Reunindo os últimos aperfeiçoamentos da Eletrônica.

os TELE-RECEPTORES RCA - LINHA 1955

já estão à sua disposição na

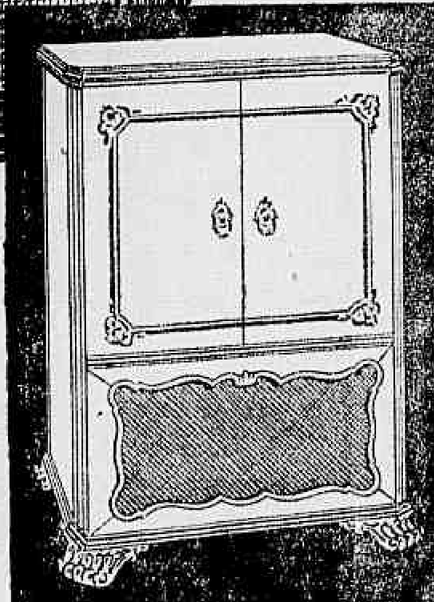
Casa Garson



☆ Modêlo B-17TQ - 470 - Console. Tela de 17"

Cr$ **25.400,00**

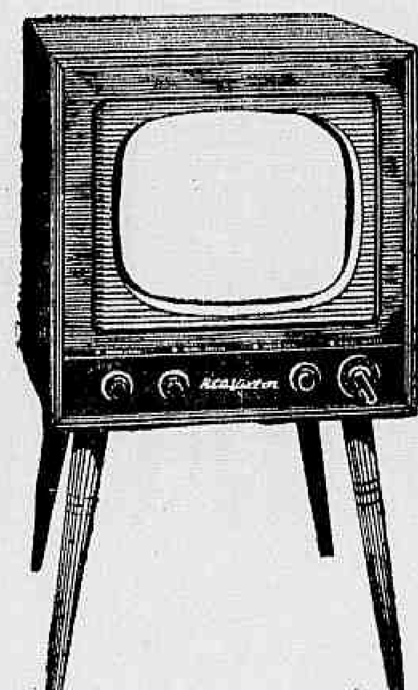




☆ Modêlo B-17TQ - 470 Console fechado.

Examine êsses soberbos aparelhos ! São os primeiros tele-receptores RCA para 1955, e oferecem:

- **Imagem mais nítida - mais firme - mais clara!**
- **Belíssimos móveis em madeira de lei finamente trabalhada, estilo Cheppendale.**



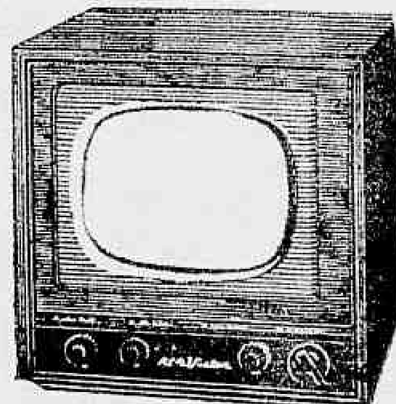
☆ Modêlo B-17 TQ - 401 - De mêsa, equipado com pernos removiveis.

Cr$ **22.600,00**

TRADICIONAL QUALIDADE RCA

PREÇOS TRADICIONAIS DA CASA GARSON

PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA



☆ O mesmo modêlo B-17 TQ - 401, sem os suportes, para uso sôbre mêsa.

Cr$ **21.900,00**

PREÇOS REALMENTE EXCEPCIONAIS, À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

51097 / 54-B

Vega Publicidade

Campanha de Reflorestamento

Como foi amplamente divulgado, sob os auspicios do serviço Florestal do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, realizou-se, domingo, no Jardim Botânico, o ato simbólico, promovido pelo Centro dos Excursionistas, da instalação da Campanha pró-Reflorestamento Brasileiro. A' solenidade, que teve início às 9,15 horas, presidida pelo Diretor do Jardim Botânico, Dr. Campos Pôrto, estiveram presentes, além de grande número de excursionistas e rádio-ginastas, o Prof. Corynthо da Fonseca, homenageado como um dos grandes entusiastas da Campanha, e dos primeiros idealizadores, em 1935, sr. Antônio Nilo Borges, representante da associação dos Rádio-ginastas e do Prof. Osvaldo Diniz Magalhães, representantes do Serviço Florestal e Secretaria de Agricultura da P. D. F., dos clubes de montanhismo, da Imprensa, Rádio e Agência Nacional. Falaram inicialmente, o Prof. Dr. Campos Pôrto e a Profa. Vera Maria de Freitas, dirigente da excursão, a poetisa Odete Toledo, Homenageando o Prof. Corynthо da Fonseca, com um poema alusivo à data, de sua autoria, que, apradecendo, em bela oratória, foi convidado ao ato do plantio de uma muda de ipê roxo, na álea n. 1.008, daquêle jardim, seguindo-se-lhe as demais autoridades presentes.

Finalizando a cerimônia, pela A. R. G. do Brasil, o Rádio-Ginasta A. Nilo Borges saudou o Excursionismo Brasileiro, por iniciativa tão patriótica.

Coube ao Sr. Idalicio Manoel de Oliveira Filho, em nome do Presidente do Centro dos Excursionistas, justificar sua ausência — estando, naquêle momento, presidindo outra programação de solenidades, na Floresta da Tijuca, e agradecer o apoio (inestimável) dos poderes públicos, da Imprensa e do Rádio, ressaltando a disseminação da Campanha, em breve.

Um programa simultâneo de dez excursões, na Floresta da Tijuca, assinalou a parte complementar do início da nóvel Campanha, participando cêrca de 200 excursionistas, que, no decorrer das excursões, plantaram 120 mudas de árvores.

ANIVERSÁRIO

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Professôr Djalma Rocha, Diretor do Colégio Gonçalves Dias, da Prefeitura do Distrito Federal. A noite, o aniversariante receberá em sua residência amigos e colegas que lhe cumprimentarão pelo evento.



FULGÊNCIO BATISTA VAI AS ELEIÇÕES — Uma multidão de adeptos de Batista cerca o palanque de u mcomicio politico realizado na cidade de Guinés, a quarenta milhas a leste de Havana, enquanto o General Fulgêncio Batista (na plataforma) responde aos acenos antes de discursar. O ex-ditador vai concorrer as eleições presidenciais marcadas para êste ano (Serviço Fotográfico "International News Photos", exclusivo para ULTIMA HORA)

Frente Trabalhista "Danton Coelho"
Comitê Central: Alvaro Alvim 31, 20.º, Tel.: 32-1652
Para Deputado: DANTON COELHO
Para Vereador: ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARAES

O Juiz Revogou o Despacho do Colega Validando o Que Estava Anulado

O juiz Waldir de Abreu revogou o despacho do juiz João Claudino (seu antecessor) que anulara grande parte do processo a que respondem Luis Carlos Prestes e 16 outros líderes do extinto Partido Comunista Brasileiro na 3.ª Vara Criminal.

Recorda-se que, recentemente, o juiz Claudino, quando em exercício na citada Vara, determinou a anulação de grande parte dos autos, bem como a liberdade dos réus Algiberto Azevedo e Amarilio Vasconcelos, pois havia grave nulidade no feito, a qual residia no fato de que três outros acusados não tinham defensores nomeados.

Já o juiz Waldir de Abreu, analisando o despacho de seu predecessor, resolveu revogá-lo, mandando expedir novos mandados de prisão contra os denunciados libertados pelo magistrado Claudino. Baseou o juiz Abreu seu despacho no princípio da economia processual e determinou que os réus indefesos fossem processados em autos diferentes dos demais. Os advogados dos líderes comunistas deverão recorrer desta sentença.

MEIAS! Compre na Venda Especial de Aniversário da Casa Herman

Meias punho nylon c/fio escócia de 25 ..... por Cr$ 28.00
Soquete nylon c/ajour de 32, por ..... Cr$ 40.00
Toda Derby de 65, por ..... Cr$ 35.00
Espuma de Nylon, preço de aniversário ..... Cr$ 60.00

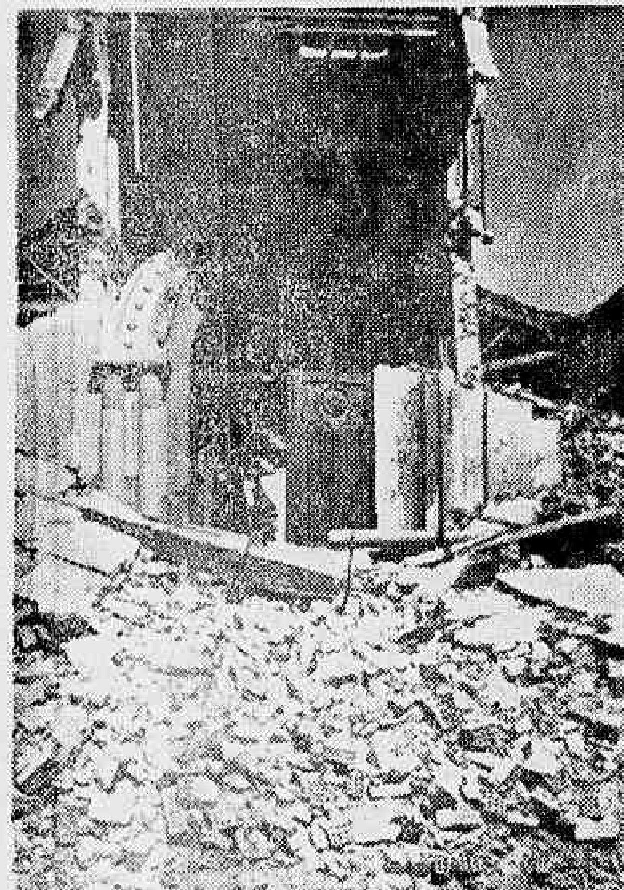
227 — RUA SANTANA — 227

DOIS Mundos

ITALIA

O discurso pronunciado em Estrasburgo pelo Sr. Pierre Mendes France, Presidente do Conselho francês, retém a atenção dos meios políticos italianos, que salientam os pontos de aproximação com as opiniões italianas. Registra-se assim com satisfação as idéias emitidas pelo chefe do govêrno, no que diz respeito à manutenção da supra-nacionalidade. Causou satisfação, por outro lado, a manifestação do Sr. Mendes France contra qualquer discriminação com relação à Alemanha.

No conjunto, reafirma-se, a propósito do discurso de Estrasburgo, o que se diz a respeito do "memorandum" francês, entregue ao govêrno italiano, isto é, que o mesmo é compatível, em suas grandes linhas, com as opiniões italianas; que constitui, pois, uma base útil de discussão mas que exige um trabalho intenso para ter possibilidade de aproximar as opiniões dos países que vão participar na próxima conferência à nove. Em todo o caso, pode-se acreditar que, fiel à linha de conduta que se impôs desde o início, o Govêrno de Roma usará de todos os meios ao seu dispor para conseguir a conciliação dos diferentes pontos de vista. (AFP).



ARRASADA A FAMOSA IGREJA — Sòmente uma porta da famosa e velha igreja de Orleansville permanece em pé, após o primeiro tremor de terra na Algéria. Novos abalos têm-se registrado, estimando-se em mil o número de vítimas nas cidades algerianas — (Serviço Fotográfico "International News Photos", Exclusivo para ULTIMA HORA)

FRANÇA

Pelos jornais soviéticos chegados a esta capital verifica-se que o problema dos costumes prende a atenção geral na União Soviética.

Com efeito, a imprensa destaca o grande afluxo de cartas de cidadãos indignados pelos casos de "má conduta", que relatam como grandes detalhes e que, atentado contra a tranqüilidade dos trabalhadores, sabotam a da sociedade inteira. Essa má conduta, curiosamente chamada, de uma palavra tirada do vocabulário familiar dos imperialistas "anglo-saxões", "Huliganstvo", vai da embriaguez à grosseria da linguagem diante de mulheres e crianças passando pelo indiferentismo excessivo e os atentados à legalidade "indo até ao crime de direito comum".

"São — mostram-se indignados os "izvestia" — vestígios monstruosos do capitalismo".

A imprensa também se levanta contra os atentados à "vida privada" e à "vida em comum" ainda muito espalhada na União Soviética por falta de moradias. E os "izvestia" condenam a indiferença, diante do "Huliganstvo", dos milicianos, dos chefes locais, dos comitês do partido, dos chefes de edifícios, etc.

"O povo soviético, — concluiu o jornal — foi o primeiro no mundo a edificar uma nova sociedade socialista e justa, refletindo a grandeza e a floria da nossa pátria. Dêsse modo criou uma nova vida social própria e feliz. O nosso trabalho comum é extirpar até as raízes os vestígios do antigo regime nos costumes..." — (AFP.

EE. UU.

O porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, recusou-se hoje a "confirmar ou desmentir" as informações de que as propostas do Chefe do Govêrno francês, Mendes-France, concernentes a uma revisão do Tratado da Comunidade Européia de Defesa tinham suscitado "certo otimismo" nos meios diplomáticos americanos.

O porta-voz declarou que as propostas de Mendes-France, transmitidas sábado à noite pela Embaixada de França, estavam sendo presentemente objeto de estudo no Departamento de Estado e no Departamento da Defesa. (AFP).

NAÇÕES UNIDAS

A Assembléia Geral realizou hoje à tarde uma sessão de simples formalismo, para encerrar a sua oitava sessão, iniciada em setembro de 1953, e que estêve sempre, oficialmente, em andamento.

A sessão era presidida pela Senhora Vijaya Lakshmi Pandit (India), Presidente da mesma sessão da Assembléia.

Durou a sessão exatamente dois minutos. A Senhora Pandit limitou-se a declarar aberta a sessão, a convidar os delegados a observar um minuto de silêncio consagrado à meditação, e a proclamar, em seguida, o encerramento oficial da oitava sessão da Assembléia Geral. — (AFP).

JAPÃO

Polícia japonêsa anunciou que 3 aviadores norte-americanos encontraram a morte no desastre verificado com um "B-7", que caiu em chamas, hoje à tarde, numa montanha ao centro de Hoshyiu.

Um sovrevivente foi apanhado por um helicóptero. — (AFP).

CHINA

— Foi decretado o estado de sitio para as provincias de Tarapaca, Artofogasta, Tiracama, Coguimbo, Aconcagua, Valparaiso, Santiago, Gmiocins, Colchagua, Curios, Talca, Maule, Biobio, Malleco, Cautin, Obormo, Llanquihue, Magallanes, com exceção de 2 ou 3 Departamentos.

O decreto proclamando o estado de sitio "na aplicação dos poderes constitucionais do govêrno e em razão da ausência do Congresso, foi motivada essencialmente pelas seguintes razões: atitude de diversos partidos fazendo prever processo dilatório a respeito dos plenos poderes; subsistência de ameaças ao funcionamento da atividade democrática; ameaça de greve geral e de atividades sediciosas, especialmente comunistas, tendentes a perturbar a ordem e criar um ambiente ade violência.

O estado de sitio dá essencialmente ao govêrno a faculdade de "deter pessoas em locais que não sejam prisões, especialmente em quartéis, e transferi-las para outro lugar. Não prevê censura, a não ser por desvio da verdade e prisões de jornalistas de acôrdo com a disposição precedente. Além disso, proíbe reuniões e passeatas. (AFP).

ALEMANHA

Os sete membros do Partido Trabalhista Britânico que visitaram a República Democrática Alemã, fizeram, antes de sua partida, uma declaração, por intermédio da Agência ADN, na qual salientam que, durante sua viagem, "se convenceram de que a imagem que se tem habitualmente na Grã-Bretanha da Alemanha Oriental é deformada". "Em particular — acrescentaram — ficamos impressionados pela ausência de qualquer sinal denotando uma atitude ou uma mentalidade militar ou agressiva".

"Consideramos sincero — prosseguiram os trabalhistas — desejo que têm todos aquêles com os quais conversamos de restabelecer a unidade da Alemanha pró-meio de conversações de restabelecer a unidade da Alemanha pró-meio de conversações e em condições que incluam eleições livres". — (AFP).

Os Serviços de Imprensa do Govêrno Federal, anunciam que o Chanceler Adenauer "aceitou o convite do Govêrno britânico para uma conferência a nove, em Londres".

NÃO SEJA MAIS
TELE-VIZINHO
em
GELANDIA
111 - Assembléia - 111

V. JÁ PODE
ADQUIRIR O SEU TV, COM
APENAS 1.500, MENSAIS
OU À VISTA POR 28.500,00

Modelo 1954
T 2242

ADMIRAL
21 Polegadas
Original Americano — Recem-Importado
Imagens 80% mais nítidas.
Tela aluminizada
Filtro ótico
Melhor Visão
Grande variedade de modêlos das marcas EMERSON — TELE KING — INVICTUS — C. B. S. —
GARANTIA TOTAL E ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A Nota Internacional

(Conclusão da 10.ª página)

a não ser o juiz. Tôdas as "recomendações oficiais" aos juízes e os melhores livros de "casulstica" de arbitragem concordam em dizer o seguinte:

"Quanto tempo pode o arqueiro segurar a bola nas mãos na área?" Resposta: "O tempo *estritamente necessário para livrar-se dela*. Não pode trazer a bola mais de quatro passos (ou o tempo equivalente a dar êstes quatro passos) sem deixá-la cair no chão. Punição: tiro livre indireto".

O "*referee*", nesta matéria, é, aliás, um juiz absoluto. Pois tem o direito e o dever de punir qualquer "*ungentlemanly conduct*", isto é, qualquer comportamento antiesportivo. A "cêra" é um comportamento antiesportivo e quando o arqueiro não torna a colocar a bola em jôgo imediatamente depois de uma defesa, sua atitude é antiesportiva, pois recusa aos adversários sua "chance" de usar o tempo de jôgo restante para melhorar sua situação no placar.

Por outro lado, é proibido tentar atingir a bola quando esta está na posse do arqueiro. Quando o "keeper" não se decide a despachar a bola, só pode portanto provocar incidentes e, de qualquer modo, usa um "recurso" que fere o "espírito do jôgo", obrigatòriamente cavalheiresco.

O Sr. Di Leo estêve portanto com tôda a razão apitando "tiro livre indireto" para punir o "foul" de Gilson, como é comum, aliás, em todos os campos do Velho Mundo. Criticá-lo por isso seria apenas demonstrar que se conhece mal as Leis do Jôgo.

E, aliás, acima de tudo, o que convém é respeitar sempre as decisões do juiz, que conhece sua profissão muito melhor do que muitos críticos impiedosos pois se aquêles que estão fora do campo censuram o "referee", como esperar que os jogadores respeitem êsse mesmo juiz como têm obrigação de fazê-lo? E' êste o foco fundamental do problema. E voltaremos ao assunto em próxima crônica.



AO DESAMPARO NA CIDADE DEVASTADA — Mãe e filhos vagueiam pelas ruas de Orleansville devastada. Essa cidade foi a mais duramente atingida nos recentes tremores de terra verificados na Algéria, provocando a morte de mil pessoas, ferindo entre cinco a seis mil e deixando vinte mil sem lares. A Legião Estrangeira e outras tropas trabalharam sem parar, com aparelhos de remoção de escombros, retirando os mortos e feridos entre as ruinas — (Serviço Fotográfico "International News Photos", exclusivo para ULTIMA HORA)

CASOU-SE SEBASTIÃO PRATA (GRANDE OTELO)

A Cerimônia Religiosa Teve Lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus -- Recepção, na Residência da Urca



Os nubentes ao lado de Herivelto Martins, que com Mara Rúbia foi padrinho no ato religioso. No clichê Herivelto conta passagens da vida de Othelo à sua espôsa

— E eu Juiz Paulo Faria da Cunha, os declaro casados, e que sejam felizes.

Isto aconteceu na manhã de ontem, na Pretoria, onde contraíram núpcias no civil, Sebastião Bernardes de Sousa Prata e Olga Vasconcelos. O enlace não teria essa significação se Sebastião não fôsse o nosso muito conhecido Grande Othelo.

Seriam aproximadamente onze horas e já um número considerável de curiosos se aglomeravam na rua D. Manuel, a espera do casal. Finalmente após alguns minutos de espera, Sebastião e Olga desembarcaram de um automóvel, dirigindo-se à presença do referido Magistrado, a fim de se unirem "até que a morte os separe".

O noivo usava na ocasião um terno cinza-claro, ao passo que a noiva, um lindo vestido lilás, tendo a encimá-lo uma bela capa de seda azul.

Sebastião é filho de Francisco Bernardes Prata e Maria Abadia de Sousa. Olga é filha de Anibal Vasconcelos e Baldaina de Sousa.

O Ato Religioso

A noitinha, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se a cerimônia religiosa de Sebastião Prata-Olga Vasconcelos. Foram padrinhos, por parte da noite, o Sr. José Gomes Talarico e senhora e por Grande Othelo, Mara Rúbia e Herivelto Martins, dois artistas, dois velhos amigos do "Moleque Tião". A saída da Igreja o chofer de Grande Othelo teve que usar de alguma perícia pois os fãs queriam reter o automóvel, para uma manifestação mais calorosa.



Othelo e Olga ao lado de nosso companheiro Laert Paiva, amigo de muitos anos de Sebastião Prata

Recepção Aos Amigos

Na rua Olávio Corrêa, em sua residência, Grande Othelo ofereceu uma recepção aos amigos mais íntimos. Lá estavam, Déo Maia, Russo do Pandeiro, Vadico, Maurício Loyola, Sônia Corrêa, "Black-Out", senhora e filha; Herivelto Martins, Rubens Silva Biguá e Vavá, ex-craques do Flamengo, Dirceu Ezequiel, Ney Machado e muitos outros.

Primeiras Declarações do Sr. Eugênio Gudin em N. Y.:

MANTER O VALOR DO CRUZEIRO, A ATUAL POLÍTICA CAMBIAL E AS MEDIDAS DE DEFESA DO CAFÉ

NOVA YORK, 20 (A.F.P.) — O Sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda do Brasil, chegou hoje para presidir a delegação brasileira à reunião do Fundo Monetário Internacional.

O titular brasileiro declarou categòricamente à imprensa que o cruzeiro não seria desvalorizado. Nessa comunicação escrita, o Sr. Eugênio Gudin disse notadamente:

—"De tempos a tempos, rumores da desvalorização do cruzeiro circulam aqui e no Rio. Recentemente disse aos meus alunos que algumas vêzes a inflação torna a desvalorização necessária. Isso foi interpretado como indicação de que o cruzeiro seria desvalorizado. Na realidade, isso foi dito na intenção de explicar a medida tomada por meu predecessor, em virtude da qual o cruzeiro, para nossas exportações de café, foi reajustado de 25 a 31 cruzeiros o dólar. Isso foi feito há mais de um mês, e era mais do que o exigia a nossa inflação.

A única explicação que vejo para êsses repetidos rumores é que, provàvelmente, grupos interessados na Bôlsa de Café de Nova York tentam melhorar sua posição nos cafés futuros. O govêrno brasileiro não tem a menor intenção seja de desvalorizar o cruzeiro, seja de modificar de qualquer modo o regime de câmbios ou a política do café".

O Sr. Eugênio Gudin partiu, à noite, para Washington.

O MAIOR SOPRANO BRASILEIRO NUNCA CANTOU NO MUNICIPAL:

Chegou Constantina Araujo Zangada Com Barreto Pinto!

"Eu já Deveria Estar Aqui Desde o Dia 22 de Agôsto; Agora Chego e o "Trovador" Até já Foi Levado", Diz-nos a Famosa (no Estrangeiro) Artista — Paulista, Jovem e Bonita, Canta em Italiano, Mas Fala Com o Tradicional Sotaque Dos Bandeirantes — Seu Cartão de Visita: Exibiu-se em Cinco Operas no "Scala" — Há Quatro Anos Fora do Brasil

Constantina Araújo, a soprano brasileira que se celebrisou fora do nosso país, já que aqui, por êste ou por aquêle motivo, não lhe deram "chance" de vencer, chegou ontem ao Rio, procedente da Itália. Durante quatro anos, a artista não vinha ao Brasil, tendo, durante êsse tempo, desenvolvido uma grande atividade artística no Velho Mundo. Como se sabe, ela começou a fulgurar nos palcos líricos da Europa ao substituir, em cima da hora de começar o espetáculo, uma famosa soprano que, no Scala, tinha de cantar a "Aida". Doente a intérprete da récita, Constantina foi chamada às pressas para fazer o papel da escrava etiope, saindo-se às mil maravilhas. Daí em diante, seus sucessos não pararam.



Quatro anos fora do Brasil! Curioso o destino no caso de Constantina Araújo: não cantou no Municipal, mas o "Scala" lhe abriu as suas portas...

"Oberon" em Paris

Ontem à tarde, no Aeropôrto do Galeão, a já famosa cantora brasileira recordou à nossa reportagem o seu grande êxito em "Oberon", no "ópera", de Paris. Cantando a ópera de Weber, em francês, pela primeira vez que a mesma era levada naquele famoso teatro, a nossa patrícia (Constantina é paulista e fala com aquêle sotaque todo especial dos bandeirantes) logrou um triunfo espetacular. A ópera foi um sucesso, e não só pelos dotes canoros da principal intérprete, como pela suntuosidade com que "Oberon" foi montada no "Ópera".

As últimas notícias que haviam chegado ao Brasil sôbre Constantina Araújo, através das agências telegráficas, se referiam justamente a êsse espetáculo magnífico que foi o "Oberon", em Paris. Mas depois disto, o soprano brasileiro já estêve em Nápoles e Verona, onde cantou, na primeira cidade, "Trovador", no Teatro São Carlos, e "Aida", na segunda, no Teatro Arena. A "Aida", aliás, tem sido, talvez, o seu maior sucesso e ela já a cantou no "Scala", de Milão, ao lado de famosos intérpretes. Agora, vem Constantina contratada para o nosso Municipal, inclusive para se exibir nesta ópera.

Cantaria o "Trovador"

Ontem, no Galeão, o soprano brasileiro, disse-nos que vem ao Rio para cantar "Aida", "Trovador" (em récita extraordinária) e "Lo Schiavo". Ficou surprêsa quando lhe informamos que o "Trovador" já foi levada, justamente em récita extraordinária, com o soprano Antonieta Stela.

— Não sei como isto se deu — afirmou-nos. Em todo caso, aqui dos nossos teatros não posso esperar coisa muito diferente, pois só tenho tido desilusões com os mesmos. Foi preciso ir ao estrangeiro para obter algum êxito.

Desgostosa Com Barreto

— "O senhor quer saber de uma coisa? — disse-nos Constantina Araújo. Desde o dia 22 de agôsto que deveria estar aqui no Brasil, a fim de repousar e tomar parte, depois, nos espetáculos da Temporada do Municipal. Entretanto, por causa do Sr. Barreto Pinto, de quem fiquei esperando a viagem até agora, só chego hoje. E ainda encontro já cantada o "Trovador". Francamente...

O soprano brasileiro merecia maior acolhida. Seus sucessos no estrangeiro foram inequívocos, mas no Aeropôrto ninguém a esperava, a não ser uma sua irmã e a nossa reportagem. Constantina tem razão de estar descontente com os nossos meios artísticos.

Não há como duvidar-se do mérito da cantora patrícia: no celebérrimo Teatro Alla Scala, a jovem soprano brasileira cantou nada menos de cinco óperas: "Aida", "Trovador", "L'Amore di Tre Re", "Vita Breve" e "Madame Butterfly". Êste é, não há dúvida, o seu melhor cartão de visita e com o qual ela se apresentará, pela primeira vez, no Teatro Municipal.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.
Av. Rio Branco, 128 — 1º andar - Telefone 32-7616 e 42-5152

Ontem, à Tarde e à Noite, na Câmara Dos Vereadores:

Entra na Sua Fase Final a 'Batalha do Estatuto'

Tinhamos razão, ontem, quando, em reportagem, não queríamos afirmar que o Estatuto do Funcionário Municipal seria aprovado na sessão noturna, da Câmara Municipal. Noticiamos a marcha dos acontecimentos, mas não arriscamos uma previsão categórica, no que, aliás, fizemos muito bem. E' verdade que, conforme previramos, a sessão vespertina foi levantada para que líderes de bancada procurassem um denominador comum a respeito do Estatuto. Reuniram-se no Edifício Anexo da Câmara, numa Sala de Comissão e estudaram e debateram o assunto, entre outros, os Vereadores Hugo Ramos Filho, João Machado, Magalhães Jr. e Alvaro Dias. Houve êsse trabalho à tarde, mas, na sessão noturna, o projeto entrou em franca discussão, sem que se notasse uma tendência para o encerramento dos debates. Muito pelo contrário, numerosas emendas foram encaminhadas à Mesa, já se dizendo, também, que possivelmente seria apresentado outro substitutivo, o qual seria o quinto.

Rejeição

Em determinada fase da sessão noturna, o Sr. Rubem Cardoso tentou uma providência a favor do andamento do Estatuto, requerendo o levantamento dos trabalhos naquele instante a convocação de uma sessão extraordinária, para a noite de depois de amanhã, no intuito de ser aprovado o projeto até a próxima sexta-feira. Êsse requerimento foi rejeitado, e, ainda insistindo na mesma tecla, o Sr. Frederico Trota sugeriu que a Casa fizesse sessões matutinas e noturnas só para discussão e votação do Estatuto. Sugeriu apenas. Não requereu.

Jôgo

Já o Sr. João Luiz de Carvalho perguntou, naquele seu jeito um tanto pitoresco, se a Mesa poderia, através do jôgo de cara ou coroa, escolher um dos substitutivos apresentados. A essa pergunta, que causou risos no plenário, o Sr. Hiran Dutra, no momento, dirigindo os trabalhos, respondeu solene e pausadamente, que a discussão seria em bloco, isto é todos os substitutivos de uma vez, e que, apenas na votação, seriam os projetos apresentados, em ordem decrescente, isto é, em primeiro lugar, o último enviado à Mesa.

Pantomima

Outros oradores falaram ainda sôbre o Estatuto, com as galerias cheias de funcionários, inclusive o próprio João Luiz que, nessa outra intervenção na tribuna, referiu-se a uma entrevista do Brigadeiro Epaminondas dos Santos a uma revista, a respeito do inquérito-pantomima, que se realiza na "República do Galeão". Após algumas considerações sôbre o atual estado de coisas, o Vereador trabalhista afirmou que, com o maior pezar iria dar conhecimento à Casa de um trecho dessa entrevista. E leu a parte em que o ex-Ministro da Aeronáutica declarou haver dito a um seu colega de patente que antes da Aeronáutica explorar escândalos, deveria limpar a própria casa.

Invasão

Ainda na sessão de ontem, o Sr. Antenor Marques denunciou à Câmara estar, naquele momento, a polícia invadindo o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, a fim de impedir o movimento grevista marcado para a noite de ontem. O seu discurso foi curto mas violento, aparteado, favoràvelmente, pelo Sr. Aristides Saldanha.

HOJE, NA ASSEMBLÉIA DA F.M.F.:

Dois Nomes Serão Apresentados Pelo "Flu" à Sucessão Presidencial da Confederação

A pedido do Fluminense está convocada para se reunir hoje, precisamente às 18 horas, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratar da indicação dos nomes que deverão ser apoiados nas eleições presidenciais da C.B.D., e mais assuntos gerais.

Dois Nomes em Foco

Com a exclusão do nome de Abellard França, ao que se sabe, obedece a uma razão: — A de que os clubes metropolitanos preferem continuar com uma "persona grata" na direção da Entidade Carioca, e na qual deverá ser reeleito em meados de 1955. E assim, depois de conhecido o pronunciamento do Botafogo F. R., que apoiaria a candidatura do General Edgar do Amaral surge o Fluminense, contando certamente com a maioria dos seus co-irmãos para que apresentem os nomes de Silvio Pacheco (América) e João Corrêa da Costa (Vasco). Ambos conhecidíssimos nos meios desportivos da Capital da República.

Com a Palavra Murgel

Sabedores da decisão do clube das três côres do aristocrático bairro das Laranjeiras, fomos de encontro ao seu representante junto a Federação, Senhor Luiz Murgel, que de pronto nos respondeu:

— "Sim, é do nosso desejo, que os dois nomes já conhecidos do público desportivo carioca, sejam eleitos, ou antes: ratificados pelos nossos co-irmãos. Sôbre a pessoa dos dois, é por demais conhecida e qualquer comentário somente poderia advir do lado de bem. Por outro lado, posso assegurar, que o Fluminense tem à seu lado, num pronunciamento muito natural, a palavra da Federação Metropolitana de Natação, o que por si só, valoriza grandemente os dois nomes indicados pelo Fluminense. Concluindo — Ostras entidades amadoras se pronunciarão ainda hoje, dando uma fôrça estupenda à candidatura à Presidência e vice-presidência da C.B.D."

Quer dizer, que o Fluminense leva certa a candidatura dos nomes conhecidos, antes mesmo de apresentados?

— "Bem, confiamos nos clubes cariocas, nossos amigos e irmãos, Mas de qualquer maneira, muito embora reconheçamos literalmente os nomes apresentados verbalmente no público, por intermédio de noticiários, aguardaremos o pronunciamento final de hoje quando a assembléia da F.M.F. se reunirá a pedido do Fluminense".

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

LAR IDEAL
MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA
Festejando seu 18.º Aniversário!!!
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
★ RADIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431
Fábrica: R. da Passagem, 103-A Tels: 26-9299 - 26-9942

A MAIOR PRISÃO EM MASSA REGISTRADA NO BRASIL:

A POLÍCIA CERCOU O SINDICATO E LEVOU 500 TRABALHADORES

Sustada a Greve Dos Bondes Com o Cêrco da Assembléia e a Detenção Dos Condutores e Motorneiros da Light — Havia Fracassado a Mesa-Redonda no Ministério do Trabalho Para Resolver Sôbre o Aumento do Pessoal — Mais 30 ou 40 Dias de Espera — A Greve Agora é Ilegal — Apoio do General Caiado de Castro às Reivindicações Dos Operários — Condições de Reajustamento Salarial: Elevação Das Passagens Dos Bondes

Soldados da Polícia Militar quando guardavam um bonde que trafegou durante tôda a madrugada

As estações de bondes e o Sindicato, [illegible] foram guardados por soldados da Polícia Militar. A foto acima mostra um choque da briosa corporação quando guarnecia [illegible] das estações

Os grevistas jamais tiveram a moral abatida. O flagrante acima é uma prova disso. El-los quando detidos no pátio interno da Polícia Central

Cêrca de quinhentos trabalhadores foram presos e conduzidos à Delegacia de Ordem Política e Social. No clichê, um aspecto parcial dos grevistas detidos

Redundou em fracasso a mesa-redonda realizada ontem, à tarde, no Ministério do Trabalho, entre diretores do Sindicato de Carris e da Light para a concessão de um aumento salarial aos motorneiros, condutores, graxeiros, chaveiros, despachantes, fiscais e outros trabalhadores do serviço de bondes desta Capital. E após mais de 4 horas de conversações, no Departamento Nacional do Trabalho, o pessoal de carris sòmente viu uma decisão: declarar-se em greve, a zero hora de hoje, até serem atendidos em suas reivindicações. E, por mais que os líderes da classe procurassem uma fórmula capaz de resolver o impasse, nada foi possível, uma vez que os representantes da Light condicionavam o reajustamento dos salários à eleveção das passagens dos bondes, com o que não concordava o Sindicato de Carris.

A Proposta Ministerial

O Sr. Gilberto Crockrat de Sá, Presidente da mesa-redonda, insistiu na sua proposta já antes apresentada. E' a seguinte: salários até 3,000 cruzeiros — 40%. De 3.001 a 4.000 — 35%. De 4.001 a 6.000 — 30%. De 6.001 em diante 25%. O aumento máximo seria de 1.500 cruzeiros. A diretoria e a comissão de salários do Sindicato de Carris defendia a proposta aprovada em Assembléia: — aumento de 2,000 cruzeiros para tôda a classe. Depois, porém, admitiram a tabela do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Os representantes da Light, porém, firmavam pé na necessidade de ser concluída a perícia contábil em sua escrita, para se verificar quanto precisava elevar as passagens dos bondes para atender, aos trabalhadores. Como, no entanto, essa perícia, já determinada pelo Ministério do Trabalho, somente chegará ao fim dentro de 25 dias, não seria possível um acôrdo.

Caiado de Castro

Baldados os esforços para se chegar a um acôrdo, a diretoria e a Comissão de Salários do Sindicato de Carris, rumaram para a sede da entidade, e isto cêrca das 20,30 horas. Quando chegaram, a sala estava impenetrável. Na Rua Maia Lacerda, onde fica o Sindicato, centens e centenas de trabalhadores aguardavam a palavra de ordem dos líderes para, depois, seguir o rumo que achassem mais conveniente.

Ovacionado

A essa altura, estava no Sindicato de Carris, o General Caiado de Castro, candidato a Senador pelo PTB. Demorou-se pouco o ilustre militar. Pronunciou rápidas palavras. Hipotecou a sua solidariedade à campanha de aumento de salários, que vem sendo travada pelos trabalhadores de Carris. Depois retirou-se quando recebeu gande ovação dos que se apinhavam no Sindicato.

O Relatório

Vários trabalhadores relataram pormenores da mesa-redonda no Ministério do Trabalho. Disseram que a Light não estava disposta a entrar em acôrdo e que não havia outra saída: deveriam ir à greve, conforme deliberaram na assembléia do dia 10 do corrente. Informaram aos seus companheiros que sòmente dentro de uns 30 ou 40 dias será novamente discutida a questão, porque está sendo realizada uma perícia na escrita da Light e até lá terão que esperar, esperar, esperar sem dinheiro.

O Clima de Greve

As palavras dos oradores atravessavam a sala do Sindicato de Carris, como um verdadeiro raio. Arrancavam palmas estrepitosas. De vez em quando todos se levantavam e ouviam-se gritos: "greve! greve!" Elementos da Polícia Política, que se achavam dentro da Sede do Sindicato, retiraram-se e comunicaram aos seus chefes que a parede parecia iminente.

O Teste Decisivo

Depois de terem falado alguns líderes, usou da palavra o Vereador Eliseu Alves de Oliveira, associado do Sindicato. Referiu-se ao começo da luta pro-melhoria salarial. "Temos dado vários prazos e a Light e as autoridades do Ministério do Trabalho não apresentaram uma solução capaz de atender ao pessoal. Na assembléia anterior, ajuntou, demos mais um prazo de 10 dias. E o que houve? Apenas protelação. Hoje, deveremos dizer a nós mesmos se queremos aumento ou se preferimos ir para a casa humilhados, de cabeça baixa e não mais tratar do assunto. A decisão terá que ser dada hoje".

A proporção que Eliseu Alves ia falando notava-se maior entusiasmo entre os trabalhadores. Em determinado momento êle perguntou se havia alguém ali dentro que seria contrário à greve. A resposta foi unanime "não"!. E pediu que os que fôssem favoráveis à paralisação dos bondes à zero hora de hoje levantassem os braços. Todos, de pé, deram o sinal de aprovação.

Na mesa-redonda, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do Sr. Gilberto Crockrat de Sá, Diretor do DNT, os líderes dos trabalhadores da Light discutiam sôbre o aumento e faziam apelos aos representantes da Light para que atendessem as suas reivindicações

Prisões e Assembléia

Eram exatamente 21,45 quando Eliseu submeteu os seus companheiros ao teste decisivo, 15 minutos após chegavam os choques da Polícia Especial, da Rádio Patrulha e dezenas de tiras da Polícia Política. Armados de metralhadoras e de bombas de gás lacrimogênio, os policiais, sob a direção do Inspetor Jair, começaram a evacuar a sede do Sindicato, tendo, antes, espalhado os operários que se achavam fora da sede. Apesar do toque das sirenes e das prisões que estavam sendo feitas, aos grupos, a Assembléia continuava normalmente. Os membros da mesa faziam apelos para que ninguém corresse nem discutisse com os policiais. E as discussões prosseguiam no mesmo ritmo.

Vestidos Como Trabalhadores

Muitos policiais, vestidos como simples trabalhadores da Light, procuraram estabelecer o pânico entre os participantes da Assembléia. Contudo, não encontraram chance, de maneira as prisões se processaram sem o emprêgo da violência. Não funcionaram, nem as metralhadoras e nem os cassetetes da PE.

O Fim da Assembléia

Depois de mais de meia hora de prisões, com a Polícia Especial dentro do Sindicato, foram suspensos os trabalhos. Já estavam no local o Deputado Breno Silveira e o Vereador Raimundo Magalhães. Queriam evitar a prisão de alguns trabalhadores, principalmenet dos diretores do Sindicato, o que não foi possível. E às 22.40 horas era desligado o microfone e terminada a reunião a que compareceram mais de 1.000 empregados do serviço de bondes da Light.

Cêrca de 500 trabalhadores da "Light" foram presos pelos agentes da Delegacia de Ordem Política e Social, durante e após a Assembléia no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, no qual deviam deliberar sôbre a greve que seria deflagrada à zero hora de hoje.

Seriam 22 horas, quando vários choques da Polícia Especial, sob o comando do Chefe Cardenio, estacionaram na porta daquela entidade secundados por inúmeras viaturas da Radiopatrulha, e "tintureiros". Os policiais penetraram no Sindicato e determinaram a suspensão da reunião baseados no Decreto 9.070 de 1938 (que proíbe a greve em atividade consideradas fundamentais). Em seguida, todos os presentes foram "convidados" a comparecer ao Setor Trabalhista da Delegacia de Ordem Política e Social.

Conduzidos em viaturas do DFSP os grevistas foram colocados no pátio interno da Polícia Central enquanto que a diretoria era ouvida em cartório.

Autuado o Presidente do Sindicato de Carris

Segundo fomos informados na DOPS, o presidente em exercício do Sindicato de Carris, Benjamim Dantas Avila, logo após autuado com base na Lei de Segurança, foi mandado embora. Os componentes dos piquetes que instigavam os seus companheiros a aderirem a greve também foram presos e autuados.

Greve Agora Ilegal

O chefe de Polícia, Coronel Côrtes declarou a greve ilegal, estando os seus promotores incurso na Lei de Segurança. A polícia vinha acompanhando desde o início o movimento e é de opinião que os seus dirigentes estejam estreitamente ligados ao extinto Partido Comunista do Brasil.

O Joio do Trigo

Diante das numerosas prisões efetuadas procuramos o Inspetor Cecil Borer (setor trabalhista) pois não era possível recolher todos aos xadrezes, ao que o policial nos declarou:

— Vou separar o joio do trigo. Aqueles que aderiram à greve mas sem finalidade política, serão apenas fichados e posteriormente postos em liberdade. Quanto aos comunistas serão devidamente processados, pois como afirmou o Ministro do Trabalho, "a "greve é ilegal".

Prêso e Sôlto

Durante as diligências policiais também foi prêso o trabalhador Geraldo Soares, presidente eleito do respectivo sindicato. Levado para a Delegacia de Ordem Política e Social, após ser ouvido foi mandado embora.

A Assembléia Continuou

A medida que os presos iam chegando eram encaminhados ao Pátio da Polícia Central. Alí mesmo a assembléia continuou, sendo promovidos vários debates. A polícia não interferiu, e aliás, nossa reportagem não constatou qualquer violência física contra os grevistas por parte das autoridades.

Policiamento Intensivo e Ostensivo

Logo assim que começaram os primeiros rumores da reunião no Sindicato de Carris e que as demarches se encaminhariam para a greve, a polícia passou a tomar posição, sendo requisitados dois choques, um da Polícia Militar e outro da Polícia Especial. Nenhum porém chegou a entrar em ação, a não ser para resguardar os veículos de qualquer depredação como também para garantir aquêles que desejassem trabalhar. Realmente vários bondes, tendo junto ao motorneiro soldados da Polícia Militar, entraram em tráfego, não havendo, portanto, interrupção dos transportes. Já pela manhã, abortada a greve essas medidas deixaram de ser executadas e o trabalho passou a ser normal.

Prontidão

Todos os carros da Rádio Patrulha foram requisitados e camionetas da DOPS percorreram vários bairros a fim de evitar qualquer perturbação da ordem. Entertanto, além das prisões já mencionadas e do movimento havido pela madrugada, nada mais houve digno de nota.

Interditado

Quando a Polícia cercou a sede do Sindicato, removeu os que alí se achavam. Porteriormente não foi permitida a permanência de qualquer pessoa sendo o prédio interditado, providência essa que permanece até o presente momento.

"Café Filho Reina, Mas Não Governa"

(Conclusão da 2.ª página)

Diálogo Epaminondas x Eduardo Gomes

Continua a sensacional entrevista: "As 18,30 horas, mais ou menos, fui procurado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, que se fazia acompanhar dos Brigadeiros Gervásio Duncan e Sá Earp, que me declarou ser portador de um comunicado do que haviam resolvido, o qual não queria divulgar sem antes me dar conhecimento por ser eu Ministro da Aeronáutica. E que nesse comunicado se informava da existência de uma resolução secreta. Li ambos os comunicados. Disse, então, ao Brigadeiro Eduardo Gomes que achava que o precedente que se ia estabelecer era muito grave, porque [illegible] anulado todo o poder civil da Nação — Executivo, Legislativo e Judiciário — criando-se um quarto Poder, o Poder da Fôrça. A vingar tal procedimento, tôdas as vêzes que os militares achassem que o Presidente não servia, correriam um abaixo-assinado, uma verdadeira ação entre amigos, e o obrigariam a renunciar, ou melhor, o deporiam, apoderando-se do Govêrno, como fizeram, depois, num golpe branco. O Brigadeiro Eduardo Gomes respondeu que ninguém desejava a revolução, e os brigadeiros apenas estavam opinando, pois achavam que tinham o direito de opinar. Respondi ao brigadeiro que na minha opinião êle já tinha a cabeça salpicada co sangue do Major Vaz, porque êle, que havia dirigido e orientado êsses rapazes, não tivera, entretanto, uma palavra de tranqüilidade, uma palavra de prudência, aconselhando-os a não acompanhar o jornalista Carlos Lacerda. Disse, ainda: Você, que tomou tôdas as providências por ocasião do atentado, limitou-se, depois, a levar o corpo até o cemitério e a seguir omitiu-se, deixando êsses rapazes entregues à sua própria sorte. Não fôsse o acaso, uma leviandade dêles, que os tivesse pôsto sob o meu contrôle do domingo 8 em diante e, talvez, tivéssemos de lamentar outras mortes. Respondeu o Brigadeiro Eduardo Gomes que, realmente, eu agira com correção, orientando e apoiando os rapazes, inclusive na realização de diligências que foram levadas a efeito com tropas da 3.ª Zona Aérea. Disse, ainda, ao Brigadeiro Eduardo Gomes que tinha a impressão de que o General Zenóbio iria reagir, e que talvez houvesse luta, sendo êle o responsável pelo sangue que se derramasse. O Brigadeiro Eduardo Gomes me respondeu que o General Zenóbio não tinha a Vila Militar, como pensava, pois os Generais Colônia, Jaime de Almeida e Nelson de Melo não marchariam para defender o Govêrno.

Zenóbio ia Prender os Generais da Vila Militar

Outro ponto de importância nas declarações do ex-titular da Aeronáutica é o seguinte:

"Logo que saiu o Brigadeiro Eduardo Gomes, procurei o General Zenóbio em sua residência, dando-lhe ciência do que acabava de saber. O Ministro da Guerra decidiu, incontinenti, seguir para a Vila. Estava presente o General Odílio Denys, que o acompanhou. Antes de sair, o General Zenóbio declarou: "Vou à Vila prender os três". Perguntou o General Denys: "Mas você vai deixá-los lá em cima?" "Não, vou trazê-los aqui para baixo comigo", e juntando as palavras à ação, o General Zenóbio rumou para a Vila Militar. Mais tarde telefonou dizendo que tudo o que eu soubera não era verdade, tudo era mentira e a Vila estava muito bem, sem novidades.

A Véspera do Dia Dramático

E' ainda o Brigadeiro Epaminondas quem diz:

"Na segunda-feira, dia 23, soube que o Coronel Juarez Távora e outros oficiais começaram a correr um abaixo-assinado, cuja lista ficou no Estado-Maior do Exército, já havendo, segundo diziam, 32 assinaturas. Diante dessa mudança, o General Zenóbio procurou o Presidente para dar-lhe ciência do ocorrido. Disse claramente que pensava ainda ter fôrças para reagir, salientando, porém, que haveria derramamento de sangue, e mais, que não tinha a certeza da vitória. Fui chamado ao Palácio com os demais Ministros, ficando numa sala onde o Presidente costumava trabalhar, ao lado da sala de despacho coletivo, em palestra com o Marechal Mascarenhas de Morais, General Zenóbio da Costa, Almirante Renato Guillobel e Ministro Oswaldo Aranha. Depois de alguns minutos, fiquei sozinho na sala, de frente para a mesa, num lugar mais ou menos escuro. Nisso, vi entrar o Presidente, sentar-se diante da Secretária, abrir uma gaveta, tirar um papel, original em papel grosso e uma cópia em papel fino, dobrar o original, desabotoar um dos botões do paletó, e colocar o documento no bôlso. A cópia, pôs numa pasta que estava em cima da Secretária. Foi quando êle levantou os olhos e me viu: "Oh, Brigadeiro, eu não o tinha visto aí". Respondi: "Presidente, como passou o Sr.?" O Presidente levantou-se e subiu, descendo minutos após para a reunião ministerial. Sentou-se à mesa, calmo, disse dos motivos da convocação da reunião, e a seguir deu a palavra ao Ministro da Guerra.

"Esta Derrota é Minha"

As horas que se sucederam ao suicídio de Vargas, os acontecimentos continuaram em ebulição. Relata o Brigadeiro Epaminondas:

"Fui ao Catete, onde estive até as 10,30 horas, depois fui ao Ministério a fim de entender-me com os Brigadeiros. Devo dizer ainda que ao descer do meu gabinete cêrca de 4,30 horas da madrugada, encontrei embaixo, me aguardando, vários Brigadeiros, entre os quais o Ivo Borges, que me perguntaram o que havia. Disse-lhe tudo. Eles me interpelaram, e pedi que tivessem a fineza de não me fazer falar. Retrucaram: "Mas parece que você vai pedir a sua passagem para a reserva. Você é um chefe e não deve fazer isso. Você deve continuar como Ministro, porque os Ministros militares vão continuar". Respondi-lhes: "Vocês têm direito de proceder como procederam, mas não lhes dou o direito de me insultar. Eu não sou melhor nem pior que os demais Ministros: sou apenas diferente. Dinheiro nenhum da terra me fará vender esta derrota, esta derrota é minha, e eu vou embora".

Café Queria Reformar a Constituição!

Atentem para êste trêcho das declarações do Brigadeiro Epaminondas dos Santos:

"Somente depois de, às 11 horas, haver passado pelo Catete e deixado com o General Caiado de Castro o meu pedido de passagem para a reserva e o decreto respectivo, é que fui me entender com o Presidente Café Filho, no Palácio das Laranjeiras, onde o encontrei em companhia do Sr. Prado Kelly, do Brigadeiro Eduardo Gomes, do Senador Bernardes Filho e outros homens da UDN e do PR. O Presidente Café Filho, depois de conversar comigo, pediu-me que o auxiliasse junto ao Dr. Nereu Ramos, meu amigo, para convencê-lo a aceitar a Pasta da Justiça. Respondi ao Presidente Café Filho que o Dr. Nereu Ramos não costumava consultar a quem quer que fôsse sôbre as resoluções que devesse tomar, mas que se eu merecesse a honra de ser consultado a respeito, diria que não se suicidasse, pois achava que êle seria Senador por oito anos e que não deveria terminar a sua carreira política aceitando a Pasta da Justiça. O Presidente Café Filho declarou, então: "Mas eu reformo a Constituição, eu faço qualquer combinação com o Nereu, para que êle me auxilie nesta hora angustiosa". Vejam, pois, os detratores do Presidente Vargas que passaram a vida dizendo que êle queria dar golpes, que tinha o golpe na cabeça, que a sua intenção era dar o golpe. Conservou-se o grande Presidente dentro da Constituição, sacrificando-se e permitindo a conspiração aberta que ante êle se fazia, a campanha sem trégua movida contra seu Govêrno e, serenamente, estoicamente, nenhuma providência tomou para se defender, quando podia adotar medidas fortes para fazer parar a conspirata que, iniciada no meio dos Coronéis, foi idealizada e confeccionada na Escola Superior de Guerra. Veio, depois, a campanha do Jornalista Carlos Lacerda, orientado e protegido pelos homens da Escola Superior de Guerra, cujo Comandante era o chefe da conspiração, da ação entre amigos, General Juarez Nascimento Távora. Conseguiram, assim, alguns homens da UDN, pois não faço a injustiça de igualar todos os homens, apoderar-se do Govêrno, anulando o poder civil, a Constituição, e criando um Quarto Poder, o Poder da Fôrça, que tudo resolve e tudo decide. Acho um precedente de conseqüências muito graves, o que foi feito, pois doravante êsse poder depôr o Govêrno, de nada valendo a opinião do povo, eleições livres, etc., sempre que o mandatário escolhido pelo povo não mereça as boas graças dos autores dos abaixo-assinados e da ação entre amigos.

"Reina, Mas Não Governa"

Essas palavras do entrevistado são incisivas por si mesmas:

"Atualmente nós temos um govêrno nos moldes da antiga República do General Carmona em Portugal, com a diferença única de que o nosso atual General Carmona é civil e se chama Presidente Café Filho, e o nosso Salazar é General e se chama Juarez Nascimento Távora. O Presidente Café Filho é como o Rei da Inglaterra, reina mas não governa, pois todos sabem que o verdadeiro Presidente da República é o General Juarez Távora.

"Juarez Tavora, um Ambicioso"

Destaca, ainda, em suas declarações, o ex-Chefe da Aeronáutica:

"Não desejavam os homens do golpe, dos abaixo-assinados da ação entre amigos, o afastamento legal do Presidente legalmente eleito. Êles queriam humilhá-lo, feri-lo, submetê-lo ao inquérito do Galeão, para ser acareado, talvez, com Gregório, Climério, Manhães, Roberto Alves e outros, conforme vêm fazendo com os demais amigos e parentes do Presidente. Êles queriam anular o Presidente, para que êle não pudesse influir como grande eleitor que sempre foi, no pleito de 55, e então precipitou-se o General Juarez Távora, que se revelou ambicioso, desejoso de assumir a qualquer preço as rédeas do Govêrno, como fêz

"Eduardo Gomes, Prepotente e Vaidoso"

"O Brigadeiro Eduardo Gomes, prepotente, vaidoso, falsa modéstia, com bravura pessoal ímpar, chegando às raias do patético, mas receoso nas atitudes coletivas, fêz seu prestígio devido à bondade e tolerância do Presidente. Como já disse, despreza as leis fazendo, dêsse modo, crescer o seu prestígio no meio dos rapazes idealistas e pouco conhecedores dos homens e de suas intenções.

Afastar da FAB os Desonestos

Denuncia, quase ao final da entrevista:

"Está o honrado Ministro da Aeronáutica no dever de mandar constituir uma comissão de inquérito, composta de um General ou de um Desembargador e de oficiais acima de qualquer suspeita, para que oficiais da FAB prestem contas do que têm e como têm, e se defendam das acusações que pesam sôbre muitos dêles. Está o Sr. Eduardo Gomes obrigado, por ser uma vestal e puro, a afastar, a limpar a FAB dos desonestos, dos que construíram casas com material, pessoal e transporte da Aeronáutica, dos que fizeram negócios irregulares com o Filipeta, ganhando grandes somas, dos que se afundaram no Fundo da Aeronáutica extinto pelo Decreto 9.651 de 23 de agosto de 1946 e que continua até os nossos dias, apesar de extinto, com verbas irregularmente recolhidas. São saldos de verbas criadas em conseqüência da anulação de 500 e mais empenhos e cujas verbas correspondentes, ao invés de serem recolhidas ao Tesouro, como determina a Lei, eram recolhidas ao Fundo da Aeronáutica. Fundo que nada mais é que uma verdadeira caixa baixa, por onde corriam tôdas as despesas indevidas e se pagavam duas e mais vêzes obras dadas como prontas e que não estavam e ainda não estão terminadas.

"Guedes Muniz, um Oportunista e um Aventureiro"

"Quanto ao Brigadeiro Guedes Muniz é um oportunista e um aventureiro. Desde que a apuração no pleito de 50 indicou a vitória de Vargas, êle trabalhou para ser o seu Ministro-do-Ar. Pediu-me que trabalhasse junto à família Vargas, procurou o Governador Amaral Peixoto e sua espôsa, pedindo e insistindo para ser o Ministro e procurou também o General Góis Monteiro e o General Caiado de Castro, que me declarou ser seu colega de turma e ter recebido constantemente a visita do Brigadeiro Guedes Muniz, no Catete, o qual lhe dava contas da administração do Ministro Nero Moura, e sugeria fôsse Nero Moura exonerado e substituído por êle, Guedes Muniz. Como não foi Ministro, Vargas deu a renunciar".

Danton Coelho
"O Amigo Certo Das Horas Incertas"
ONTEM: A Revolução do Povo
HOJE: A Luta Contra a Reaçao
AMANHÃ: O Poder Para os Que Trabalham
Mantenha Desfraldada a Bandeira Nacionalista de Getulio Vargas
PARA DEPUTADO FEDERAL VOTE EM Danton Coelho
E Não se Esqueça: O P.T.B. é a Continuação da Obra e da Luta de GETÚLIO VARGAS!

HOJE, NA ASSEMBLÉIA DA FEDERAÇÃO: SILVIO PACHECO À PRESIDÊNCIA DA C. B. D. (LEIA NA PÁG. 9)

"A SÚMULA É A MINHA MAIOR DEFESA"

SANTOS E O SURURU

GANGORRA

RONALDO BOSCOLI

De RONALDO BOSCOLI



CARLYLE X MAO DE PILÃO — Da agressão de Ruarinho em Pinga, seguiram-se vários tumultos, envolvendo grupos esparsos. A foto expressiva de Jader Neves mostra claramente o corpo a corpo entre o atacante alvinegro e o massagista Mão de Pilão. Que coisa!

RODADA CINCO

O Zizinho que os leigos queriam no "scratch" deu a impressão que para antes do tempo. A cabeça sabe. Mas os músculos não obedecem. E mesmo ameaçado venceu o Flamengo. De Dequinha fazendo a vez do compadre. Cobrindo um claro difícil. Mas o bamba foi Garcia. Que agarrou dois pontos. Quase virados num. Como os bangüenses agredindo muito. Fernando foi a estatura do lado de lá. Explica-se portanto a vitória tangencial. Evaristo de gôl, Indio de raça, Dequinha de progresso, Zozimo de boa vontade. O resto dos bons.

A ignorância veio tarde. Mas veio. Manchando uma vitória vasca. Limpa como água. Parodi pegou Ruarinho. De "sem querer". Ruaro virou onça. E o resto virou bulha. A base dos vinte e dois. Cantando sôlta a pernada. Embora o pega futebolístico tenha sido bom. Com o Vasco mais presente. De Belini mais burilado, o bom baiano Dario, Mirim. Com tentos de sua patente. E as pinças Sabará-Parodi belisćando os flancos. No lado de lá a defesa quase boa. Mas bobeando no ponto dois. O ataque sem penetração. Salvando-se Garrincha. Quarenta. Talvez Carlyle. Na tangente. E há um sorriso justo. Provados em bôcas vascaínas...

O América ficou mesmo no segundo pôsto. Ameaçado no placar em branco. Da primeira fase. Leonidas resolveu tudo. Com um par de tentos. De "happy-end". Louva-se o esfôrço do Canto do Rio. Que balançou muito. Para cair afinal.

Os meninos de Plácido ouviram os conselhos todos. E mudaram de vida. Desta vez derrubando um Bonsucesso ferrolho-zona. Em clássicos 2x1. E pouca coisa mais. Neste joguinho que não paga nem o café. De bôca com sêde...

Poule alta pagou a Portuguêsa. Jogado de quatro um S. Cristovo até aqui bom. A linha lusa de grande agressividade. Com Miltinho-Néca solando. Bem acompanhados pelo resto. Um colapso fêz dos figueirinhas nada. Inclusive Hélio.

Um festival de penaltes ganhou o Fluminense. De superioridade escolhida com a expulsão de Pinheiro. Mas Valdo cresce nos olhos. Com a sombra de Ambrois. O tricolor jogou útil. Rendendo o trivial. No lado bariri brilhou Washington. Garoto de boa cabeça. Os pinta-antiga Gringo-Maxwell também razoáveis. Tudo ficou traduzido em 4x2. Pro Fluminense, é claro.

"SCRATCH" DA RODADA

Garcia — Belini (Pavão) — Santos; Mirim — Dequinha — Dario; Garrincha — Ademir — Indio — Decio e Escurinho



Não Briguei Com Pinga; Não Briguei Com Ninguém — Mas Não Venham Dizer Que Paródi É Santo...

A proposito dos incidentes ocorridos durante o jogo Vasco e Botafogo, o zagueiro Nilton Santos fez questão, por intermedio de ULTIMA HORA de prestar o seu depoimento:

— Envolveram meu nome no conflito injustamente. Não é verdade que eu tenha participado do "sururu". Obvio, portanto, que não briguei com Pinga. Aliás, minha maior defesa é a sumula do jogo, da qual não figuro. Sempre que entrei no "bolo", foi uma intervenção pacifica. Quanto às bolas que atirei para fora, dando a impressão que estava inconformado com a derrota, esclareço: estava com o pé machucado e tinha que rebater de qualquer maneira. Por outro lado não é verdade que que tenha estimulado chacinas. Achei que deviamos jogar "duro", conforme o clima do jogo e nada mais. Quando me dirigi a Parodi, foi para reclamar o pontapé que ele deu em Ruarinho. Não me venham dizer que Parodi é santo. Conheço-o muito bem do Paraguai. Lá ele cuspiu no rosto de Julinho."





Santos protesta inocência: não participou do sururu.



PARA AMBROIS COMEÇOU MAIS CEDO A SEMANA BOTAFOGUENSE

Conforme anunciamos ontem, o técnico Zézé Moreira ainda não sabe, exatamente, qual o time que lançará em campo para o match com o Botafogo. Pode ser que venha a ser introduzida alguma modificação. O Técnico, admite que o quadro ainda não tem correspondido, possivelmente sob o ponto de vista tático. Daí seu proposito de conversar os cracks nesta semana, a fim de recompôr rapidamente a equipe que, sabado, tem pela frente um adversário da categoria do Botafogo.

O detalhe curioso em relação aos preparativos dos tricolores, é que para Ambrois começou mais cêdo a semana alvi-negra. Embora não se possa assegurar que o crack uruguaio retornará ao quadro, o certo é que seu treinamento vem sendo intensificado de forma bastante expressiva.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

"UNGENTLEMANLY CONDUCT"

Não foi por acaso que consagramos aqui duas crônicas seguidas, na semana passada, aos assuntos de disciplina e arbitragens. Com a entrada do Campeonato da cidade na fase seria dos "clássicos" e com a perda obrigatória por uns "grandes" de pontos preciosos, sentia-se um "clima" lastimável de pouco respeito ao "espirito do jôgo" pairando infelizmente sôbre o certame das F.M.F. E as cenas profundamente deploráveis que nos foi dado presenciar, em meio a uma multidão imensa, domingo num Maracanã em festa,

A culpa é de muitos. E seria talvez delicado e deselegante querer estabelecer a lista de todos os culpados, feito palmatoria do mundo, quando queremos apenas mostrar que existe, na base de todo o mal, um equivoco que muita gente conhece mas que ninguém quer admitir.

O principio é que jogadores de futebol são desportistas e, portanto, que têm que se comportar em "gentlemen". O fato de que se trata de "profissionais" não constitui um caso de restrição a êste principio, ao contrário, pois permite exigir dêsses jogadores o que seria apenas possivel aconselhar a amadores. E o equivoco é fingir acreditar que é o juiz que deve impôr aos jogadores êsse comportamento esportivo quando é apenas a consciência profissional (respeito devido ao juiz, respeito devido ao público, respeito devido aos companheiros de profissão) que, normalmente basta para ditar a êsses jogadores o que podem e não podem fazer.

Ainda ontem, lemos, com sincero pesar, que se quer jogar sôbre o juiz da peleja Botafogo x Vasco, a responsabilidade dos incidentes. Diremos imediatamente que não conhecemos pessoalmente o Sr. Di Leo. Nem chegamos a lhe ser apresentado, a apertar-lhe a mão. Não iremos, portanto, dependê-lo por motivos particulares. Mas o fato é que, mais uma vez, apitou de forma impecável, observando e interpretando as Leis do Jôgo de modo magistral em qualquer ocasião.

E' facil, do alto da tribuna, exigir mais "expulsões", mas não convem esquecer que o publico paga para vêr frente à frente dois quadros de onze homens e que a expulsão, sendo o castigo mais severo do qual dispõe o juiz, êste não pode abusar de tal sanção desde o inicio do jôgo. Disseram que Ruarinho já merecera a expulsão quando pulou brutalmente em cima de Pinga. Mas tambem Quarentinha tinha sido atingido duas vêzes com uma rara violência e com certa deslealdade, a nosso vêr, nos dez primeiros minutos do jôgo.

De fato, o Sr. Di Leo advertiu e expulsou exatamente como e quando convinha, e é entristecedor vêr que se chega a recriminá-lo para não ter participado ativamente do lamentável "sururu".

Até no caso do tiro livre indireto apitado contra Gilson, que demorara exageradamente em despachar a bola, o Sr. Di Leo agiu exatamente como mandam as Leis do Jôgo.

Ninguém tem o direito de paralizar o andamento do prélio.

(Conclui na 8.ª página)

2 MAIS DE BILHÕES EM DEPÓSITOS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto de 9 às 18 hs.



NESTA ALTURA AINDA ERA FUTEBOL — O Vasco vencia por 2 x 1, e o Botafogo fazia tudo para empatar o jôgo. Numa bola cruzada sôbre o gôl, Barbosa e Quarentinha saltam. O meia "alvinegro" leva vantagem e cabeceia para a conquista do tão esperado tento. A "torcida" começou a delirar, quando então, Mirim, numa jogada de pura "classe", com a cabeça, manda a bola para escanteio. Nesta sequência de Jader Neves pode-se observar a trajetoria da bola, e Mirim saltando para a jogada sensacional, acompanhado de perto por Belini que parece "torcer" para a magistral jogada de seu companheiro. Até aí era futebol e bonito futebol, mas depois, veiu o "sururu"...



ECOS DO DESFILE DOS "VI JOGOS DA PRIMAVERA" — O público presente ao Estadio de São Januario, na tarde de sabado, viveu momentos maravilhosos com o desfile inaugural dos "VI Jogos da Primavera". A idealização de Mario Filho, no corrente ano, esteve deslumbrante, quer pelo numero de jovens atletas, quer pela apresentação das equipes. Nos flagrantes que ilustram esta pagina, temos, ao alto, uma graciosa baliza que com evoluções harmoniosas arrancou aplausos dos presentes. Depois na serie de 3 fotos, vemos um contingente de bandeiras, seguido de um outro, representando a propria primavera, para finalizar com uma original alegoria do Colegio Pedro I.

É Existencialista o Autor Italiano Alberto Moravia

LEIA NA 5.ª PÁGINA DESTE CADERNO



No festival de Veneza, autor e atriz de "A Romana" conversam amigàvelmente. Êle foi pisado pela massa de fãs da estrêla.



Já Se Deixou Influenciar Por Dostoiewski E Joyce -- "Creio Que a Tragédia é a Mais Alta Expressão Artística" — O Clima Dos Livros de Moravia Parece Uma Rua Suja — Apontado, Pelo Brasil, Como Autor Subversivo e Perigoso — Reportagem de Louis Wiznitzer, enviado especial de ÚLTIMA HORA

Alberto Moravia não gosta de dar entrevistas, mas atendeu cordialmente ao enviado especial de ULTIMA HORA. Lastimou não ter vindo ao Brasil.

OS QUE ENRIQUECERAM À CUSTA DO RÁDIO...

Homens e Mulheres Agraciados na Roda da Fortuna — Diretores, Animadores e Artistas Que Fizeram a Independência Econômica — Os Milhões de Chico Alves Ainda Estão Sendo Disputados
Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE
(Leia na 7.ª Página)



O "Doutor do Baião", Humberto Teixeira, já ganhou rios de dinheiro com nossa música popular.



Manoel Barcelos, presidente da A.B.R. e do Sindicato dos Radialistas. Ganha 100 mil cruzeiros por mês.



YARA SALLES, a espôsa de Heber de Bôscoli, donos absolutos do "Trem da Alegria", possuem apartamento, carro, sítio e bons salários mensais

Ultima Hora
ANO IV — RIO, 21-9-54
● NÚMERO 1001 ●



LUIZ GONZAGA, o "Rei do Baião" tem ganho muito dinheiro com suas excursões pelo interior do Brasil. Quando pode ajuda sempre aos que o procuram.

Não Choveu...

Ann Johansen é uma jovem de vinte anos que há muito tempo alimenta o sonho de aproveitar um feriado para se tornar rainha de beleza.

Seus intentos já a levaram longe. Transladou-se de Devon para Cornwall, mas não chegou a participar em uma única competição de beleza.

Sempre foi perseguida pela chuva. Cada vez que havia um concurso em algum lugar e ela comparecia, o céu se enfarruscava e logo desabava a água. Com o espírito abatido, a moça não entrava nas competições. Não achava próprio o tempo para se enfiar em um maiô e desfilar entre outras beldades.

Mas, finalmente, realizou seu sonho. Chegando a um lugar onde havia uma destas competições de beleza, o tempo se portou bem e Ann tornou-se lainha.

O Mundo Inquieto

A OPINIÃO DE BEVAN

Falando aos jornalistas, após sua recente visita à República Popular da China, o Sr. Nye Bevan, líder da ala esquerda do Partido Socialista Britânico, daclarou:

— Existem diferenças ideológicas entre o Comunismo e o Socialismo, da mesma forma que as existem entre o Socialismo e o regime americano, mas nunca estas poderão ser solucionadas por meio da guerra.

■

ÊXODO

Em Hanoi, um espetáculo comum dos dias de hoje, é vêr-se móveis empilhados nas ruas, sendo oferecidos a resto de barato pelos seus proprietários. Mas ninguém os compra, pois todos querem se vêr livres dos seus próprios objetos para poder fugir com mais facilidade, e muito poucos são os franceses dispostos a ficar para trás e assistir a entrada de Ho Chi-Minh na mais européia das cidades do Oriente.

A ILHA FLUTUANTE

Ao norte da Groelândia, foi encontrado por um geleiro norueguês um "iceberg" medindo 4 quilômetros de comprimento e 3 de largura, habitado por focas e pássaros, e recoberto em alguns trechos por terra e vegetação.

O fenômeno foi considerado pelos cientistas como uma prova irrefutável de que a temperatura do Polo Norte está se amenizando, fato êste que poderia ter incalculáveis consequências econômicas no mundo inteiro.

■

DEGENERESCENCIA

Entre as muitas experiências realizadas depois da explosão de Bikini, os cientistas americanos injetaram uma solução feita com a poeira da ilha nas ovas de peixes vermelhos.

Resultado: ao nascerem, os peixes apresentavam formas anormais, e quase todos morreram ràpidamente.

T. M.

Escritor Contesta a Idade de Uma Múmia

P. Mac Niven, Estudioso de Egiptologia, Contradiz o Prof. Victor Strawiarski — Será Mera Suposição Que a Egipcia Tenha Sido Cantora de Templo? — Onde Estão as Jóias de Anpu-Ser?
Reportagem de MARITA LIMA

Fomos procurados, em nossa redação, pelo Sr. P. Mac Niven. Trata-se de um estudioso de egiptologia, autor de "Anpu-Ser, a Filha dos Deuses", romance baseado na figura real de uma egípcia que viveu há milhares de anos.

Sua visita foi provocada pelo interêsse que lhe despertou uma reportagem publicada em ULTIMA HORA, a 3 de setembro, sob o título: "Um Corpo de Mulher que Vale (Apenes) Cr$ 400.0000.000,00".

Durante seis anos aquele escritor se dedicou a estudos sôbre os assuntos egípcios, colhendo material para sua futura obra publicada, finalmente em 1941. Assim, entrevistava-se constantemente com o Professôr Childe, então egiptólogo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, que lhe forneceu inúmeros dados. Lendo nossa reportagem, tôda assentada em informações prestadas pelo professôr Victor Stawiarski, atual egiptólogo daquele museu, (participando, no presente momento, do Congresso de museusologia, na Grécia), o escritor Mac Niven pediu uma entrevista conosco, para apresentar algumas contestações:

— "A múmia focalizada pela reportagem de ULTIMA HORA é uma personagem tôda especial para mim. Chego a ficar grato pela atenção que dispensaram a ela, como se isso me dissesse alguma coisa. De fato, se recobre de uma aureola meio sentimental, o que quase me levou, já a depositar flores junto ao corpo daquela mulher mumificada.

Mas me surpreendi com algumas afirmações apresentadas na mencionada reportagem — prossegue o escritor Mac Niven. Por exemplo, nunca soube que a máscara de ouro que recobre a face da mumia, de fato pertencesse a ela. Também não sabia que fôsse cantora ou bailarina de templo. Julgo que não passam de suposições".

No entanto, contra uma coisa me rebelo. Aquela mulher não teria dezoito anos, ao morrer, mas trinta. Lembro-me inda muito bem de minhas conversas com o Prof. Childe, então egiptólogo do Museu.

"Quero também aproveitar a ocasião — acrescenta o Sr. Mac Niven — para repetir uma pergunta que faço a mim mesmo, há algum tempo: onde estão as jóias de Anpu-Ser? Anteriormente estavam em exposição, no museu, em um armário, junto àquela múmia, com tôdas indicações necessárias. Foram ofertadas aos deuses por Anpu-Ser, uma egípcia que inspirou e entitulou meu livro. Agora, embora franqueada à visitação pública aquela sala, as jóias não constam da exposição. O que foi feito delas?"

Também nossa reportagem não pôde responder à pergunta do escritor, mas breve o faremos, por ocasião da volta do Prof. Stawiarski, da Grécia.



O escritor P. Mac Niven faz, por nosso intermédio, a pergunta: "Onde estão as jóias de Anpu-Ser? Por que saíram do Museu Nacional?"



Black Tie

JOÃO DA EGA



DURANTE A RECEPÇÃO do Embaixador Décio Moura, o Sr. Murilo de Almeida deitou cartas para a poetisa Adalgiza Nery. As profecias foram boas e o fotógrafo foi indiscreto — (Foto de Hélio Santos de ULTIMA HORA e FLAN)

DOS GRIECO AO COUNTRY



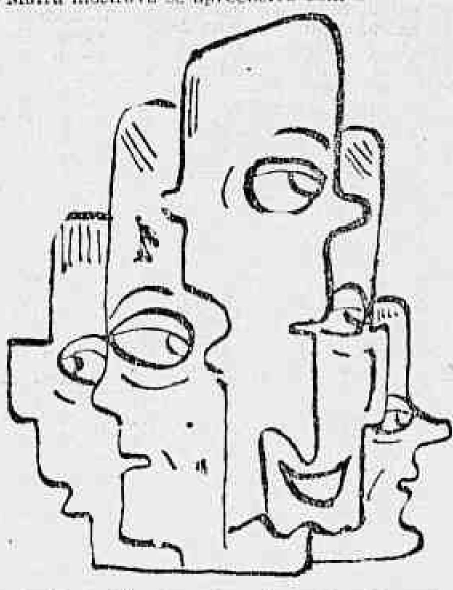
OS Sr. e Sra. Francisco Grieco, êste jovem casal de diplomatas que tantas simpatias sabem angariar e conquistar com raízes, ofereceram um "cocktail" para despedidas do Embaixador Décio Moura e Sra.; e o pequeno apartamento estêve cheio de amigos dos "hostess" e "guests", vivendo aquêle ambiente de cordialidade e bom tratamento, que já constituem tradição da casa.

Lá vimos: Sr. e Sra. Jorge Monteiro de Castro, Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e Sra., Sr. e Sra. José Willemsens Junior, Sra. Silvia Moscoso, Sr. e Sra. Genésio Pires, Sr e Sra Brigadeiro Fontenelle, a pintora Vera Bocayuva Cunha, Srta. Bia Moscoso Fontenelle, Sr. e Sra. Egberto da Silva Mafra, Ministro Edmundo Barbosa da Silva e Sra., os Embaixadores da Holanda Sr. e Sra. Elink Shurmann, Sr. e Sra. Guy Neves da Rocha (Lia já está usando roupas apropriadas ao oitavo mês), Sra. Lotinha Souza Dantas Forbes, Sra. Maria José Laet e os da Ega.

O Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha lembrava que seu primeiro vôo — há muitos anos — acontecera sob o comando e a pilotagem do atual (e presente) Brigadeiro Fontenelle, acrescentando que, na quase certeza de um acidente e para evitar aborrecimentos e emoções de fazer testamento, resolvera com a senhora, levar os três filhos, pequenos ainda, ao passeio, que não passou de um pequeno vôo sôbre a cidade do Rio de Janeiro.

O diplomata Egberto da Silva Mafra mostrava-se apreensivo com uns anúncios que andam aparecendo por aí pela imprensa domingueira, em que um tal Sr. Mafra prega aos quatro ventos que facilita importações de automoveis, geladeiras e outras coisas difíceis. O Secretário Egberto da Silva Mafra, que trabalha no Departamento Econômico e Consular do Itamarati, não quer saber de confusões homônimas.

Daí da casa dos Grieco, onde saborearam deliciosos petiscos ao ritmo de perfeitos "whiskeis", partimos a caminho do "Country Club", onde a Sra. Wanda Bojunga, com aquêle seu espírito organizador e ativo, agitaria um total de dezesseis pessoas para tomar parte no jantar dançante das quartas-feiras. Lá estavam os Sr. e Sra. Dr. Waldemar Bojunga, Sr. e Sra. Dr. Carlos Cruz Lima, Sr. e Sra. Dr. Waldir Tostes, Sr. e Sra. Dr. Thalino Botelho, Sr. e Sra. Dr. Paulo Bojunga, Sr e Sra. José Matta, Sra. Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira, Sra. Lúcia Castelo Branco Ferreira e os da Ega.



Benê Nunes despolpava, com arte e emoção, o seu teclado; e, cada um com sua fominha ia ao "buffet" feio escolher entre camarões, mexilhões "à escabeche", ovos em geléia com aspargos, carneiro à Normanda, saladas variadas e também êstes pratos quentes que são realmente os que mais confortam esta prosaica e indispensável necessidade (também arte) de comer.

Noutras mesas vimos: Sr. e Sra. Aldo Sant'Anna de Moura, Sr. e Sra. Collazzo Pitaluga, Sr. e Sra. Mario Pinto, Sr. e Sra. Coronel Orlando Rangel, Sr. e Sra. Jaime Castro Barbosa e Cesário Mello Franco, que não ficou muito tempo, porque prefere o "hot jazz" à suavidade dançante do Benê.

E por que o Dr. Waldir Tostes completasse tempo depois de meia-noite, acumulando o aniversário de casamento, e por que aqui o da Ega contasse com menos um ano até a meia-noite daquele dia, houve "happy birthday" tríplice e bôlo de velas, oferecido pelo amigo Benê Nunes.

Finda a parte musicada contratada pelo clube, o Conselheiro da Embaixada do Uruguai, Cte. Mário Collazzo Pitaluga foi ao piano, aí executando o mais uruguaio de todos os tangos argentinos, que é "La Cumparsita". Já na intimidade, o Sr. Aldo Moura disse-nos — ao pé da mesa — e com aquêle virtuosismo que é bem seu, dois belos sonêtos de sua autoria.

O dia seguinte, era útil: não poderia haver noitadas. Recolhemo-nos.

Corretores da "O. S. A."

Solicitamos seu comparecimento ao nosso escritório, à Rua do Rosário N. 111 3.º Andar

Para tomar conhecimento de importantes notícias de seu interêsse. Favor trazer êste anúncio

PASSAGENS



AÉREAS
EXPRINTER
R. Rio Branco, 66/74

"Novo Loteamento -- Campo Grande"

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Em 100 prestações de Cr$ 200,00

Vendo, a 6 minutos da Estação, magníficos lotes de 12 x 30, com Estrada Asfaltada, AGUA, LUZ, e ÔNIBUS de 15 em 15 minutos passando dentro do loteamento. Posse imediata e Escritura passada em cartório com a primeira prestação. Condução gratis ao local sem despesas ou compromisso.

INFORMAÇÕES e Vendas: Com Sr. MUNIZ

AV. PASSOS, 25 — 1.º ANDAR — SALA N.º 1 — TELE: 43-7337

Aceitamos CORRETORES, para colaborar nas Vendas — Bôa comissão

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor, — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar", escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna Sua LÁGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.



SEM CARINHO NÃO SE VIVE

ROTH, Campinas — Você mesma descreve, nestes termos, seu caso de amor: "Estava quase noiva de um rapaz. Gostava dêle de uma certa forma — um pouco por piedade, um pouco por ternura". E, quando menos você esperava, surge um tipo masculo, cavalheiresco, estupendamente homem, que aprisionou, com sua magnética personalidade, todo o meu fragil coração". Em consequência, você passou a viver sob o signo da duplicidade. Continuou com o quase noivo; e, ao mesmo tempo, submeteu-se ao encanto do outro que, segundo suas próprias palavras era um "sedutor nato". Existem, portanto, dois homens na sua vida, o que equivale a dizer que você se dividiu a si mesma. E' demais não ha dúvida. Cabe a você optar, com a máxima urgência e decisão, em seu próprio benefício e no benefício, também, de um e de outro.

O problema é o seguinte: a qual escolher? Você continua: "Se casar com um, será apenas por piedade, pois pertence ao outro tôda a minha sensibilidade, todo o meu coração". Assim você duvida entre a piedade e a paixão. Eu não sei o que você fará, Ruth. Posso apenas dizer o que faria eu, em seu lugar. Não vacilaria um segundo, uma fração de segundo; ficaria com o ser amado, de qualquer maneira.

Casar por piedade não é virtude, nunca foi uma boa ação. Pelo contrário: é um crime, um duplo crime. Digo "duplo" porque faz duas vitimas: a própria pessoa e o "beneficiado". A mulher que se casa por compaixão não fará feliz a si mesma, nem ao marido. Nunca a felicidade matrimonial se baseou na piedade. A mulher pode ter tôdas as virtudes deste mundo e do outro, mas se lhe falta o amor, ela será uma pessima espôsa. Fará da própria vida conjugal, mesmo sem querer, uma sinistra comédia. Admitamos que sua capacidade de fingir seja infinita e que ela trate de esconder, por todos os meios e modos a sua melancolia. Não importa.

Num casamento, tudo é reciproco. A felicidade da espôsa se transmite ao marido e vice-versa; a tristeza de um se comunica ao outro. Digamos que Ruth diga ao seu noivo: — "Não pode ser. Gosto de outro". Será, não ha dúvida, um golpe para êle. Todavia, um golpe mil vezes pior, é o da vida conjugal infeliz. Não ha mais triste, nada mais aviltante do que simular o carinho que não se tem, do que mentir pelo beijo e pela palavra. O simples fato de beijar sem amor é uma humilhação e um pecado.

Na minha opinião, a mulher só tem o direito de se casar com um homem quando o ama. Estará, então, em condições de criar um lar tranquilo, estável, feliz. Não amando, só poderá oferecer a seu companheiro um inferno do tédio. Você, Ruth, não é culpada de gostar pouco do seu quase noivo e de gostar muito do que apareceu, depois. Culpa teria se se prestasse a um casamento sem amor, um casamento de piedade, do qual a maior vítima seria o seu próprio marido.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	★ Este período será esplêndido para entender-se melhor com os colegas de trabalho e para planejar grandes iniciativas para o futuro.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Atmosféra ótima para a vida sentimental.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ A sorte acompanhará seus esforços para progredir ou para traçar planos importantes.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Pequenas desavenças no lar.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ As pessoas amigas demonstrarão entusiasmo pelos seus projetos e lhe auxiliarão muito.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Aproveite ao maximo a liberdade de que desfruta para obter vantagens.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Se você tiver de provocar ou exigir explicações de alguem, aproveite êste dia para fazê-lo.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Poderá surgir uma nova solução para seus problemas
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Seja cauteloso com certas influências perturbadoras relacionadas com a familia.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Este período não será propicio para empreender viagens curtas nem para fazer visitas.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro	★ Esteja preparado para adotar uma atitude dinâmica e progressista em seu lar.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Ótimo para resolver questões monetárias.

VAI ACONTECER

Procure conhecer seu destino, seu futuro, as boas e más influências dos astros, dos numeros, das flores e dos sonhos. Leia Revista KABALA, em todos os jornaleiros.

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12, (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

Dentadura anatômica ...... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) ...... Cr$ 2.500,00
ALTA PROTESE A PREÇO RAZOAVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex- assistente do "Curso de Aperfeiçoamento de Protese, Prof. Coelho e Souza"
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 4.º and. - Tel. 42-8468

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua Mexico, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS luvas laváveis, devido à água comum, endurecem muito. Para que elas se conservem durante muito tempo macias, junte uma colherinha das de café, cheia de glicerina, na água de enxaguar.

• • •

BOA maneira de se preservar as flores por muito tempo, é colocar na água das mesmas, um comprimido de aspirina ou um pedacinho de carvão de madeira dissolvidos.

• • •

CILIOS longos é o ideal de muita mulher. Mas infelizmente tem-se erroneamente a idéia de que se deve cortá-los, a fim de que cresçam mais. Não faça isso minha amiga porque não é verdade. A única maneira de fazê-lo parecer maiores, é com um pouco de rimel após havê-los virado com o ferrinho especial.



ÊLES E ELAS

AS MULHERES, É QUE VESTEM OS HOMENS.

A fim de provar a veracidade do fato certo rapaz conta como foi que a sua namorada fê-lo compreender que os "slacks" que êle usava não auge do verão, não lhe pareciam absolutamente convenientes: Estas roupas que usam agora, parecem pijamas; eu não sairia com um homem vestido assim, nem que me matassem!

E realmente, os homens em geral, não têm muito que dizer a respeito das roupas de sua mulher ou de sua namorada. No entanto as mulheres, raramente deixam os homens se vestirem como bem entenderem.



Um gerente de uma casa de artigos para homens, costumava dizer que 75% dos homens que lá compram seus ternos, vão acompanhados pelas espôsas. É absoluta a influência das mesmas, sôbre o que o companheiro deve ou não usar...

82% das mulheres, acham muito bem que um homem se apresente em público sem paletó, mas não quando saem com elas. 84%, insiste ainda no uso da gravata.

E como se não bastasse, há nos Estados Unidos um curso especializado em ensinar os homens a se vestir, o qual é administrado por uma mulher.

Os que são muito baixos, não devem usar paletó tipo jaquetão; os gordos não devem usar ternos de lã grossa e os pálidos nunca devem escolher a cor azul, nem os ruivos, o marron.

Também isto é demais... Não acham vocêes? (APLA).

BANANAS "DELICIA"

A banana é uma fruta que se pode preparar de diferentes maneiras, não variando sua essência nutritiva e nem o seu paladar. Além do mais é um dos alimentos mais baratos hoje em dia, o que muito contribui para a sua maior preferência.

INGREDIENTES:

6 bananas do tipo de sua preferência 200 gramas de creme de leite; açúcar; algumas gotas de baunilha; meio abacaxi ao natural; suco de limão misturado com um pouco de Rum; creme Chantilly.

MANEIRA DE FAZER:

Tire as cascas das bananas, amassando-as em seguida até formar um piré fino, quando então se lhes adiciona o creme de leite previamente batido com açúcar à seu gôsto e algumas gôtas de baunilha. Misture bem;

2 — À parte, pica-se o abacaxi em rodelas (3 ou 4) colocando cada uma em seu recipiente individual (taça ou pratinho de sorvete), derramando então por cima, o suco de limão misturado ao Rum. Por cima, coloque o creme de banana, uma porção em cada pratinho;

3 — Com o creme Chantilly, adorna-se cada porção, à gôsto. Querendo aumentar a receita, é só dobrar proporcionalmente os ingredientes.

PUDIM DE CENOURAS E BATATAS

Muito gostoso é êste prato, além de não exigir meios complicados no preparar. Se não acredita, experimente.

INGREDIENTES:
Meio quilo de cenouras.
4 batatas inglêsas das grandes.
1 colher de sôpa de manteiga.
5 ovos.
Sal, pimenta à gosto.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ferve-se as cenouras devidamente descascadas e as batatas, passando-as em seguida na prensa fazendo um piré das mesmas.

Junta-se-lhe então a manteiga, os ovos ligeiramente batidos, o sal, e a pimenta.

2 — Coloca-se a massa obtida numa fôrma previamente untada de manteiga levando-se ao fôrno em banho-Maria, a fim de que cozinhe.

Tire então do fôrno, em seguida da fôrma, derramando-se môlho branco comum, em cima do pudim já pronto.

3 — Odorna-se com rodelinhas de cenouras, passadas na manteiga. (APLA).

SEJA ELEGANTE

Este modêlo é elegante e ao mesmo tempo prático, pelas duas vistas que pode fazer. Nos dias de maior calor ou à beira da praia, use-o assim sem bolero, como ilustra a figura. Note-se as costuras que se iniciam em esquina à altura do busto, continuando até à barra da saia, fazendo a cintura na sua passagem. As alças prêsas por grandes fivelas, são muito originais. O bolerinho é simples, com gola dupla pontuda. O vestido é feito em linho pesado, de preferência em côres claras

PUITS D'AMOUR

Que tal uma sugestão francêsa a ser usada na próxima oportunidade? Estes puits d'amour são verdadeiramente deliciosos!

INGREDIENTES:
Meio litro de leite.
Duzentas e vinte e cinco gramas de açucar.
Cinco ovos.
Setenta e cinco gramas de farinha de trigo.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ferve-se em primeiro lugar o açucar com o leite durante algum tempo, deixando-se esfriar depois.

2 — Mistura-se a farinha com 5 gemas e junta-se em seguida aos poucos o leite já completamente frio.

3 — Unta-se pequenos moldes com um pouco de manteiga, enchendo-os em seguida com a mistura, anteriormente preparada. Muito cuidado no entanto para não enchê-los completamente, pois sobem muito logo que assam.

4 — Leva-se à fôrno moderado e em pouco tempo ficarão prontos os puits d'amour. (APLA).



— Pois fiquei muito satisfeito que minha mulher me acompanhasse ao jôgo; ela detesta o futebol.

Reviva os momentos de maior emoção de sua vida



Dê à sua esposa, neste aniversário de casamento, o presente que ela mais deseja — uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de CR$ 365,00 sem entrada

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

CINEMA ★ TEATRO ★ RÁDIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

O "Show" do Copa

★ *Falam alguns cronistas (socials) e alguns notívagos que o "show" do Copacabana tem lá as suas qualidades positivas. O Comendador ainda não foi assistir a coisa, o talvez somente seja possível uma ida ao Copa lá para o fim-de-semana.*

Acontece que há três dias o velho Comendador está entregue à perícia odontológica do jovem e excelente dr. Flávio Papi, e a "Ronda" está sendo feita num esfôrço tremendo de responsabilidade profissional. Assim, durante esta semana o Comendador pede a seus leitores que desculpem estas mal traçadas linhas...

Evilázio

★ Evilazio Marçal é uma das principais figuras do espetáculo que está sendo apresentado no "Night-and-Day", isto é, "Inflação de Mulheres", original de Luiz Iglesias.

O "show" conta ainda, em primeiro plano, no seu elenco, com Consuelo Leandro, Manoel Vieira, Janete Jane, Waldir Maia, Virginia Noronha (porque Virginia usa dois trajes portuguêses em um mesmo quadro?...) e a "mignon" bailarina Judy Clair.

Casório

★ Renato Murce e Eliana Macedo casam hoje. A cerimônia (civil) realizar-se-á às 18 horas, em um apartamento da Praia do Flamengo (residência de amigos de Renato e Eliana).

Dizem que o Renato está numa felicidade sem conta...

Franceses no Clube de Cinema

* Hoje à noite, depois da sessão do Teatro João Caetano, o elenco do "Folies Bergère", visitará o Clube de Cinema, para comidinhas e bebidinhas.

E amanhã, lá no Clube também, a direção do famoso conjunto francês oferecerá uma recepção à crítica especializada. Dizem que será coisa simples, coisa feita para um "bate-papo" simpático entre dirigentes e artistas do "Folies" e a turma da imprensa.

Adeus de "D. Xêpa"

• "D. Xepa" deixou no domingo o palco do Teatro Rival. Com a casa super-lotada, Alda Garrido, a grande atriz cômica do Brasil, deu com a peça de Pedro Bloch uma demonstração extraordinária de seu prestígio perante o público carioca.

O grande abraço do Comendador a Alda, e que ela volte logo à Cinelândia, porque o público já está sentindo a sua falta.

Dorinha no "Estoril"

• Como anunciamos aqui na "Ronda", Dorinha Duval passou pelo Rio, com destino a Lisboa. A jovem, bela e simpática "vedette", que viajou pelo "Ana C" fará uma temporada de 90 dias no cassino do Balneário do Estoril. Dora vai cantar, e deverá mostrar também, aos luzitanos, a sua bela plástica.

De Mal...

• Francisco Serrano, jovem comediante, há 10 dias (segundo foi informado, telefônicamente, de São Paulo, o Comendador) não fala com Cesar Ladeira e Renata Fronzi. O Serrano pertence ao elenco do Cesar e Renata (atualmente no Teatro de Alumínio da capital bandeirante, apresentando a revista de Haroldo Barbosa e Cesar Ladeira, "Brasil, 3.000"), mas pediu rescisão de contrato rescisão que ainda não foi dada.

Denúncia

• *O Comendador foi informado de que Zilco Ribeiro e Mario Meira Guimarães denunciaram à Censura uns "sketchs" que a nossa excelente Virginia Lane está fazendo na TV.*

E' que alguns dos "sketches" pertencem a peças interpretadas por Virginia no Teatro Follies, e foram escritos pela dupla da casa.

"Helena de Tróia" Para a Crítica

★ Amanhã, dia 22, às 21 horas, Dulcina e Odilon oferecerão à crítica especializada uma sessão de "Helena de Troia", a comédia de André Roussin e Madeleine Gray.

Mudanças

★ O Gamboa trocou tudo no "Le Gourmet". A orquestra, reformada, conta agora com o Juca do acordeon; o Guimarães do piano continua, por sua vez, firme, Aline Roman, Marilda e Rosita formam o trio de cantoras. E Margot Morel apresenta-se como atração, dançando mambo e fazendo dupla com o Gamboa.

Sucesso

§ Myrthes Paranhos telefonou ao Comendador para dizer que o "Clube do Bate-Papo" (Rua 5 de Julho, esquina de Constante Ramos) esteve animadíssimo no último fim-de-semana. Os jantares foram concorridíssimos...

"Greta Garbo" e Uma Filha de Ébano

☆ *Greta Garbo, a grande "diva" do cinema, aparece no remonte de "Esta Vida é um Carnaval", que está sendo apresentado no Teatro Carlos Gomes. E aparece nos trajes e na máscara usados pelo Mauricio Loyola. E com a Garbo da Praça Tiradentes, aparece uma belíssima filha de Ébano, a jovem Maria Luiza. Tudo isso acontece no quadro do "Carnaval da Vitória".*

Está Melhorando...

• O Alberto Fadel, candidato à Câmara dos Vereadores pela legenda do PTB, foi classificado no 2.º lugar dos favoritos numa enquete do IBOPE.

Não é que o Fadel (o homem não dorme de touca também...), que começou a fazer sua propagandazinha eleitoral nos redutos da noite, está melhorando...

MARIJÔ: Onda & Ondas

Tudo Maluco!

Ou a gente não entende mais nada nêste mundo de Deus, ou o danadinho que escreveu a história ontem apresentada no "Teatro Arno", da Tupi, é louco. Palavra!

Não vê que, quando ligamos pra lá, a história já havia começado e, trocado em miudos, estava assim: um cara chamado José encontrou uma Cassilda, bêbeda e abandonada. Apaixonou-se por ela. Levou-a para casa. Passaram a viver em comum. Deu-lhe vestidos e joias. Levou-a ao teatro, onde ela enamorou-se de um zinho, bem na cara do José. Um dia, José chega da rua e não encontra Cassilda, que só muito tarde chega. Interroga-a. E a moça, com cinismo: "Quer mesmo saber onde e com quem estive? Com êle, com o tal do teatro! Vou contar com detalhes e não vai acontecer nada porque você me ama..."

Cruzes! Não é que contou mesmo, pessoal? E não é que êle não fez mesmo nada, gente? Disse que gostava dela e pronto! Acabou-se! Passa fora! Que banana nanica!

Depois disso, êle propõe casamento, a fim de ver se a desviava do outro. Topado. Casamento realizado. Viagem de núpcias. A bordo, porém, logo no dia seguinte, ela a encontra com o outro! Caramba!

Quando desembarcam, êle quer sair com a espôsa na surdina mas ela berra: "Não adiante! Onde eu for, êle irá..." Passa fora! Estão vendo? Que historiazinha bacana, hein? Pois vão espiando só: quando chegam ao hotel, êle implora: "Não anda com o outro!..." E sabem qual foi a resposta da diabinha? Encostou a pistola na cabeça e berrou: "E' assim, não é? Pois olhe!... "Pam!"

Virgem! Ela deu um tirinho na cabeça, gente! E olha José berrando: Minha mulherzinha! Não quero que morra! Pode andar com o outro Uh, uuh, Uuuh!..." Puxa vida!

Pois pra encurtar história: ela fica boa e diz que não o tolera, abandonando-o. José fica triste pra chuchu. Passa-se o tempo. Uma tarde, batem na porta de seu apartamento. Quem era? Ela! Sabe pra que, gente? Pra berrar assim: "Vim pra dizer que, por sua culpa, nosso filho morreu: Uh, uuh, uuuh!..."

Nossa Senhora!

Depois, a gracinha acrescenta: "Vim pra me vingar!...!" (Carambolas! Pra se vingar, gente!...)

E passa a morar perto de José. Nunca, porém, consente em recebê-lo (Vão vendo). Certo dia concorda: pela última vez jantará com êle. Depois, José irá embora definitivamente. A noite, na hora do jantar, já sabe: pam! pam! Mata Cassilda! (credo!)

Leitor amigo, se pensa que acabou o negócio assim, prepare-se pra cair, porque terminou dêste jeito: ela, Cassilda, falando com um médico: "Coitado dêle... Pensa que me matou!.. Êle está louco, não é, doutor? Pena que tenha ficado assim pensando que eu não presto!... Eu sempre lhe fui fiel e sempre o amei! Uh, uuh, uuh!... (Podem ler duzentas vêzes!...)

Misericordia! Será que está tudo maluco? Ou é a gente, hein?

Cruzes!

Quem é Que Não Sabe?

Ah, as besteiras das aventuras de Atomã, o homem atômico, não mudam! São sempre as mesmas! Hoje, como ontem, amanhã como hoje e, assim, lá vai a ramelice sempre igual: Um dia destes, ligamos pra Nacional, na horinha da história perebenta. E lá estava um cientista tarado falando assim:

— Não é uma coisa louca, Edgar?...

E o Edgar: "O senhor é um gênio:..."

E o cientista: "O que cair neste poço não poderá escapar da morte! Veja esta pedra caindo lá em baixo! Eh, eh, eh!... Eu só quero ver a cara de Atomã! Eh, eh, eh!... Êle não verá o poço camuflado e era um dia Atomã, o homem atômico! Eh, eh, eh!...

Nesse ponto, entrou locutor e, berrando, perguntou:

— Que irá acontecer no novo capítulo de Atomã, o homem atômico, o "Castelo Sinistro?"...

Que irá acontecer? Ora, burrada de grosso calibre! Quem é que não sabe?

Pras profundas!

★

Mas Muito, Mesmo!

A turma cá da casa é mesmo um chuchuzinho de amor! Não vê que, em nossa crônica de ontem, escrevemos êste trecho: "Sidnei: Ataliba, eu queria gravar uma música sua. Teria um grande prazer... Seria uma honra para mim. Mas uma honra mesmo. Olhe bem, eu conto com você, hein? É uma honra, mas muita honra. Palavra! E' honra, mesmo!..."

Pois querem saber como saiu? "Sdnei: ...Isso não! Faço questão. A honra é minha... sua... teria um grande prazer..."

Parecido, não é? Raios dos infernos! Perebas de uma figa!

★

Mangalô Três Vezes!

O galante Ribeiro Martins, como todo mundo sabe, está proibido de falar de improviso, a fim de não dizer besteira grossa. Agora só lendo! Sábado passado, no desfile realizado na sede do Tijuca Tenis Club, o simpático, enquanto obedeceu a ordem, não disse besteira. Houve um momento, porém, em que se meteu a falar de improviso. E teve, direitinho! Foi quando anunciou: "A senhorita Fulana está tirando a saia...!"

Nossa Senhora! É caso perdido. Mangalô três vêzes!

★

Ouvimos e gostamos — (dia 20) — Expresso musical (Guanabara); Audição de Jane (Mayrink).

★

Recado para Ribeiro Martins (Nacional) — A "patrôa" está chamando!

NOTICIÁRIO

☆ *"Gazeta do Rádio" — Amanhã, finalmente, circulará o primeiro número de "Gazeta do Rádio", jornal (tablóide) semanal, dirigido por Djalma Maciel e secretariado por Nestor de Holanda. Rádio, Teatro, Cinema, TV. Divertimentos em geral, tudo isso será tratado com carinho em "Gazeta do Rádio", que, na edição de amanhã, entre outras reportagens, apresentará: "Emilinha Borba mais uma vez ocupará um trono", "Jaime Costa ameaça suicidar-se!"; "Inaugurado o Hospital dos Radialistas", "Getulio Vargas entre os artistas", "Luz del Fuego quer contratar como "vedettes" os grandes criminosos!", "Ava Gardner pode processar o cantor Carlos Augusto".*

■

* "TREM DA ALEGRIA" (Programa de Heber de Bosoli, Mayrink) — Viajarão, hoje, no trem: Angela Maria, Trio Irakitan, Lana Bittencourt, Altamiro Carrilho, Pedro Raimundo, Deo, Ciro Monteiro, Gilda Barros e José Ribamar. Amanhã: Ademilde Fonseca, Trio Nagô, Carmen Costa, Regional de Canhôto, Irene Macedo, Valter Damasceno, Rogéria, Zé e Zilda, Black-Out.

■

* Diretamente do Teatro Municipal, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, a ópera "Tosca", de Puccini.

■

* Das solenidades programadas para o transcurso do 10.º aniversário da Associação Brasileira de Rádio, de 20 a 30 do corrente, consta o "Dia do FÃ". Assim sendo, um grandioso espetáculo será levado a efeito no Teatro República, as 15 horas do dia 22, quando os fãs terão a oportunidade de homenagear os artistas de suas preferências. Os "Fãs-Clubes" desta Capital estão envidando todos os esforços para que a festa do dia 22 tenha um verdadeiro cunho de congraçamento entre seus componentes e os artistas radiofônicos.

●

★ A Rádio Nacional apresentará, hoje, mais uma audição do seu apreciado programa "Canção da Lembrança", de Lourival Marques.

●

★ A Rádio Nacional apresentará hoje, às 20,35 horas, mais uma audição do programa "Viva a Marinha", escrito por Luiz Felipe Magalhães, patrocinado pelo Serviço Social da Armada e destinado a divulgação dos fatos históricos e vultos gloriosos de nossa Marinha de Guerra, bem como o desenvolvimento de todos os serviços dêste departamento.

OFÉLIA ESTÁ COMEÇANDO BEM — Eis mais um elemento que saiu das boites para o rádio. Chama-se Ofélia e está agora na Mayrink. Sábado último cantou no "Carlos Henrique", no quadro "Dando a mão". Sua voz é macia e a interpretação segura.

Música e Ballet — Sula Jaffe

MÚSICA NO EXTERIOR

O 150.º aniversário do nascimento de Hector Berlioz foi festejado, com dois concêrtos por iniciativa do Teatro da Ópera de Paris. Em Grenoble, cidade natal do compositor, o secretário perpétuo da Academia de França Adolphe Boscot, um dos biógrafos de Berlioz, pronunciou uma conferência seguida de dois concertos no Teatro Municipal daquela cidade. No Conservatório local foram expostos inúmeros documentos de Berlioz de grande interêsse no que se refere às relações do mestre com o mundo musical de sua época.

★ ★ ★

O menor órgão do mundo, o "Tuttivox", órgão elétrico cujas dimensões correspondem aproximadamente às de uma acordion, foi apresentado em Hamburgo pela casa Harlad Bode que já havia lançado outros instrumentos elétricos como o "Claviolina".

★ ★ ★

O compositor húngaro Ernest von Dohnany, radicado há algum tempo nos Estados Unidos, ali compôs uma "Rapsódia Americana" destinada a comemorar o 150.º aniversário da fundação da "Ohio University".

★ ★ ★

Uma nova edição completa das obras de Bach está sendo preparada pelo "Johann Sebastian Bach Institut" em colaboração com o Arquivo Bach de Lipsia. Esta edição deverá substituir a que foi lançada em 1857 que é até hoje adotada. O trabalho é de tal envergadura que se prevê pelo menos vinte anos de preparação.

★ ★ ★

A "Associação Amigos da Música", de Arezzo, e o Departamento de Turismo, em colaboração com a municipalidade de Arezzo, em consideração aos inúmeros pedidos provenientes da Itália e do estrangeiro ao ilustre pianista e sócio honorário da Associação, Arturo Benedetti Michelangeli, obtiveram do insigne artista o consentimento para a instituição de um Curso Bienal de Execução e Interpretação Planística na cidade de Guido d'Arezzo. Êste concurso tem o propósito de favorecer o complemento da formação técnico-estética dos jovens pianistas já diplomados, italianos ou não.

Para maiores detalhes e informações, os interessados poderão dirigir-se à Associação Amigos da Música de Arezzo — Via Albergotti — Arezzo — Itália.

SETIMA RECITA DE GALA, NA LIRICA

Hoje à noite, no horário das 20,45, a Temporada Lírica Internacional terá prosseguimento com a realização da sétima recita de assinatura de gala, quando será levada à cena a conhecida ópera de Giacomo Puccini "Tosca". A ópera estará a cargo do elenco italiano que ora nos visita, com a participação também de artistas nacionais.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMARA DA OSB

O Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar hoje, às 17 horas na ABI, mais um concerto à cargo de seu quarteto de cordas, formado por Zlatopolsky, Pareschi, Passagio e Bekefi. Serão executadas obras de Haydn e Kodaly.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

INICIADO O FILME ITALIANO DE MILESTONE

Nos estúdios da Fert, em Turim, o diretor norte-americano Lewis Milestone iniciou a realização do filme "La vedova nera" (A viúva prêta), produzido pela italiana Venturini. Película em prêto e branco, tem como principais intérpretes Patricia Roc, Massimo Serato e Akim Tamiroff.

TOTÓ, CAMPEÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Durante o decorrer de cada ano, falam as crônicas em importâncias espantosas que cada astro da tela consegue para aquêles poucos dias de trabalho que cada filme dêles requer. No fim do ano, entretanto, através das declarações do impôsto de renda, vem-se a saber que, a miúdo, as coisas não são bem aquilo que se dizia. Assim, por exemplo, dentre os artistas italianos da tela, o que teve maiores rendimentos tributáveis declarados, no ano de 1953, foi o príncipe Antônio De Curtis, ou seja, o cômico Totó, com a importância de 80 milhões de liras, bastante modesta, se considerarmos sua incansável atividade diante da câmera cinematográfica e os ordenados aos quais faz jús a sua enorme popularidade. Depois de Totó, quem maiores rendimentos tributáveis declarou foi Amedeo Nazzari: 39 milhões. Seguem-se Silvana Pampanini, com 38, Ana Magnani, com 30, Gina Lollobrigida, com 25, Renato Rascel com 20 milhões, e outros com importâncias inferiores. Êsses rendimentos tributáveis, respeitáveis, mas não de acôrdo com as lendas, que atribui a êsses artistas mundos e fundos como exigência mínima para darem um ar de sua graça em filmes, devem-se em parte também ao fato de que, pela lei italiana, dos rendimentos brutos é facultada a dedução das despesas inerentes ao próprio exercício da profissão, tais como secretários, roupas, seguros de vida e de trabalho e, no caso das atrizes, também tratamentos de beleza e outras do gênero, que absorvem quantias elevadas.

"PROIBIDO", COM MEL FERRER

Mudou de título o filme que o diretor Steno iniciou nêstes dias, com os exteriores na Sardenha, baseado no romance "La madre", de Grazia Deledda, Prêmio Nobel de 1927. Passou a chamar-se, ao menos provisóriamente, "Proibito" (Proibido). Os papéis principais estão a cargo do ator norte-americano Mel Ferrer e de Amedeo Nazzari, Lea Massari, Henry Vilbert, Germaine Kerjan e Paolo Ferrara. A película realiza-se a côres (Technicolor) para projeção em tela panorâmica. Trata-se de mais uma co-produção ítalo-francêsa. As produtoras associadas são a italiana Documento Filme e a francêsa P. G. C. Cormoran Film.

■

ELEMENTOS CONTRA HOLLYWOOD

Além da televisão, Hollywood está tendo que lutar contra um outro fator inimigo que cada vez mais impede a filmagem ao ar livre, e obriga os estúdios a sair da cidade e ir rodar cênas em locais afastados. Trata-se do "smog" — uma combinação de "smoke" (fumaça) e "fog" (neblina) — que paira sôbre a cidade durante dias a fio, causando sérios prejuizos não só à indústria cinematográfica como aos olhos dos hollywoodenses.

■

"MADAME BUTTERFLY" ÍTALO-JAPONESA

Prosseguindo em seu trabalho de levar para a tela as obras mais famosas do repertório lírico mundial, Carmine Gallone entrou em entendimentos com os produtores japonêses Nagamasa Kakavita e Iwao Mori para uma realização ítalo-japonêsa de "Madame Butterfly", de Puccini. O filme, que deverá iniciar-se ainda no mês corrente, nos estúdios de Cinecittà, contará com a participação de um corpo de baile formado por 16 "geishas" expressamente contratado em Tóquio para êsse fim, e será interpretado, nos papéis que o exigem, por atores japonêses. Os papéis de Pinkerton e do cônsul norte-americano estarão a cargo de um tenor e de um baixo italianos.

"THE TIME OF THE CUCKOO"

Isa Miranda, Katherine Hepburn e Rossano Brazzi interpretam atualmente em Veneza o filme tirado da peça "The time of the cukoo", de Arthur Laurents, que, na interpretação de Claire Booth, foi um dos grandes êxitos da Broadway no ano passado. O papel que no teatro foi de Claire Booth coube, no filme, a Katherine Hepburn. Isa Miranda é a dona da pensão veneziana, onde se desenrolam as cenas da peça. O antiquário pelo qual se apaixona a turista norte-americana é interpretado por Rossano Brazzi. A direção está a cargo do britânico David Lean, o realizador famoso de "Brief encounter". A maior parte das cenas, em exteriores, está sendo rodada em Veneza. Os interiores o serão nos estúdios da Scalera, em Roma. O prazo de filmagem foi previsto em três meses. Filme colorido, pelo Eastmancolor.

CINE-TESTE SEMANAL

A pedidos de diversos leitores, somente amanhã daremos o resultado do teste da semana passada. E aqui vai o dêste semana:

QUAIS FORAM OS QUATRO FUNDADORES DA UNITED ARTISTS?

Respostas para a secção de cinema de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1966, 2.º andar.

"A PECADORA", COM RUTH ROMAN

Teve início em Turim a filmagem da película "La peccatrice" (A pecadora), dirigida por Gianni Vernuccio e que se realiza em Ferraniacolor. E' êsse o primeiro filme italiano interpretado pela conhecida atriz norte-americana Ruth Roman. Os interiores estão sendo rodados nos estúdios [illegible] fuga para o Egito.

HOJE NOS CINEMAS

O SELVAGEM — Película norte-americana que narra as confusões de uma quadrilha de motociclistas que agite algumas cidades da California. Com Marlon Brando. [illegible] Metro, São José, [illegible], Santo Afonso, Paratodos, Guarani. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

O REI DA CONFUSÃO — Novas trapalhadas de Bob Hope, desta vez acompanhado pelas vozes de Tony Martin e Rosemary Clooney. No Plaza, Astoria, Conde, Ritz, Colonial [illegible] Haddock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

REBELIÃO NA INDIA — Filme de aventuras com Tyrone Power. Em Cinemascope e technicolor. No Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

O PERGAMINHO PERDIDO — História de "suspense" e mistério, desenrolada no Mexico. Com Glenn Ford e Diana Lynn. No Vitória, Roxy, Miramar, Carioca, Botafogo, Monte Castelo. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

LABIOS QUE MENTEM — Thriller [illegible] na Marrocos made in Hollywood. Com Tony Curtis e Joanne Dru. No Império, Leblon, Madrid, Santa Alice, Abolição, Moral, D. Pedro. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

O CONDE DE M. CRISTO — Nova versão cinematográfica do famoso romance de Dumas, desta vez feita nos estúdios argentinos. Com Jorge Mistral. No São Luiz, Copacabana, Guanabara, Madureira e Odeon de Niterói. Horário: [illegible] e 10 horas.

▼

PÃO, AMOR E FANTASIA — Película italiana, selecionada como uma das melhores dentre as mais recentes produções da Península. Com Gina Lollobrigida e Vittorio De Sica. No Presidente, Azteca, Cópao, Rivoli, Imperator, Colonia. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

INVESTIDA DE BARBAROS — "Western" em terceira dimensão, com lutas entre "peles vermelhas" e cavalarianos do Exército norte-americano nos tempos da Colonização. Com Guy Madison e Frank Lovejoy. No Odeon, Rian e América. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

ALMA DA PECADORA — Nova película escrita, dirigida e interpretada por Hugo Haas. No Alvorada, São Pedro, Esperanto, São Jorge. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

A MULHER QUE INVENTOU O AMOR — Filme italiano com Silvana Pampanini e Rossano Brazzi. Segunda semana. No Art-Palacio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

▼

OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA — Filme em CinemaScope inspirado nas lendas do Rei Arthur e de seus cavaleiros da Tavola Redonda. Com Robert Taylor, Ava Gardner e Mel Ferrer. [illegible]

▼

CINEAC TRIANON, CAPITOLIO [illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA!

Para maior vergonha nossa, nesta terrinha carnavalesca, enquanto continuam a desabar os prédios, enquanto a nossa Constituição continua sendo a mais respeitada dêste mundo e enquanto o PDF emprega mestéra cada vez mais primoroso de perfeição seu serviço de cobrança de impostos, inclusive da taxa dagua, esta continua faltando em quase todos os bairros da cidade! E' incrivel, minha gente! Nem no Tibet, nem na Indo-China falta agua! Mas aqui é assim: agua é aquilo ki a natureza nos dá de graça e a Prefeitura cobra pra não dar!... Vergonha das vergonhas!...

Ainda ontem, um leitor reclamava: "aqui na rua Marechal Bitencourt, na estação de Rocha... a agua não vem há 20 dias! Não possuimos agua nem pra lavar a cara! Nem pra fazer café!...

Isso é em quase todos os bairros! E, do jeito em ki vai, dentro em pouco, ninguem mais poderá fazer café! Café mesmo só lá no Palácio do Catete!

Eh, eh, eh!...

6-29-77

Minha gente, toma nota do numero ai em cima. E' de um ônibus da linha 12. Seu motorista, um mestiço cara de galinha de pescoço pelado, é metido a engraçado. E pode haver koisas mais purgativas do ki burro metido a besta? No sábado, às 21.55, um passageiro antes do ônibus entrar na avenida, mandou parar. Bancou ki não ouviu. Na altura de Ouvidor, o passageiro perguntou se antes da Assembléia não havia mais poste de parada. E o cafagese, metido a engraçado: "Postes? Olhe ai... Há muitos." Ah, ki gracinha! Um mulinho de capim melado pra êle!

Ki Boa!

Pessoal a fabrica de calçados Vitur foi por [illegible], há dois meses. Fechou! Os proprietarios da morrida ficaram com os documentos de alguns operarios. Estes tão nas duras: querem trabalhar e não podem! Então pedem para os danados mandarem entregar seus papeis no Sindicato dos Sapateiros. Tal. Ki boa idéia! Agora, a gente aposta uma koisa: quando o leitor ler o titulo desta nota, tava já todo assanhado, pensando ki a gente ia falar numa "ki..." boa, né? Fiau!

Sé Besta!

[illegible] Cachoeira e cachoeirinha ta gozando ki nem carne assada apoiliada! Ah, o Landolfo e seu filho, o Galego dão as cartas! (Até parece certo território). Não dão bola pra policia e bancam ki são policia! Os moradores sofrem nas unhas dêles! A policia, ói, vê mas finge ki não vê! Faz vista grossa e final Sé besta! Eh, eh, eh!...

Tudo, Menos Quatro!

Ah, nesta terrinha constitucionalista e civilista por excelência, tudo pode acabar, até o jôgo do bicho. E o general Etchegoyen está ai para não deixar a gente mentir, pois o bravo militar, quando na chefia de Policia, acabou mesmo com o jôgo, que, aliás, é honesto e faz menos mal que corridinha de cavalicotes.

Mas, como iamos dizendo: nesta terrinha constitucionalista e civilista por excelência tudo pode acabar, menos quatro coisinhas: o carnaval, o futebol, os golpes de turmas que são contra os golpes e o uso dos carros oficiais (os chapas brancas), em passeios e farras, aos sábados e domingos. Ah, isso não! Os boas-vidas que se utilizam dos chapas brancas, então nem se fala! Formam uma classe que não dá bola pra ninguém! E está acabado!

E é de ver o caradurismo com que os filhinhos de papai passam, nariz bem levantado, ar importante, no seu chapa branca, em pleno domingo, atravancando as estradas que ligam a Capital à cidades de veraneio, ou então rumo à praia, ao Joquei ou ao Estádio Municipal... É só prestar atenção uns minutos e logo ver o grande desfile...

Ainda no último domingo, às dez horas e dez minutos, já ta pela Estrada da Tijuca uma camioneta, chapa branca número 93.4.48 (nove, três, quatro, quatro, oito) repleta de crianças... Que farrinha gostosa estava!...

A caminoeta estava em objeto de serviço sabem? (Eh, eh, eh!...)

Mais tarde, às onze horas e vinte e cinco minutos, pela Rua Barão de Bom Retiro, trafegava o chapa branca n.º 8-5-31, ocupado por um casal, que desfrutava as delicias desta vidinha, todo lampeiro...

Objeto de serviço, sabem? (Eh, eh, eh!...)

E no sábado? Ah, no sábado, foi mesmo muito divertido! Imaginem que eram quinze horas, quando parou na praia da Urca, lado da Avenida João Luiz Alves, o chapa branca número 85,0,58 (oito, cinco, zero, cinco, oito). De dentro dêle saltaram três rapazes, em calção de banho Felizes da vida, iam tomar seu banho e fazer suas farolagem entre as donas boas que ali se encontravam. De repente, um dêles, desconfiado, apanhou um pedaço de jornal na rua, foi até o carro e cobriu a chapa branca com o pedaço de jornal, numa eloquente demonstração de que sabia o que estava fazendo... (Esta é boazinha, não é?)

Sr. Presidente da República: boa tarde!

Eh, eh, eh!...

Salve o Diretor!

Todo mundo sentando pra ouvir este romance histórico! Olhem: o leitor da gente Rubens Muniz tem duas éguas. Acontece ki elas às vezes rebentam a corda e vão para o terreno da Escola Quinze (Internato Publico) ki não é cercada. E ki faz o diretor da geringonça, sempre ki isso acontece? Cobra multa e ainda dá recibo! Credo! O homenzinho é da engulideira, minha gente! Sai!

Vira Mumia!

Ah, onde ta engraçado pra caramelo pensativo é lá na Comissão de Readaptação dos Incapazes das fôrças armadas. Processo entra lá e vira mas e múmia! Quem quiser certidão de tempo de serviço tá disgraçado! Ki si dane! Nosso Zeni Medeiros dos Santos ki o diga! Seu processo n.º 558, de 1953, tá lá até hoje! Passa fora!! !

Correspondência

FLORITA — Obrigado, kiridinha!

IDALICIO — As fotos não chegaram. Vamos ver se conseguimos a nota. Um abraçoquinha.

A. P. — Ah, desculpe! Contra colega, não. Não é da ética. Tá bem? Outro pra você.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. R. de C.

Tá na Hora!

Tá na hora da aula, pessoal! Hoje vai ser sôbre meteorologia. Olhem: o tempo estiver bom amanhã é porque não vai chover. Mas se chover vai ser aquela água! Tempo ruim com trovoadas e raios! Por falar em raios: quando a gente lembra aquele sinalzinho da rua Gago Coutinho ki ainda não foi posto lá, tem mas é vontade de mandar alguem pró raio sabem? Raios! Tá terminada a aula!

BRINDE DIARIO AOS LEITORES DE "FALA O POVO"

Estamos distribuindo diariamente um prêmio de 50 cruzeiros ao leitor cuja queixa for aproveitada no rodapé desta secção (três colunas em quadro). Para isso, as cartas com as queixas deverão ser endereçadas à "Secção Fala o Povo", ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, com nome e endereço do leitor. Os prêmios serão entregues no Departamento de Promoções e Certames, dêste jornal, no andar térreo, devendo o contemplado apresentar identidade.

NÃO PODE!

Ah, esta terrinha carnavalesca e constitucionalista tem koisas muito engraçadas, palavra! Uma delas é a burrocracia! Credo! A engraçada e ki nem tiririca! E ki nem praga de galinha! Ninguem pode com ela! Enferruja até oleo extra forte oleoso pra burro! Onde a danada dá, babau! Nada feito! Quem pode dizer isso direitinha são os pobres asilados da Marinha. Não vê ki foi introduzida uma modificação ao Cod. de Vencimentos e Vantagens dos Militares, em 10-8-54, concedendo beneficios aos mesmos. Acontece uma koisinha muito interessante: até hoje, os asilados estão esperando qualquer solução em seu favor e nem ao menos sabem informar a respeito! Vão aos funcionarios encarregados de pagamento do beneficio e êstes respondem: "Ah, ainda temos duvidas sôbre o assunto! Não sabemos se vocês têm direito ou não! Vamos pensar em voz baixa! Voltem amanhã!..." No dia seguinte, vão lá e vem a resposta: "Ah, ainda estamos pensando em voz baixa! Voltem amanhã!..."

Sr. Ministro da Marinha: ki tá gozado tá mesmo, né? Eh, eh, eh!...

OLHA ESTE!...

Ah, gracinhas mesmo de verdade são os bonitinhos ki têm a mania de viajar conversando com motorista de lotação! E como falam alto! E volta e meia olham pra traz para verificar se os demais passageiros tão ouvindo sua conversa besta e dela tão gostando! Minha mãe! Não adianta colocar aviso, dentro dos coletivos, dizendo: "é proibido conversar com o motorista". Os bocós não dão bola pra nada! Passageiro tem ki ouvir suas [illegible] queira ou não queira! E se quiser ler e se quiser sossêgo ki se dane!

No sábado, por exemplo, o motorista do lotação "Estrada de Ferro-Copacabana" chapa n. 5-08-55 (cinco, seis, oito, cinco, cinco) fêz tôda a viagem conversando com um patricio ki viajava a seu lado. E punha o cotovelo no volante pra melhor se virar [illegible] E gesticulava! E batia papo! E olha passageiros com um medo [illegible] nesto com um n. 10 antes: deu a um passageiro [illegible] cinco cruzeiros e com uma nota de cinco cruzeiros sem valor! [illegible]

Mas gozado foi ontem às 9.10. [illegible] Copacabana (chapa n. 4-31-20), o motorista, pisando na [illegible] com um colega, a seu lado, e ki até papéis lhe mostrava. [illegible] "Olha este" [illegible] Olha mais êste! Olha êste outro..." E o danado olhava, sem diminuir velocidade, minha gente!

Estrêla da gente: olha esta! E' gozada, né? Eh, eh, eh!

BOITES

VOGUE

Jante diàriamente no VOGUE a partir de 21 horas, com musica

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos até na madrugada

Reservas: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR

AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191

COPACABANA POSTO 2

BIDOU

O BAR-BOITE MODERNO

WALDIR ALVARADO

Dirigindo, cantando, apresentando

"RITMOS DE TODO MUNDO"

Com Julita Fernandes, Oswaldo Martinez, Luiz Reis, Anely de Castro, Silvio Silva, Gisela Flores e Mara Mar — Danças das 22 às 5 horas

AV. PRADO JUNIOR, 63 C. — COPACABANA

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA

apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de Guto de Morais

NO PAÍS DOS Cadillacs

JANTAR DANÇANTE

a la carte · sem couvert

das 21,30 às 23,30 hrs

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 (POSTO 6)

DIARIAMENTE, 2 GRANDES SHOWS

1.º com DYRCE BELMONTE

2.º monumental "show" revista

"ACUMULADA DE BROTOS"

De J. MAIA e MAX NUNES

com SPINA, melhor do que nunca — DEL CARMEN a vedette 100% — ALICE FERNANDES, um novo valor no teatro musicado e mais UBY VIANA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TEO GIRLS em 3.ª dimensão — Coregrafia de Waldemar Redrigues — Acompanhamento do maestro José Scarambone — Direção artistica de Nelson Ferreira

Reservas de mesas: 42-9041 e 32-9755

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL!

SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO

agora com o fenômeno BAMBI!

Reservas 267437 e 26-1783

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde

Direção de EMILIA

Cantora MARIA LUIZA

Ao Violão OTACILIO AMARAL

HOJE

SERGE RODE

A Revelação da Canção Francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglerias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Tereza, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas

A MEIA-NOITE NOELIA NOEL

RESERVAS: 42-8119 e 32-9863

"CURSO MAGNETRON"

"RÁDIO E TELEVISÃO"

Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Teóricas e Práticas, em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17.00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Ultima Hora

SAPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1988 - Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Superintendente: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Tel.: 43-2936 - (Rêde interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	180,00	240,00
Atrasado .... Cr$		3,00
Número avulso:		
Do dia .... Cr$		2,00

Sociais

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no próximo dia 25, às 18,30 horas, na Igreja N. S. Menina, à Rua do Couto — Penha, o enlace matrimonial da gentil Srta. Georgina Odiléia Oliveira, dileta filha do Sr. Levy de Oliveira, com o Sr. José Pereira Marques, filho da Sra. Teófila Pereira Marques.

Realizar-se-á, no próximo dia 25, às 17 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da gentil Srta. Léa Tavares de Almeida, dileta filha do casal Valentim Tavares de Almeida e Maria das Neves Almeida, com o Sr. Esmeraldino de Araujo Passos, filho do casal Artur de Araujo Passos e Maria Amália Passos.

Aniversaria hoje a Senhorita Dianira Ferreira Lima, dileta filha do casal João Ferreia Lima e Nair de Araujo Lima:

Por êste motivo seus pais oferecerão um brinde às suas amiguinhas em sua residência à rua Luiz Pinto n.º 39.

ENLACE GISELDA MACILLO E JOSE' MOREIRA FIRMO — Realiza-se no proximo sabado, dia 25 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Giselda Macillo, filha do casal Sinibaldo Macillo-Esther-Tatagiba Macillo, com o sr. José Moreira Firmo.

O ato civil será paraninfado por parte da noiva, pelo sr. Isidoro Amirato e espôsa e por parte do noivo, pelo sr. Carlos Vieira e espôsa.

No religioso serão padrinhos respectivamente, os pais.

A solenidade será oficiada pelo Arcipreste Rvmo. Padre Aramis Serpa, às 17 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726 —

SENHORAS e SENHORITAS

Façam o seu próprio vestido em casa. Escolham o modêlo da sua preferência e Madame [illegible] corta e alinhava. Executa também moldes de qualquer modêlo em papel ou na fazenda, a partir de 50 cruzeiros. Ensina-se também, CORTE E COSTURA por METODO EXCLUSIVO a domicilio. — TELEFONE 45-6552.

Teatros

TEATRO DULCINA

(Ar refrigerado perfeito) — Tel.: 32-5817

HOJE às 21 horas

DULCINA e ODILON

No grande sucesso mundial

"HELENA DE TROIA"

divertidissima comédia de André Roussin e Madeleine Gray, trad. de R. Magalhães Jor.

UMA COMÉDIA PARA RIR!

LUXUOSA MONTAGEM

Direção de DULCINA

Carlos Machado apresenta — Teatro JARDEL TEL. 27-8712

Silva Filho

Muito Vedette! de Brício de Abreu

GRANDE ELENCO!

Lili Marlene

com as atrações de "SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"

LEONE ALEX · LINO GARENZIO · GERALD MARCEAUX do Follies Bergère

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

Zilco Ribeiro apresenta

"MAS MUITO MESMO"

uma revista de Meira Guimarães e Z. Ribeiro

Follies

CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · ANILZA LEONI

IVANA · NORBERT · DINA NOVA

ANKITO

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas

HOJE — AS 21 HORAS

A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE

SILVEIRA SAMPAIO

AOS SABADOS — VESPERAL AS 16 HORAS

Carlos Machado apresenta

A SUPER-PRODUÇÃO com GRANDE OTHELO · DEO MAIA · RUSSO DO PANDEIRO · MARINA MARCEL · BAMBI

ESTA VIDA É UM CARNAVAL!

ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO

teatro CARLOS GOMES

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 21 HORAS

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadissima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Mirocl Silveira, extraida de um conto de Boccacio. No elenco MANUEL PERA

Mise-en-scène de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena

RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATE' 18 ANOS

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

ULTIMAS SEMANAS

TEATRO RIVAL

TEL.: 22-2721

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

outro sucesso de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

— COM —

MORINEAU e um grande elenco

ESTRÉIA 6.ª FEIRA, 8 DE OUTUBRO AS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"ASSIM É (se lhe parece)" de PIRANDELLO

DIREÇÃO: Adolfo CELI

ELENCO PERMANENTE DO TBC

TEATRO GINÁSTICO

AR REFRIGERADO

HOJE — AS 16 E 21 HORAS

AMOR ABENÇOADO OU AMOR MALDITO?

Adorável história romântica em eletrizantes fotodesenhos

A NOIVA DA MORTE - TREVAS DE DIA - VOCE QUER TRIUNFAR NO ESTUDO?

SUA MAJESTADE MEU MARIDO - A ORGULHOSA APAIXONADA

ROSARIO DE AMARGOR — QUANTA DOR, QUANTA SAUDADE — DEIXE-SE GUIAR PELOS SEUS FILHOS — CANÇÕES FAMOSAS — HUMORISMO — FALAM OS ASTROS, etc.

Leia o n.º 374 de GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas.

OS QUE ENRIQUECERAM À CUSTA DO RÁDIO...

Homens e Mulheres Agraciados na Roda da Fortuna — Diretores, Animadores e Artistas Que Fizeram a Independência Econômica — Os Milhões de Chico Alves Ainda Está Sendo Disputados - Report. de SIMÃO DE MONTALVERNE

O rádio serve de instrumento para muita coisa. Além de expandir com relativa eficiência a música popular através as cidades, e, algumas vezes, lições culturais, proporciona, inclusive, polpudos vencimentos. E' o que vamos apreciar nesta reportagem, com os homens (e mulheres) que enriqueceram à custa do rádio. Pelo menos muito se propaga sôbre suas fortunas. Apenas, algumas são pequenas, mas os seus proprietários não necessitam mais do microfone para viver...

Victor Costa

O ex-diretor geral da Rádio Nacional é um antigo homem de rádio. Dizem que sua fortuna foi feita desonestamente. Protestamos. Victor Costa, quando simples empregado propôs ao diretor da Rádio Nacional, na época, (há uns 20 anos atrás) que levasse ao ar uma novela, coisa muita rara no sem fio brasileiro. Como sua idéia não fôsse aceita, fez uma contra-propostas nas seguintes proporções: um contrato com a emissora, do qual teria (cico por cento) sôbre o fafaturamento total da renda oferecida pelas novelas de rádio. Ora, Victor Costa não tem culpa que de uns anos para cá as novelas têm sido a "coqueluche" de tôdas as moças e senhoras, no Brasil. Por isso, apenas por isso, o sr. Vistor Costa percebia 200 mil cruzeiros mensais. Sua fortuna é honesta. E pouquíssimas o são.

Manoel Barcelos

Percebe salários de quase 100 mil cruzeiros por mês, pela comissão a que tem direito nas corretagens de anúncios para o seu programa (famoso) das quintas-feiras na PRE-8. Como não ficar rico? Possui apartamentos, carros e sítio. Dizem que aproveitou das verbas do hospi. tal do radialista. Mas tudo é mentira. Ao contrário, Manoel Barcelos ainda coloca dinheiro de seu bolso para cobrir despesas com a construção do hospital e da A. B. R. Poderia ganhar mais, se quizesse, em face de suas relações pessoais. Mas não tem tempo. Êste ano é candidato a vereador, pelo P. S. P.

Luiz Gonzaga

O "Rei do Baião" também está rico. Mas pouca gente sabe o quanto custou no bom "Lua" conseguir dinheiro. Entra ano sai ano êle está percorrendo o Brasil de ponta a ponta em excursões artísticas. Seus discos rendem milhares de cruzeiros. E há pouco tempo foi contratado de uma firma particular, tendo percebido, pela exclusividade, um milhão de cruzeiros. Além de sustentar a família (pai e irmãos), ajuda a quantos o procuram.

César de Alencar

O "orelhudo", como o chamam na intimidade é um dos mais perfeitos animadores do rádio carioca. Antes de pertencer ao microfone era corretor de uma firma que vendia ladrilhos. Depois foi vender geladeiras. Mas o rádio foi o caminho mais curto para encontrar a riqueza. Como Manoel Barcelos, percebe 100 mil (ou mais) cruzeiros mensais, por corretagens, na Rádio Nacional. Os anunciantes disputam um lugarzinho no seu programa, que é um dos maiores do rádio brasileiro. E os astros cotados ali se apresentam, todos os sábados. E' onde os novos encontram os degráus da escada da fama, com mais facilidade.

Heber de Bôscoli e Yara Sales

O "duo de osso", donos absolutos do "Trem da Alegria" também já ganharam milhões no rádio. Muita gente afirma que êles não possuem muito nos dias de hoje. Não acreditamos. Têm apartamento, sítio, carro e o "Trem" continua a funcionar, agora na Mayrink Veiga. Yara Salles também pertence ao "cast" de Rádio-teatro da Nacional e Heber até há pouco animava a famosa "Hora do Pato", programa de calouros dominical. Hoje Heber se ocupa apenas com o "Trem da Alegria". E também um grande corretor e se não é o que mais percebe por corretagens no rádio, deve-se um pouco à sua falta de tempo. Mas chega à casa dos 100 mil cruzeiros, também, por mês. Com o que Yara ganha, podem comprar mais outro apartamento e alguns sítios...

Pequenos Ricos

Há outros qu ganharam dinheiro única e exclusivamente à custa de músicas que marcaram sucesso no rádio. E' o caso de Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Dalva de Oliveira, Linda Batista, Dircinha Batista, Ari Barroso, Humberto Teixeira, Angela Maria e outros. Apenas, possuem pequenas fortunas (pequenas, como um milhão de cruzeiros cada), que não chegam a constituir riqueza. Ari Barroso, por exemplo, já declarou que não possui um vintém. O que ganha é obrigado a gastar para manter a família. Já foi vereador e hoje é candidato. Mas de qualquer forma suas músicas rendem milhares de cruzeiros mensalmente.

Ainda Disputam os Milhões de Chico Alves

Francisco Alves foi o cantor que mais dinheiro fez no rádio. O saudoso "Chico Viola" deixou uma fortuna que monta a milhões de cruzeiros. Mas sua esposa e filhos até hoje disputam com os irmãos e tios do cantor a posse dos milhões. E seus discos, após sua morte, aumentaram considerávelmente sua riqueza. A sua e a de fábricas de discos e compositores...

O DETECTIVE MARANO, DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS:

"O Policial Norte-Americano é Homem de Instrução Rigida"

Helicópteros Para o Serviço de Patrulhamento da Cidade — Estações de Rádio Nas Delegacias Policiais — A Polícia Dos Estados Unidos Não é Processante — Como Funciona o F. B. I.

O detective Paulo Marano é um dos policiais brasileiros que levam a sério o estudo das coisas que dizem respeito diretamente à técnica policial. Êle vê a Polícia como uma organização verdadeiramente destinada a manter a ordem, investigar os fatos para esclarecimento da verdade, a reprimir os abusos e os excessos da população, mas tudo isso dentro do respeito às liberdades individuais, às instituições e à pessoa humana. Quando Paulo Marano fêz concurso para detective no D.F.S.P., foi o terceiro colocado de uma numerosa turma de 1.200 candidatos, passando a figurar entre os detectives da Polícia Técnica. Depois, passou a fazer todos os cursos que apareciam, inclusive o de Criminologia, conhecido como severo. Sua atuação dentro da Polícia e no cumprimento de seu dever em favor da Cidade, o fez já conhecido da população. Tem levantado numerosos casos intrincados, sempre utilizando-se da técnica, do estudo, da observação demorada que leva à verdade e à conclusão justa.

Nos Estados Unidos

Marano foi dos investigadores brasileiros que há pouco foi enviado aos Estados Unidos a fim de fazer cursos de especialização. Na Norte America êle teve oportunidade de alargar seus conhecimentos de aprender muita coisa que desconhecia sequer a existência. Fez os cursos de detectives na Universidade de Nova York e de Administração, de Defesa Civil, estagiou no F.B.I. percorrendo ainda os departamentos policiais de Los Angeles, New Gersey, Chicago, Boston, S. Francisco da California e Albany.

De volta dos Estados Unidos concedeu uma entrevista ao repórter de ULTIMA HORA.

Instrução Rigida

— O que mais me impressionou nos Estados Unidos — disse inicialmente — durante o tempo em que estive entre meus colegas nas academias de Polícia, foi sem dúvida, a instrução rigida do policial norte-americano. Destaca-se logo a personalidade do "patrolman", desde o seu uniforme impecável até a maneira delicada com que atende ao público. Há nêsse sentido um serviço especializado na Polícia, o "Publics Relations" (Relações Públicas) que se encarrega de orientar o povo a receber queixas e sugestões. Possui êsse serviço até jornais e mantém programas especiais em tôdas as estações de Radio e Televisão do país. Quem conhece, por exemplo, o F.B.I. através do cinema não pode fazer uma idéia de sua magnitude Lá todos os membros são obrigados a ter instrução superior. É um serviço que se encarrega dos casos mais intrincados como homicídios misteriosos, raptos, moedas falsas, contrabando, Impôsto de Renda além dos litígios na fronteira. É colaborador efetivo de todos os casos para que é chamado, isto é, dos considerados insolúveis.

Fichários

— Os fichários dos criminosos — continuou — são feitos pelos nomes, sobrenomes, apelidos, tatuagens, côr, altura, sinais caraterísticos e qualquer pormenor que possa identificar em caso de delinquência. Há também famosos desenhistas incubidos de levantarem retratos falados, de acôrdo com os traços fisionomicos fornecidos pelas testemunhas ou informantes. À proporção que o depoente vai relatando como viu o fato, um assaltante que fugiu, por exemplo, o desenhista fixa no papel os traços. Por fim o trabalho é mostrado à testemunha que quase sempre se surpreende, concluindo: — "É êste mesmo"

Detentor de Mentiras

A uma pergunta nossa sôbre o famoso detentor de mentiras Marano esclarece:

— Realmente, a polícia de Nova York usa êsse aparelho. A ação do "Lie Detector" tem como função apenas classificar os suspeitos, mas isso não é feito de maneira constante. Depende do consentimento do acusado. Nem sempre, porém juizes aceitam as conclusões colhidas com tal recurso.

A respeito da Organização Policial em Nova York disse-nos o detective:

— Em Nova York há 84 delegacias ("Precincts") comandadas por um capitão de polícia. O Comissário de Dia é um tenente. Tudo aquilo funciona com precisão matemática. Dá até gosto de ver como tratam dos casos que aparecem.

Falta de Papelório

Disse mais o detective:

— O interessante é que nós, acostumados ao papelório da Polícia, ficamos impressionados com a falta do escrivão nas delegacias. Procurei saber o motivo e fomos informados de que o fato se prende a que a Polícia na América do Norte não é processante. O processo só se faz na Justiça, presidido pelo "District Attorney" (promotor).

Helicópteros

Quando aqui um simples automóvel constitui um problema, desaparelhada como é nossa Polícia, Marano nos informa estas coisas:

— Em Nova York a Polícia dispõe de todos os veículos necessários ao serviço. Possui sete helicópteros para o patrulhamento e vinte carros de emergência em cujo interior encontramos além de um verdadeiro hospital, um arsenal em que figuram tôdas as armas transportáveis. Nos escombros, por exemplo de qualquer edifício, é desnecessária a ação do Corpo de Bombeiros. Para cada delegacia, o Serviço de Comunicações (espécie de Rádio Patrulha) envia quatro viaturas, no mínimo, munidas de rádio. Tôdas as delegacias dispõe de estações transmissoras.

Polícia Feminina

A Polícia Feminina é eficientíssima. Funciona sempre nas delegacias de menores e nas cadeias para mulheres onde não entra um homem sequer: nem o Chefe de Polícia. Além disso elas podem ser requisitadas para trabalhos de investigação, a critério da chefe.

Quanto Ganham

A maior razão que se apresenta para as inúmeras falhas de nosso serviço policial é a falta de ordenados compensadores. No Brasil um policial raramente (a não ser os que ocupam cargos técnicos) pode viver apenas da Polícia. O Detective Marano elogia, nêsse ponto, a polícia dos Estados Unidos, onde os policiais são bem remunerados, limitando-se ao próprio serviço, não sendo obrigados a terem empregos por fora.

Petrópolis — Quitandinha

Vendo dois lotes de terreno de esquina, sendo um com 716m2 e outro com 686m2, pela metade do preço tabela. Negócio rápido e à vista, por precisar urgente de dinheiro. — S. LAGE — Telefone: 42-2577.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

APRESENTEM-SE, FELIZARDOS!

Sorteamos na tarde de sábado a Série "D" de ULTIMA HORA e a Série de agôsto de FLAN e ate o momento ainda não se apresentaram os felizardos. Damos aqui, mais uma vez, o resultado desses sorteios. Série "D": lote de terreno, 00,121; sumier, 16,202; terno no alfaiate Jamir, 16.002; rádio, 16.317 e liquidificador, 10.420. Série de agôsto, de FLAN: rádio, 3.904; liquidificador, 1,453 e terno no alfaiate Jamir, 3,297.

Sábado vindouro estaremos novamente no auditório da Rádio Mayrink Veiga, para, no "Programa Carlos Henrique", sortear a Série "E", com mais cinco notáveis prêmios para os leitores.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Concurso Semanal
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga
ULTIMA HORA

2 SÉRIE G

SEMANA DE 20 A 25 DE SETEMBRO DE 1954

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos premios em 25 de setembro de 1954.

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

6.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Flamengo	x	América	....
Fluminense	x	Botafogo	....
Vasco	x	Portuguêsa	....
C. do Rio	x	Bangu	....
S. Cristóvão	x	Madureira	....
Olaria	x	Bonsucesso	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

6.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

Flamengo	x	América	....
Fluminense	x	Botafogo	....
Vasco	x	Portuguêsa	....
C. do Rio	x	Bangu	....
S. Cristóvão	x	Madureira	....
Olaria	x	Bonsucesso	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoçoes e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIRECÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

ATENÇÃO !!!

Para cédulas eleitorais, compre a preços especiais o papel Super Calandrado e Jornal Calandrado na Papelaria Progresso, Av. Marechal Floriano, 159 — Fone: 43-6478 e Rua Miguel Couto, 102 — Fone: 23-4835.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 10/54.

A Divisão de Material e Instalações chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 10/54, para alienação de um automóvel usado, marca "Chevrolet", licença 9-19-58, fabricação de 1941, a ser realizada no dia 27 (vinte e sete) de setembro, às 15 (quinze) horas, publicado no Diário Oficial de 1.º-9-54 — Seção I — Pág. 14 973.

LUIZ CARLOS PEIXOTO
Chefe da Divisão de Material e Instalações

Casa em Nova Iguaçu — Cr$ 900,00

Vendo casa nova com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda na frente e área de serviço nos fundos com tanque, construção moderna, taqueada e teto de laje com água e luz ligadas, construída e mterreno de 15x40, bairro novo, já com 214 casas habitadas, distante 15 minutos da estação, todo comércio e condução à porta. Com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada (podendo ser facilitada) e o restante em prestações mensais de Cr$ 900.00 — Ver aos domingos de 8 às 12 horas, procurando o escritório à Rua Bernardino de Melo, 1919 — 1.º andar — Sala 9, em Nova Iguaçú — Maiores detalhes à Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar. — Sala 404 — Tel.: 52-7374.

Coluna do Trabalhador

Procuram Submeter os Sindicatos ao Contrôle da Polícia Política

Em Uso os Mesmos Processos Vigentes no Govêrno Dutra — Alguns Exemplos — A Constituição e o dec. 9.070, a Palavra do Juiz Celso Braga — Sindicato Para os Lapidários — Comando Nas Fábricas — Izaltino Não Descansa e Vai Conquistando Votos — Josias Cobre os Subúrbios — O Direito de Greve

Desde os últimos dias do mês passado, passaram os sindicatos a ser vigiados, com rigor, pela Polícia Política. Elementos já conhecidos entram nas sedes dos sindicatos, quando há assembléias, e fazem anotações que interessam à Polícia. Relacionam nomes, frases, propostas, tudo para engrossar o "dossier" do Setor Trabalhista da DOPS. No Sindicato dos Aeronautas, quando, em dias do mês passado — já depois da morte de Vargas —, realizava-se uma reunião de dirigentes sindicais, foi expulso da sede um investigador da Polícia Política. O mesmo aconteceu na última assembléia dos funcionários públicos, no Liceu Literário Português. Ao mesmo tempo, estão sendo feitos mais assentamentos nas fichas policiais dos dirigentes sindicais. E dentro de mais alguns dias não haverá um homem que milite em defesa do proletariado que não esteja fichado como comunista. O processo é o mesmo que no Govêrno Dutra. Os homens encarregados de fiscalizar os sindicatos são também os mesmos. Diariamente vêem-se falsos líderes sindicais nas dependências da Polícia Política. São "alcaguetes". Por isto recebem propinas para espionar os trabalhadores. Deve-se lembrar, aliás, que nunca se viu tanta roubalheira nos sindicatos como no tempo do Govêrno Dutra, exatamente quando os órgãos de classe eram tão severamente vigiados pelos "tiras"...

A CONSTITUIÇÃO E O 9.070

O Juiz Celso Bacelo Braga, da Justiça do Trabalho, falando, numa sentença, sôbre a Greve, Constituição, e o Decreto-Lei 9.070, asseverou: "E' bem possível até que o Decre. ocasiões em que se permite usar daquele direi- artigo 158 da Constituição atual, pois, que, a greve, na Constituição anterior, em seu artigo 139, era considerada como recurso anti-social, nocivo ao trabalho e ao capital e incompatível com os superiores interêsses da produção nacional. O artigo 158 da Constituição, além do mais, não é auto-aplicável, tanto que determina a regulamentação do direito que assegura. Não sendo criada uma nova lei para regulamentar o direito nesse assegurado e se concluir, haver se ajustado o decreto-lei 9.070, como perfeitamente se ajusta, ao direito constitucional. Por outro lado, se fôr considerado auto-aplicável o artigo mencionado da Constituição, e, portanto, permitida a greve sem motivo razoável, não haveria razão para a existência, no Brasil, de uma legislação trabalhista tão adiantada, como de fato é tida por muitos como a mais perfeita do mundo. Nestas condições, tendo-se no Decreto-Lei número 9.070 de 15-3-46 o regulamento do direito de greve, nele se observa a fixação de premissas pelas quais se estabeleceram normas e to-Lei 9.070 tenha dado origem ao dispositivo no to". Conclusão: o dr. Celso Braga e pela aplicação do 9.070

SINDICATO PARA OS LAPIDÁRIOS

Existe uma Associação dos Lapidários de Pedras Preciosas e Semipreciosas. Os seus mentores querem transformá-la num Sindicato. Com um sindicato, poderão pleitear com mais vantagem as suas reivindicações. Arrancarão aumentos coletivos. Estabelecerão normas de trabalho. Terão mais possibilidades de melhorar as suas condições sociais. E, portanto, merece todo o apoio a iniciativa dos

COMANDO NAS FÁBRICAS

Waldemar Viana, presidente do Sindicato de Bebidas, apesar de estar com a sua candidatura a vereador praticamente vitoriosa, não descansa. Está fazendo comandos nas portas de fábricas. Vai a todos os estabelecimentos onde trabalham os seus companheiros. Apresenta reivindicações. Levanta problemas. Faz apelos. Faz, também, a propaganda do seu Sindicato. Procura atender às reclamações que recebe. Enfim, está caminhando admiravelmente na campanha eleitoral.

OUTRO QUE NÃO DECANSA

E' o Izaltino Pereira, candidato socialista a deputado. Juntamente com Euripedes Ayres de Castro, Herondines Saraiva e outros companheiros, está cobrindo os setores operários. Suas cédulas estão tendo boa aceitação. A distribuição está razoável. Há, porém, uma dificuldade: a propaganda. De fato, os candidatos operários ressentem-se de meios de propaganda porque não têm dinheiro. E isto está entravando a marcha de alguns bons elementos. Mas o Izaltino Pereira não tropeça nessa dificuldade. Passa por cima de tudo e vai lutando como um leão para conquistar votos dos trabalhadores.

JOSIAS COBRE OS SUBÚRBIOS

Josias da Silva, candidato a vereador pelo PRT, está sumido. Não tem aparecido no centro da cidade. Não vai, há algum tempo, ao Sindicato dos Têxteis, de onde foi secretário (e bom) por mais de dois anos. Tudo isto porque está fazendo os subúrbios. Sai cedo de casa e vai para os morros, para as vilas operárias, para as favelas, ... trabalhadores. E os votos vão sendo prometidos. Bom candidato, Josias da Silva ... primeiros lugares nas próximas eleições.

DIREITO DE GREVE

Convidado por uma comissão de trabalhadores da Brahma, o Sr. Luiz Corrêa, candidato a Deputado Federal pelo PTB, compareceu à porta daquela fábrica, fazendo um comício de propaganda de sua candidatura. O Sr. Valdemar Viana de Carvalho, candidato popular a Vereador na legenda do PRT acompanhou o Sr. Luiz Corrêa, participando do "meeting". Ambos discursaram, afirmando que, se eleitos, defenderão irrevogàvelmente as reivindicações justas dos trabalhadores, entre as quais o direito de greve econômica para a conquista de melhores salários e melhores condições de trabalho.

O Sr. Luiz Corrêa, declara que o direito à greve economica é um princípio irrevogável do trabalhador, afirmando, com a autoridade de um homem que viveu mais de oito anos na América do Norte, que se fôsse tirado ao trabalhador americano, canadense, inglês, o direito à greve economica haveria uma revolução social nesses países.

Portanto — proclamou o Sr. Luiz Corrêa — o trabalhador brasileiro deve preferir a morte à perda da liberdade de fazer greve economica. Se esta liberdade cair, no Brasil, todo o país se transformará num imenso campo de concentração de trabalho escravo.

O trabalhador brasileiro — disse ainda o Sr. Luiz Corrêa — não se deixará escravizar e para que sua liberdade, seu direito ao sol sejam assegurados para sempre, a 3 de outubro próximo ele votará em Getúlio Vargas — seu maior amigo — elegendo os candidatos do PTB homens que saberão defender os ideais do nosso Mártir da Nacionalidade — Getúlio Vargas.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados ARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensas, recursos, dissidios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

AGRAVAMENTO DA CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

"Como é do conhecimento público, agravou-se consideravelmente a crise do fornecimento de energia elétrica a esta capital: estamos no período culminante da estiagem numa severidade jamais alcançada nos últimos 40 anos, e a baixa vazão do Rio Paraíba, revela-se inferior a cem metros cúbicos por segundo. O reservatório de Ribeirão das Lages não ultrapassa 16 por cento de sua capacidade, estendendo-se a ameaça não somente ao fornecimento de energia como à da própria água, pois Ribeirão das Lages representa papel preponderante no fornecimento do precioso líquido à capital da República.

Da severidade da presente situação, resultou a aplicação da penalidade do corte do fornecimento a cêrca de vinte faltosos, hoje efetivado.

Pesa sôbre o comércio e indústria a redução de "dez por cento" nas respectivas quotas, convindo lembrar que tal redução não figura nas contas de luz e fôrça, apela o Sindicato dos Lojistas mais uma vez para o elevado sentimento de cooperação sempre demonstrado pelo comércio, lembrando, outrossim, haver sido prorrogado o atual racionamento até 30 de novembro próximo futuro".

Comunicado do Sindicato dos Lojistas do Comércio à imprensa"

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
ÓTIMO NEGÓCIO - ENTRADA CR$ 200,00 - PRESTAÇÕES DESDE CR$ 200,00
ÔNIBUS E LOTAÇÕES A PORTA - VISITAS SEM COMPROMISSO, GRATIS AO LOCAL!
A MARGEM DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO
MELHORAMENTOS JÁ EXISTENTES: AGUA-LUZ
AREA PLANA-AREAS MAIORES PARA GRANJAS
REGISTRO PELO DEC. LEI Nº 58
INFORMAÇÕES E VENDAS COM O SR. ALIRIO
AV. RIO BRANCO-120-SOBRE-LOJA SALA 15
GALERIA DOS EMPR. DO COMERCIO-FONE 22-6752

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

"Se um Craque Merece Estatua, Êste Craque se Chama Domingos da Guia" (Barbosa)

A ODISSÉIA DO CRAQUE:

PARA BARBOSA, O FUTEBOL TEM SIDO UMA TOURADA...

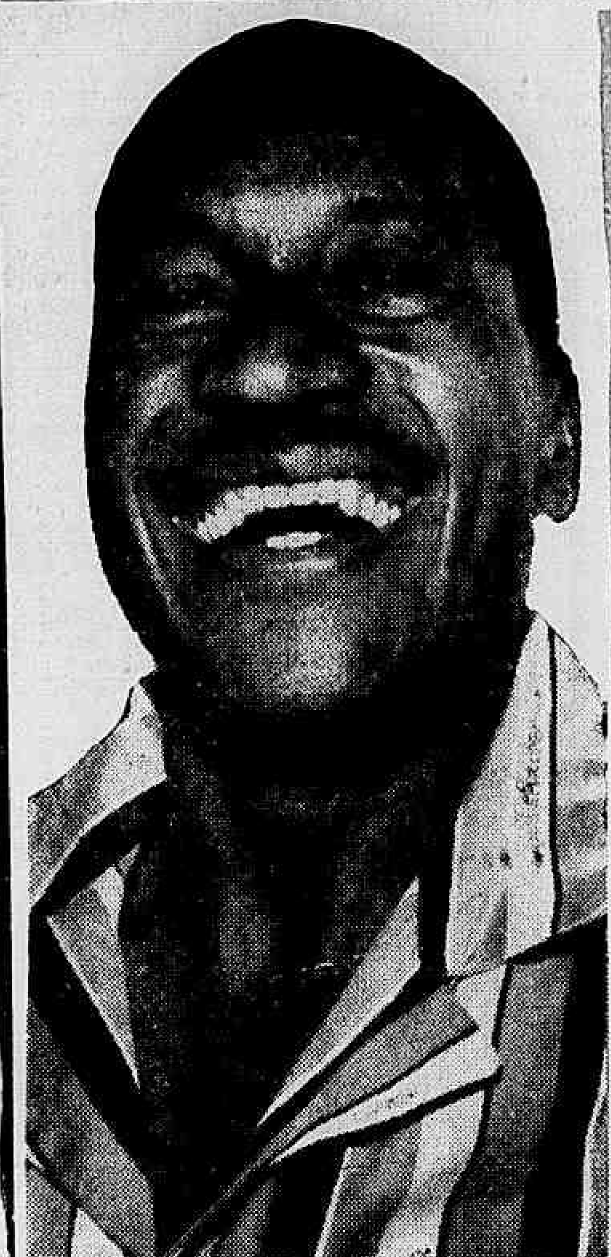
"Já Fui um Goleiro Sem Mãos" — "Meu Fim "Pintou" Três Vêzes" — "Espero Voltar ao "Scratch" e Conquisttar Mais Títulos Pelo Vasco" — O Grande "Sururu" (Vasco x Botafogo) e o Maior de Todos os "Frangos" — A Gratidão de Barbosa — (De PAULO RODRIGUES)



MÁSCARA DE DOR — Foi assim, uma máscara de dor, que Barbosa saiu do campo numa padiola, no mais grave de tantos outros acidentes graves que sofreu como "goal-keeper". Nesse momento, acreditava que não jogaria nunca mais



17 DE MARÇO DE 1953 — O lance, que reproduzimos acima, foi publicado um dia depois com a seguinte legenda: "Jader Neves obteve êste flagrante tão sensacional quanto doloroso do choque Zezinho-Barbosa, um choque de consequências imprevisíveis. Um, querendo fazer a defesa. A bola não entrou, mas Barbosa pagou caro sua intervenção, pois deixou o campo numa maca com o destino traçado: uma cama do hospital"



O NOVO BARBOSA — Um sorriso alegre do grande guardião que "morreu" várias vêzes para o futebol e teve fibra bastante para não entregar os pontos. Barbosa espera ser novamente campeão pelo Vasco

SIMBOLICAMENTE. Barbosa foi enterrado para o futebol. Dizia-se: "Está morto da silva". Com trinta e lá vai fumaça, o arqueiro "colored" partiu a perna em dois lugares. Ficaria um ano parado. Um ano ou para sempre. Eis porém que, Barbosa, não se dando por vencido, luta dia a dia, hora a hora, obstinadamente, pela volta ao arco. Acostumara- nos golpes do destino. O futebol vinha sendo, para êle, uma tourada ou pior que uma tourada. Com a vida esportiva várias vezes por um fio.

Fim Que "Pintou" Três Vezes

Que faz do homem um bom goleiro? Barbosa, responde:

— Coragem, desprendimento e simplicidade.

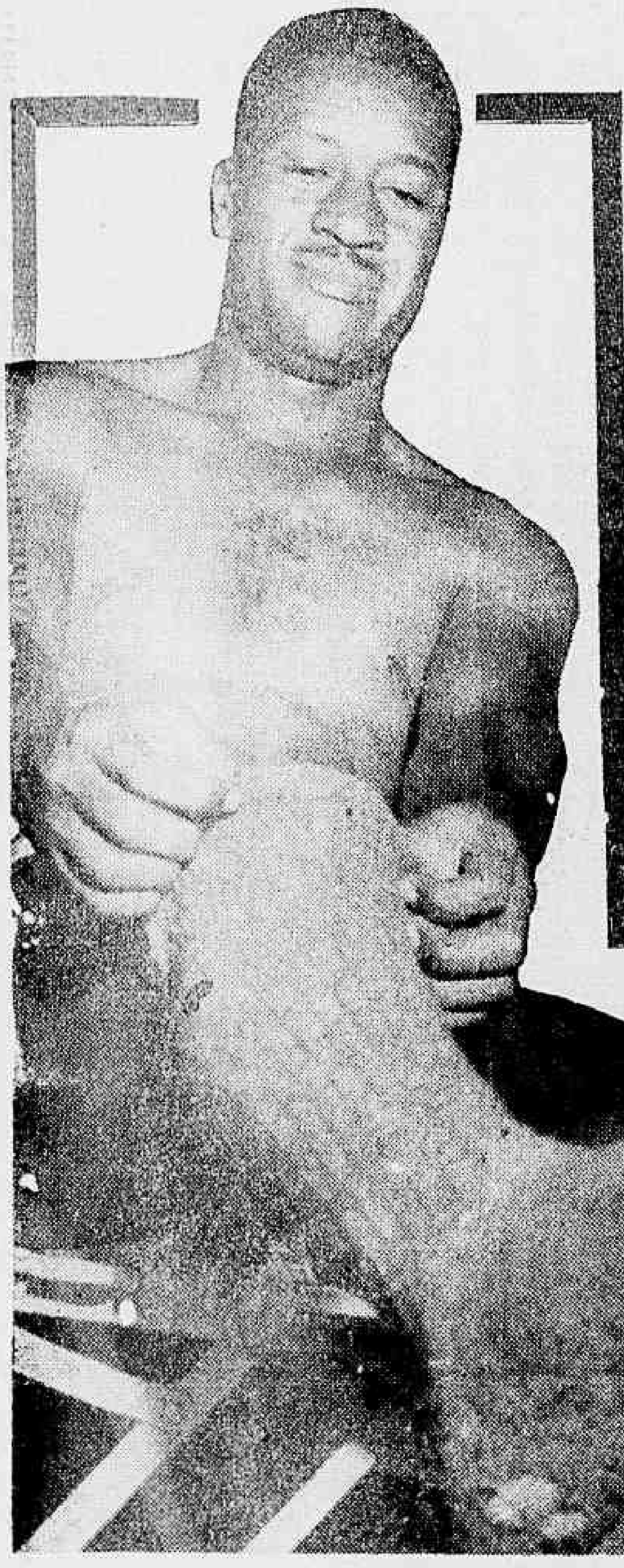
E. por causa dessa coragem, dêsse desprendimento, Barbosa quase morre, prematuramente, para o futebol. E êle revela:

— Além de outros acidentes mais sérios, já quebrei costelas, já quebrei várias vêzes a cabeça, já fraturei a clavícula. E, três vêzes supus estava com a carreira cortada, abrupta e irremediavelmente.

Foi um Goleiro Sem Mãos

No rol dos acidentes mais graves, Barbosa lembra:

— Já fui um goleiro sem mãos. Não uma única vez, mas duas vêzes. Fiquei portanto incapaz para o futebol. Até quando? Não sabia. Achava apenas que não podia ter sido mais infeliz. Dava-se jeito numa fratura de costelas, de clavícula, mas de mãos! Era o mesmo que se puzessem debaixo dos três paus algemados. Tive que usar um aparelho que dava um aspecto grotesco à mão fraturada, pela segunda vez. Mas não entreguei os pontos.



Barbosa não pretende que nunca tenha "engulido" um "frango" ou mais do que um. Para êle, não existe, nem existirá jamais o goleiro infalível



A FORTUNA DO CRAQUE — Para Barbosa, sua maior fortuna é ser defensor de um clube como o Vasco, que se coloca, na desgraça, incondicionalmente, ao lado do jogador. Por isso voltou e espera ficar mais três anos jogando o seu melhor futebol

A "Porva de Fogo"

Entretanto, o pior estava para vir. E o pior foi o choque com Zèzinho, num clássico de 1953 entre Vasco e Botafogo. Barbosa confessa:

— Quando saí do campo numa padiola, senti minhas fôrços fraquejarem. E, dentro da ambulância, a caminho do Pronto Socorro, apresentei condolências a mim mesmo, sinistramente. Depois, tôdas as pessoas que viam a radiografia eram de uma franqueza rude. Que eu preparasse o espírito para deixar o futebol. Para o meu caso não haiva jeito. Se não bastasse isso, o Dr. Mário Jorge, em tom brincalhão, admitiu:

— Está difícil, Barbosa. Acho que essa perna, futuramente, só vai servir para pegar bonde.

Entretanto, sèriamente, pouco depois o Dr. Mário Jorge deu a grande notícia:

— Porei você no campo, para treinar, daqui a seis meses. Será preciso, porém, que você seja um escravo das determinações médicas. Será preciso que você revele uma vontade de ferro.

Criei alma nova. Custasse o que custasse, havia de voltar. Passaria por mais àquela "prova de fôgo". Esqueci que já tinha procurado me consolar, filosòficamente não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe".

O Novo Barbosa

Agora, Barbosa se sente novo. Explica:

— Depois que tirei o gesso, que confiança podia inspirar ao Vasco, "Balzaquiano", e completamente fora de forma física e técnica, tinha que começar outra vez. E, teòricamente, não tinha a menor chance. Passara da idade. Compreendi por isso mesmo, perfeitamente, a caça do Vasco a um substituto à altura. Torci mesmo por Osvaldo. Compreendi, posteriormente, o interêsse do Vasco por novas consquistas. E, à medida que passava o tempo mais alimentava o desejo de voltar, custasse o que custasse. Quando reiniciei os treinos ainda sem a menor segurança, convenci-me de que teria uma chance. Convenci-me de que aproveitaria essa chance. Sentiame novo. Agora digo: como existem jogadores tidos como :acabados" que podem perfeitamente integrar um "scratch", admito que tenha possibilidades de voltar a defender uma seleção brasileira

(Conclui na 6.ª página)



O "MONSTRO" BARBOSA — Fêz Barbosa por merecer o epíteto de "monstro do futebol". Entretanto, para êle, entre tantos craques fabulosos do futebol brasileiro, o "monstro" mesmo foi Domingos Da Guia

Para Barbosa, o Vasco de 1954 está "tinindo":

— Bastaria o saldo de gols pró e contra para julgar, devidamente, as possibilidades do Vasco. Até agora deixei passar um único gol, contra o Botafogo. E isso se deve à segurança da defesa. E, vendo o Vasco de 1954, rejuvenescimento, fortalecido, rearmado, animo-me a aspirar mais títulos para minha carreira.

O Vasco está com time para se candidatar a um tricampeonato. Sei bem, não é tudo. E' preciso sorte, também.

"Sururu" e "Frangos"

O pior "sururú"? Barbosa diz:

— Recentíssimo. Há dois dias, contra o Botafogo. Para mim, foi um dos espetáculos mais deprimentes que já assisti. Admito, até certo ponto, desentendimento em jogos internacionais. Nço apóio, porém. O que não admito é o conflito entre jogadores brasileiros, é a agressão (de consequências im-

(Conclui na 7.ª página)



CRAQUE-CANTOR—Barbosa gosta de cantar. E', entre os craques, um dos que têm melhor voz, pode perder, "pau a pau", para Didi



VOLTA AO "SCRATCH". — "Balzaquiano, a bem dizer recomeçando sua vida esportiva, Barbosa está realmente recuperado e é o goleiro menos vazado do futebol carioca em 54. E Barbosa admite a possibilidade de voltar a integrar nossa seleção